



Mostra de Trabalhos
Científicos do

8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-
Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
DA UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ**

Reitor

Prof. Me. Ricardo Benedito de Oliveira

Vice-Reitor

Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira

Pró-Reitora Acadêmica

Prof. Me. Maria Albertina Ferreira do Nascimento

Diretora de Pós-graduação

Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso

Editor-Chefe

Prof. Dr. Isaac Romani

8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-
Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

© 2021 Editora UNINGÁ

Direção Editorial

Prof. Dr. Isaac Romani

Assistente Editorial:

Vitor Vinicius Monteiro Gajardoni

Diagramação:

Thiago Bruno Peraro

EDITORA



UNINGÁ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Vaudice Donizeti Rodrigues CRB 9/1726

M916 Mostra de Trabalhos Científicos do 8º EPCS: Encontro do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: A Ciência Pós-Pandemia. [recurso eletrônico] /Raíssa Bocchi Pedroso *et al.* (Org.). -- Maringá: EDUNINGA, 2021. 117 p.

Vários autores.

ISBN: 978-65-991603-7-0

DOI: 10.46311/978-65-991603-7-0

Evento realizado na Universidade Estadual de Maringá.

1. Ciências – pandemia. 2. Ciências da Saúde. I. Pedroso, Raíssa Bocchi. II. Título.

CDD – 613

MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO 8º EPCS: CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

Organizadores

Dra. Raíssa Bocchi Pedroso

Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Dr. Luciano de Andrade

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Dra. Jane Martha Gratton Mikcha

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Msc. Isabele Carrilho Jarros

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Msc. Áquila Carolina Fernandes Herculano Ramos Milaré

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Prof. Colaboradora no Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina/UEM

Msc. Daniele Stéfanie Sara Lopes Lera Nonose

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Prof. Colaboradora no Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina/UEM

Msc. Letícia Sayuri Murase

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Esp. Elton da Cruz Alves Pereira

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Olímpio Mutsuo Fujikawa

Secretário do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

CORPO EDITORIAL

Área Saúde Humana

Msc. Amanda de Carvalho Dutra
Msc. Estela Louro
Msc. Fernanda Cristina Coelho Musse
Msc. Igor Roszkowski
Msc. Juliana Dalcin Donini e Silva
Msc. Kely Paviani Stevanato
Msc. Lander dos Santos
Msc. Patricia Costa Mincoff Barbanti
Dra. Raíssa Bocchi Pedroso
Msc. Silvia Veridiana Zamparoni Victorino
Msc. Vlaúdimir Dias Marques

Área Doenças Infecciosas e Parasitárias

Msc. Aline Ávila Brustolin
Msc. Amanda Milene Malacrida
Msc. Andressa Lorena Ieque
Msc. Caroline Rodrigues de Almeida
Msc. Danielle Rosani Shinohara
Msc. Déborah de Castro Moreira
Msc. Fernanda Ferreira Evangelista
Msc. Isabele Carrilho Jarros
Msc. Isabella Leticia Esteves Barros
Msc. Letícia Sayuri Murase
Msc. Liara Izabela Lopes Romera
Bch. Polyana Costa

8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

Prefácio

O Encontro do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (EPCS), que ocorre a cada dois anos é o principal evento de atualização científica organizado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Estadual de Maringá. Atualmente, em sua oitava edição, o 8° EPCS deste ano teve como tema “Ciência pós-pandemia”. O objetivo do evento foi proporcionar aos participantes um ambiente científico de qualidade, além de estimular a troca de experiências e aprimoração de conhecimentos, durante todas as noites dos dias 17, 18, 19 e 20 de novembro de 2020.

Excepcionalmente este ano, em decorrência da pandemia de COVID-19, o 8° EPCS ocorreu de forma totalmente on-line, considerando a segurança de todos os participantes do evento. O público-alvo foi alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais de todas as áreas da Saúde. A programação científica contou com palestras e mesas redondas compostas por pesquisadores de grandes Instituições, nacionais e internacionais. Foram abordadas questões ligadas à Tecnologia em Saúde, com convidados especialistas em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. Também tivemos mesa redonda exclusiva sobre o rastreamento laboratorial de COVID-19, tema atual e de extrema importância para toda a sociedade.

Neste livro, reunimos os resumos submetidos à comissão científica do 8° EPCS e que após avaliação por pares, de maneira cega, foram aprovados para publicação no evento. Trata-se do registro das pesquisas realizadas pelos autores, sob orientação de seus professores, em suas instituições, realizadas no decorrer deste ano.

Dra. Raíssa Bocchi Pedroso

Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

SUMÁRIO

Doenças Infecciosas e Parasitárias

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS NA SAÚDE BÁSICA.....	13
ANÁLISE ESPACIAL DE CASOS DE AIDS EM ADOLESCENTES NO PARANÁ.....	14
ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA TÚNICA MUSCULAR DO DUODENO DE <i>RATTUS NORVEGICUS</i> SUBMETIDOS À INFECÇÃO CRÔNICA POR <i>TOXOPLASMA GONDII</i> E TRATADOS POR <i>ECHINACEA PURPUREA</i>	15
ANTIVIRAIS NA TENTATIVA DE TRATAMENTO DO SARS-COV-2.....	16
ATIVIDADE DE DERIVADOS SINTÉTICOS DE PIPERINA EM <i>MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS</i> ...	17
ATIVIDADE DE PIPERINA EM MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO E SUA COMBINAÇÃO COM FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE MICOBACTERIOSES.....	18
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HEPATITE B E COBERTURA VACINAL EM IDOSOS NO PARANÁ.....	19
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE SEMICARBAZONAS E TIOSMICARBAZONAS	20
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PRÓPOLIS E NISTATINA SOBRE <i>CANDIDA ALBICANS</i> NA FORMA PLANCTÔNICA E EM BIOFILME	21
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DE TAQUIZOÍTOS DE <i>TOXOPLASMA GONDII</i> TRATADOS COM EXTRATOS DE <i>MORINGA OLEIFERA</i>	22
CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ.....	23
COBERTURA VACINAL DA BCG (BACILO DE CALMETTE-GUÉRIN) NO BRASIL: ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA 2010-2020.....	24
CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DA SÍFILIS NO BRASIL	25
DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE PIPERINA EM <i>MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS</i>	26
DIAGNÓSTICO DA COVID-19 EM CAMINHONEIROS NAS DIVISAS DO ESTADO PARANÁ/SÃO PAULO, PARANÁ/MATO GROSSO	27
DIAGNÓSTICO DE ZIKA VIRUS: PADRONIZAÇÃO DE NOVA METODOLOGIA DE IMUNOADSORÇÃO ENZIMÁTICA	28
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA POR TRANSMISSÃO ORAL: A FORMA MAIS FREQUENTE DE ADQUIRIR A INFECÇÃO PELO <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> NO BRASIL	29
EFEITO ANTI BIOFILME DE EXTRATO DE PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE.....	30
EFEITO MODULATÓRIO DE PIPERINA SOBRE FÁRMACOS ANTIMICOBACTERIANOS EM MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO LENTO.....	31
EFEITO PROMISSOR DE PRÓPOLIS E SEU SUBPRODUTO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR FUNGOS DE INTERESSE CLÍNICO	32

EFICÁCIA <i>IN VIVO</i> DO ANTIMONIATO DE MEGLUMINA NANOENCAPSULADO NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	33
ELIMINAÇÃO DE <i>GIARDIA MURIS</i> EM MODELO EXPERIMENTAL MURINO NATURALMENTE INFECTADO: TRATAMENTO COMPLEMENTAR	34
EMERGÊNCIA DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO BRASIL	35
EPIDEMIOLOGIA DA GIARDÍASE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	36
ESTUDO DA COMBINAÇÃO DE DERIVADOS INÉDITOS DE <i>N</i> -SALICILHIDRAZONAS COM ETAMBUTOL	37
IMUNOTERAPIAS PARA A LEISHMANIOSE HUMANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	38
INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR <i>LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS</i> PROMOVE AUMENTO DE CÉLULAS PRODUTORAS DE SIALOMUCINAS	39
INFECÇÃO SINTOMÁTICA POR <i>CYCLOSPORA CAYETANENSIS</i> EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES	40
INFECÇÕES FÚNGICAS E A COVID-19: UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA.....	41
INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI- <i>LEISHMANIA</i> DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>GALLESIA INTEGRIFOLIA</i> (SPRENG.) HARMS (PHYTOLACCACEAE) EM <i>LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS</i>	42
LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL	43
MÉTODOS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTI-BIOFILME DE MOLÉCULAS CONTRA MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	44
OBTENÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EPITELIAIS ADULTAS A PARTIR DO CULTIVO PRIMÁRIO DE BULBO CAPILAR HUMANO	45
ÓLEO ESSENCIAL DE <i>GALLESIA INTEGRIFOLIA</i> COM POTENCIAL ANTITUBERCULOSE.....	46
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>SYZYGIVM AROMATICUM</i> E <i>ZINGIBER OFFICINALE</i> , ISOLADAMENTE OU EM ASSOCIAÇÃO COM O BENZONIDAZOL, PROMOVEM REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA NA INFECÇÃO ORAL MURINA PELO <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> II.....	47
ONICOMICOSE PERSISTENTE: IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO ADEQUADO PARA OBTENÇÃO DA CURA - ESTUDO DE CASO.....	48
PERFIL DOS PACIENTES COM TB-HIV ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO.....	49
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO MOLECULAR POSITIVO PARA COVID-19 ATENDIDOS PELO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.....	50
POLIMORFISMOS EM GENES ASSOCIADOS A RESPOSTA IMUNOLÓGICA INFLUÊNCIA A SUCETIBILIDADE À LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	51
PRESENÇA DE <i>ASCARIS SP.</i> EM ALFACE SERVIDA EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E ORIENTAÇÃO DOS ANIPULADORES DE ALIMENTOS DA CORRETA HIGIENIZAÇÃO DAS HORTALIÇAS	52

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO DO HIV (PREP) UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO COMBINADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
TAXA DE DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B EM GESTANTES NAS REGIÕES DO BRASIL.....	54
TAXA DE MORTALIDADE PELA COVID-19 POR REGIÕES BRASILEIRAS	55
TRATAMENTO COM <i>ECHINACEA PURPUREA</i> NÃO CAUSA ALTERAÇÃO NO NÚMERO DE CÉLULAS ENTEROENDÓCRINAS 5-HT-IR NO ÍLEO DE RATOS INFECTADOS POR <i>TOXOPLASMA GONDII</i>	56
UMIFENOVIR: ALTERNATIVA DE FÁRMACO ANTIVIRAL PARA O TRATAMENTO DO SARS-COV-2 ..	57

Saúde Humana

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MUNICÍPIOS PARANAENSES	59
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL FRENTE O ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	60
ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE AVENTAIS E KITS CIRÚRGICOS REUTILIZÁVEIS E DESCARTÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	61
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NA 15ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ- BRASIL	62
ANÁLISE DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA À MULHER E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO NO SUL DO BRASIL	63
ANÁLISE DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO MEDICAMENTOSAS	64
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESCORPIONISMO NOS ESTADOS DO SUL DO BRASIL: NO PERÍODO DE 2015 A 2019.....	65
ANÁLISE DOS INTERNAMENTOS DOMICILIARES, PELO SUS, NO BRASIL	66
ANÁLISE GEOESPACIAL COMPARATIVA DE DOIS QUINQUÊNIOS DA MORTALIDADE POR ANEURISMAS E DISSECÇÕES DE AORTA NO BRASIL.....	67
ANÁLISE GEOESPACIAL DOS ATENDIMENTOS PEDIÁTRICOS POR CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO SAMU DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2018.....	68
ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÉDICOS PLANTONISTAS DA SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR EM TEMPOS DE COVID-19.....	69
AULAS REMOTAS AO CURSO DE MEDICINA NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DO CIMENTO ENDODÔNTICO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL (MTA).....	71
AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS RELACIONADAS AO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	72
CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS PAÍSES.....	73

CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE PALMAROSA (<i>CYMBOPOGON MARTINII</i>).....	74
CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA FORMA DE REDUZIR OS RISCOS OU AMPLIAR OS MALEFÍCIOS DO TABACO?.....	75
CONSUMO ALIMENTAR, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E BRINCADEIRAS DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL	76
CONSUMO DO TABACO POR MEIO DO NARGUILÉ: UM PANORAMA DOS SEUS PREJUÍZOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE	77
CORRELAÇÃO ENTRE PESADELOS E TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	78
CORRELAÇÃO GEOESPACIAL ENTRE AMBIENTES CONSTRUÍDOS PARA ATIVIDADE FÍSICA E HOSPITALIZAÇÃO POR DIABETES E HIPERTENSÃO EM MARINGÁ - PR.....	79
COVID-19 E DEPRESSÃO: POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	80
CUIDADOS PALIATIVOS: O IMPACTO NA VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR	81
DISPARIDADES REGIONAIS NA MORTALIDADE POR ANEURISMAS E DISSECÇÕES DA AORTA NO BRASIL, DE 2012 A 2016.....	82
EFEITO HEPATOPROTETOR DO B-MYRCENO NA TOXICIDADE HEPÁTICA INDUZIDA POR PARACETAMOL EM CAMUNDONGOS	83
ESTUDO COMPARATIVO ACERCA DAS LIGAÇÕES RECEBIDAS PELO SAMU NOROESTE-PR ENTRE OS ANOS DE 2017 E DE 2018	84
ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS DADOS DO SIA/SUS RELACIONADOS À PSORÍASE NO ESTADO DO PARANÁ EM 2015.....	85
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DE REDES BAYESIANAS	86
FATORES PESSOAIS ASSOCIADOS AO ENFRETAMENTO DO ADIAMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS 2020 DECORRENTE DA COVID-19.....	87
HANSENÍASE: CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM	88
IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA	89
INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	90
INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR E BRINCADEIRAS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE DO PARANÁ.....	91
INFLUÊNCIA DO TURNO DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	92
INJÚRIA HEPÁTICA INDUZIDA POR MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	93
INTERNAMENTOS POR SARAMPO E INDICADORES DE COBERTURA VACINAL, UMA ANÁLISE ESPACIAL NO BRASIL.....	94
LEI DO FEMINICÍDIO: O QUE OS INDICADORES MOSTRAM?	95

LESÃO AUTOPROVOCADA: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PARANÁ	96
MUDANÇA NA METODOLOGIA PERMITE A CONTINUIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	97
NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CARACTERIZAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS... 98	
O EFEITO AGUDO DE UMA ÚNICA SESSÃO DE TREINO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	99
PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO BRASIL.....	100
PERSPECTIVAS E EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DURANTE A PADEMIA	101
POTENCIAL DE COMPOSTOS METABÓLICOS DE MICROALGAS PARA A FORMULAÇÃO DE COSMÉTICOS ANTI ENVELHECIMENTO	102
PREVALÊNCIA E REGIME DE LEITOS ADULTOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO ESTADO DO PARANÁ	103
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO ASSOCIADO AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM ESTUDO DE REVISÃO	104
PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM ADOLESCENTES: RELATO DE CASO	105
PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	106
PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	107
PRÓPOLIS MARROM BRASILEIRA E ARTEPILLIN C: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS.....	108
RELAÇÕES DA MASSA E FORÇA MUSCULAR PARA COM VOLUME E CARGA APÓS 16 SEMANAS DE TREINAMENTO COM PESOS	109
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE FORMA REMOTA PARA CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	110
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DO INFANTIL 4 UTILIZANDO RECURSOS REMOTOS EM VIRTUDE DA PANDEMIA.....	111
SENTIMENTOS MATERNS EM RELAÇÃO AO FILHO COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	112
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA ITÁLIA NO PERÍODO DE 23/09/2020 A 31/10/2020.....	113
USO DA TECNOLOGIA PARA ESTIMULAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	114
UTILIZAÇÃO DE GAMES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	115
VIGILÂNCIA EM SAÚDE É COLOCADA EM PRÁTICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA, EM UMA VISITA DOMICILIAR REALIZADA NO TERRITÓRIO DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO INTERIOR DE SP.....	116
VIGILÂNCIA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES.....	117



8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

**DOENÇAS INFECCIOSAS E
PARASITÁRIAS**

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS NA SAÚDE BÁSICA

Flávia Franco Veiga¹, Alana Salvador², Terezinha Inez Estivalet Svidzinski³, Melyssa Negri³

¹Doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

²Mestranda em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

pg53770@uem.br

Introdução: Micoses superficiais têm manifestações clínicas variadas. Nesse contexto, a candidíase vulvovaginal é um importante problema de saúde pública, atingindo 75% das mulheres pelo menos uma vez durante a vida. Em relação a derme e anexos, a onicomiose é a mais frequente, causada por um grupo grande e heterogêneo de fungos. Em todos os casos, o arsenal antifúngico é limitado, apresentam diversos efeitos colaterais, justificando-se a interrupção do tratamento. Além disso, o uso indiscriminado destes eleva a resistência, necessitando doses cada vez mais altas. Assim, é essencial a busca por novas opções terapêuticas, como produtos naturais. O extrato de própolis (EP) é uma alternativa excelente, possui várias propriedades: antimicrobiano, antiinflamatório, cicatrizante, imunomodulador, etc. **Objetivo:** Avaliar a atividade do EP contra fungos isolados de unha e secreção vaginal e destacar a importância de pesquisas sobre própolis na saúde coletiva. **Métodos:** Foi realizada a susceptibilidade antifúngica *in vitro* para 55 fungos de micoses superficiais mantidos no Laboratório de Micologia Médica da Universidade Estadual de Maringá, o ensaio *in vitro* seguiu a metodologia do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI), protocolos M27-A2 e M38-A2 modificações para produtos naturais. O resultado foi determinado a partir da concentração sem crescimento fúngico. **Resultados e Discussão:** Todos os fungos testados (10 *Candida* spp. e 45 dermatófitos), apresentaram susceptibilidade ao EP, em concentrações muito baixas (variando de 0,005-0,177% de polifenóis totais). **Conclusão:** Comprovamos a importante ação antifúngica do EP, aliado às demais propriedades já descritas o tornam um medicamento promissor para infecções comunitárias. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária já aprova o uso do medicamento tópico (RDC N° 97, DE 1° DE AGOSTO DE 2016), demonstrando a segura na utilização. Possui fácil acesso, baixo custo, atóxico e alto poder terapêutico, sendo então um ótimo medicamento para ser incluído na rede básica de saúde.

Palavras-chave: Antifúngico. Micoses. Produto natural.

ANÁLISE ESPACIAL DE CASOS DE AIDS EM ADOLESCENTES NO PARANÁ

Gabriele Nascimento de Oliveira¹, Natan Nascimento de Oliveira², Dennis Armando Bertolini³

¹Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

gab_oliveira96@hotmail.com

Introdução: Apesar de haver um programa nacional muito bem consolidado de combate ao HIV/aids, ainda há uma crescente em casos novos da infecção, principalmente em pessoas mais jovens, demonstrando um desafio, sobretudo, na conscientização da população. **Objetivo:** Identificar clusters de casos de aids no estado do Paraná em adolescentes. **Métodos:** Realizou-se uma busca no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para casos de aids no período de 2015 a 2019 no estado do Paraná para a faixa etária de 10 a 19 anos. Com os dados tabulados no Microsoft Excel, utilizou-se dos softwares QGIS 2.14.8-Essen e GeoDa, gerando o Índice de Moran Global (I), empregando a matriz de vizinhança do tipo rainha para elaboração de mapas de cluster. **Resultados e Discussão:** Foi obtido um índice de Moran de 0,489, o que indica autocorrelação espacial. Com base nisto, avaliando o mapa de cluster, pode-se identificar que as regiões onde ocorrem os clusters high-high são centros importantes para o estado, abrangendo, principalmente, as regionais de saúde de Cascavel, Maringá e Londrina, além de cidades como Guarapuava, Campo Mourão e Wenceslau Braz. **Conclusão:** A faixa etária analisada compreende adolescentes e isso é algo importante a se considerar, visto que os dados apontam falhas nos serviços de saúde nestas regiões onde ocorreram os clusters high-high, que seriam cidades com número elevado de casos, próximas a cidades que também possuem um número elevado de casos, o que também indica que há falta de informação para estes jovens; e ainda, que se faz necessário a implementação de novas abordagens nas estratégias de saúde da família para que ocorra um melhor controle da disseminação de infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Análise espacial. Saúde do adolescente. Síndrome de imunodeficiência adquirida.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA TÚNICA MUSCULAR DO DUODENO DE *Rattus norvegicus* SUBMETIDOS À INFECÇÃO CRÔNICA POR *Toxoplasma gondii* E TRATADOS POR *Echinacea purpurea*

Mariana Buranelo¹, Claudia Nara de Almeida Lino¹, Maria José Pastre², Aline Rosa Trevizan³, Debora de Mello Gonçalves Sant'Ana⁴

¹Mestranda em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

²Doutoranda em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Doutora em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Docente do Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

pg402452@uem.br

Introdução: A transmissão do *Toxoplasma gondii* ocorre principalmente pela ingestão de alimentos ou água contendo oocistos. Portanto, os parasitos precisam transpor a barreira intestinal, o que pode provocar alterações teciduais e inflamatórias locais. O extrato da *Echinacea purpurea* é considerado imunoestimulante e anti-inflamatório. **Objetivo:** Analisar a morfometria da túnica muscular do duodeno de *Rattus norvegicus* submetidos a infecção crônica por *Toxoplasma gondii* e tratados com *Echinacea Purpurea*. **Métodos:** O experimento foi aprovado pelo CEUA-UEM (nº7633021018). Foram utilizados 24 *Rattus norvegicus* machos (n=6), distribuídos em: GC (Grupo controle), GI-NT (Grupo infectado e não tratado), GC-EP100 (Grupo controle tratado) e GI-EP100 (Grupo infectado e tratado). Os ratos dos grupos GC-EP100 e GI-EP100 foram tratados com 100 mg/kg *Echinacea purpurea* via oral antes e depois da data da inoculação dos grupos infectados por 28 dias. Os grupos infectados foram inoculados com 500 oocistos esporulados de *T. gondii* (cepa RH) via oral. Os ratos foram submetidos a eutanásia e os duodenos coletados. Foi realizado o processamento histológico e a coloração de Hematoxilina e Eosina (HE). A análise morfométrica da túnica muscular foi realizada em 16 campos microscópicos por animal na objetiva de 10x através do *software* Image Pro Plus. A análise estatística foi realizada no *software* GraphPad Prism 5.01, o resultado expresso em média \pm desvio padrão e o nível de significância utilizado foi o de 5%. **Resultados e Discussão:** O grupo GI-E100 ($89,66 \pm 11,45 \mu\text{m}$) apresentou redução na espessura da túnica muscular em relação ao GI-NT ($119,70 \pm 19,17 \mu\text{m}$) ($p < 0,05$). Os grupos GC ($107 \pm 19,82 \mu\text{m}$) e GC-E100 ($105 \pm 10,44 \mu\text{m}$) não apresentaram alterações significativas ($p > 0,05$). **Conclusão:** O tratamento com *Echinacea Purpurea* causa redução na espessura da túnica muscular do duodeno de ratos infectados com *T. gondii*.

Palavras-chave: Intestino delgado. Túnica muscular. Toxoplasmose.

ANTIVIRAIS NA TENTATIVA DE TRATAMENTO DO SARS-CoV-2

Maria Eduarda Bueno Caldeira¹, **Richard de Albuquerque Felizola Romeral**¹, **Fábio Vandresen**², **Vanessa Guimarães Alves-Olher**³

¹Discente de Engenharia Química, UTFPR - Londrina.

²Docente do Departamento Acadêmico de Química, UTFPR - Londrina.

³Docente de Química Orgânica, IFPR - Paranaíba.

mariabcald@hotmail.com

Introdução: Coronavírus são um grupo de vírus RNA e comuns causadores de infecções respiratórias. No final de 2019, um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, passou a ser disseminado e transmitido pessoa a pessoa, alcançando proporção mundial, tornando-se uma pandemia. Com a inexistência de fármacos e vacinas específicos, iniciou-se uma corrida para encontrar um tratamento efetivo. Vários antivirais já existentes utilizados para outras doenças virais foram alguns dos fármacos reposicionados como tentativa de tratamento inicial.

Objetivos: Com base em dados reportados na literatura, analisar antivirais reposicionados para o tratamento do SARS-CoV-2. **Métodos:** Uma revisão sistemática na literatura científica foi realizada sobre reposicionamento de antivirais. Nestes estudos foi verificado o potencial *in vitro* e *in vivo* destes fármacos em atuar contra a COVID-19 com relação à negatividade viral.

Resultados e Discussão: Antivirais atuam no bloqueio da ligação do vírus, inibição de vírus não-encapsulado, inibição da síntese proteica e de DNA/RNA, entre outros mecanismos. O SARS-CoV-2 utiliza o receptor da enzima conversora da angiotensina 2 (ECA2) para entrar e atingir as células, logo, um dos alvos terapêuticos visa encontrar um fármaco que evita o contato das proteínas com a ECA2. Outra abordagem, tem como estudo a determinação do mecanismo da protease principal do SARS-CoV-2 inibindo a ação da enzima e levando a inativação do vírus. Estudos com Favipiravir e Umifenovir, obtiveram-se resultados com uma alta negatividade viral após a interação do medicamento com o envelope lipídico viral e com resíduos-chave dentro de proteínas estruturais. No entanto, com outros fármacos como o Remdesivir e Ribavirina, os resultados não foram tão promissores. **Conclusão:** Os estudos já realizados ainda não são suficientes para se alcançar a comprovação de eficácia do reposicionamento de antivirais. Também, informações sobre a segurança da utilização de dosagens diferentes e em combinação com outros fármacos necessitam ser avaliados.

Palavras-chave: Antivirais. Reposicionamento. SARS-CoV-2.

ATIVIDADE DE DERIVADOS SINTÉTICOS DE PIPERINA EM *Mycobacterium tuberculosis*

**Carolina Trevisolli Palomo¹, Leticia Sayuri Murase², João Vitor Perez de Souza³,
Giulienne Karla Pereira da Silva⁴, Renata Alexandre de Oliveira⁴, Fábio Vandresen⁵,
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli⁶, Rosilene Fressatti Cardoso⁶**

¹Mestrando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

²Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Discente de Biomedicina - UEM.

⁵Docente do Departamento de Química - UTFPR.

⁶Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

carolina_trevisolli@hotmail.com

Introdução: A utilização de compostos naturais como agentes com atividades farmacológicas é muito comum, porém, podem possuir algumas desvantagens, como baixo rendimento, propriedades físico-químicas e farmacocinética desfavoráveis. Neste sentido, é essencial o desenvolvimento de análogos sintéticos com propriedades farmacológicas melhoradas. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa com altas taxas de incidência e resistência do agente *Mycobacterium tuberculosis* aos fármacos disponíveis para o tratamento. A piperina é um composto natural extraído da pimenta preta (*Piper nigrum*) e já foi descrita por ter atividades promissoras contra esse bacilo. Entretanto, sua baixa hidrosolubilidade pode interferir em sua biodisponibilidade. **Objetivo:** Avaliar a atividade de derivados sintéticos obtidos a partir de piperina contra a cepa de referência *M. tuberculosis* H₃₇Rv e determinar características sobre absorção e efeitos mutagênicos ou tumorigênicos dos compostos em testes *in silico*. **Métodos:** Foi realizado a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) de 14 derivados sintéticos de piperina pelo método *resazurin microtiter assay plate (REMA)* e avaliação da absorção e efeitos mutagênicos ou tumorigênicos *in silico* utilizando softwares SwissADME e Osiris. **Resultados e Discussão:** Seis compostos avaliados apresentaram CIMs promissoras com valores entre 0,9 e 125 µg/ml, e os demais CIM >250 µg/ml para cepa de referência H₃₇Rv. Na análise *in silico* observamos que todos estavam de acordo com a 'Regra dos cinco' de Lipinski, que ajuda a prever a probabilidade de absorção da substância de acordo com os doadores e aceptores de hidrogênio, peso molecular e *Log P* descritos nos softwares analisados. Além disso, somente dois derivados sintéticos apresentaram efeitos mutagênicos e três com efeitos tumorigênicos. **Conclusão:** Os derivados sintéticos de piperina apresentaram CIM contra *M. tuberculosis* com valores promissores para estudos complementares *in vitro* e *in vivo*. Os resultados *in silico* foram favoráveis, como de outros fármacos já utilizados no tratamento da tuberculose.

Palavras-chave: Concentração inibitória mínima. Derivados de piperina. *Mycobacterium tuberculosis*.

ATIVIDADE DE PIPERINA EM MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO RÁPIDO E SUA COMBINAÇÃO COM FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE MICOBACTERIOSES

Renata Alexandre de Oliveira¹, Giulienne Karla Pereira da Silva¹, Carolina Trevisolli Palomo², João Vítor Perez de Souza², Leticia Sayuri Murase³, Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli⁴

¹Discente de Biomedicina - UEM.

²Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

ra107645@uem.br

Introdução: As micobactérias não tuberculosas (MNTs) são um grupo de micobactérias amplamente distribuídas na natureza e causam infecções oportunistas em seres humanos. A resistência a antibióticos em micobactérias pode ser natural ou adquirida. A resistência aos antibióticos comumente usados limita as opções terapêuticas para infecções causadas pelo mesmo. A busca por novas opções terapêuticas para o tratamento de micobacterioses se faz necessária, uma vez que a resistência de isolados clínicos pode se desenvolver rapidamente, inclusive durante o tratamento e esquemas de tratamento individuais são indicados. **Objetivo:** Avaliar a atividade, *in vitro*, de piperina (PIP) e em combinação com fármacos de uso padrão no tratamento de infecções causadas por micobactérias de crescimento rápido (MCR). **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) de PIP para quatro isolados clínicos de MCR (*Mycobacterium abscessus*, *Mycobacterium massiliense*, *Mycobacterium smegmatis* e *Mycobacterium bolletti*) foi determinada pelo método *resazurin broth microdilution assay* (REBMA). O efeito da combinação de PIP com amicacina (AMK), ciprofloxacino (CIP) ou claritromicina (CLA) foi confirmado em triplicata pelo método REDCA (*Resazurin Drugs Combination Microtiter Assay*). **Resultados e Discussão:** A CIM de PIP variou de 32 µg/ml a 64 µg/ml. Foi observado efeito sinérgico entre PIP e os fármacos testados, destacando-se PIP e CLA com queda de até 16 vezes no valor da CIM da CLA quando em combinação com PIP em *Mycobacterium massiliense*. **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciam que PIP quando combinada com os fármacos convencionais, tal como a CLA, foi capaz de reduzir significativamente a sensibilidade dos isolados clínicos. Para maiores conclusões, estudos com um maior número de isolados clínicos são necessários.

Palavras-chave: Piperina. Micobactérias. Sinergismo.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HEPATITE B E COBERTURA VACINAL EM IDOSOS NO PARANÁ

Natan Nascimento de Oliveira¹, Natan David Pereira¹, Gabriele Nascimento de Oliveira², Maria Aparecida Salci³, Dennis Armando Bertolini⁴, Rosana Rosseto de Oliveira³

¹Mestrando no Programa de Enfermagem - UEM.

²Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

nat_oliveira98@hotmail.com

Introdução: O vírus da hepatite B teve cobertura ampliada no calendário vacinal recentemente e tem como principal meio de transmissão o ato sexual. A população idosa é um grupo vulnerável à doença, pois muitos não apresentam vacinação contra hepatite e mantem vida sexual ativa desprotegida. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de Hepatite B e a taxa de cobertura vacinal em idosos no estado do Paraná. **Métodos:** Estudo ecológico e transversal. Levantaram-se os casos de Hepatite B em idosos (≥ 60 anos), residentes no Paraná nos anos de 2009 a 2018, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Obteve-se também a quantidade de doses de vacinas aplicadas contra a doença no mesmo período para a mesma faixa etária, presentes na base online do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). Utilizou-se a população projetada disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo de prevalência e cobertura vacinal. Os dados foram dispostos em tabelas e analisados por meio de mapas temáticos elaborados no programa QGIS 2.14. **Resultados e Discussão:** Houve 1.976 casos de hepatite B em idosos no estado, com uma prevalência de 143,22/100.000 habitantes no período analisado. O município de São João registrou a maior prevalência (185,70/100.000), enquanto 179 cidades não apresentaram casos. A região oeste apresentou um aglomerado espacial com alta prevalência. Com relação à cobertura vacinal, o Paraná teve 272.054 doses aplicadas, com cobertura vacinal de apenas 19,71%. A cidade de Anahy teve a maior taxa de cobertura vacinal (264,98%) e o município de Doutor Ulysses a menor (0,30%). As cidades com maior cobertura vacinal se encontravam dispersas no estado, sendo que a maioria se encontra longe da área com maior prevalência da doença. **Conclusão:** As áreas com maior taxa de prevalência de Hepatite B não apresentaram uma boa cobertura vacinal, podendo indicar falhas dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia. Hepatite B. Vacinação.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE SEMICARBAZONAS E TIOSSEMICARBAZONAS

Ana Paula Desiree de Oliveira¹, Eloísa Gibin Sampiron¹, Andressa Lorena Ieque², Rafael Vitor Pereira dos Santos Neres³, Fábio Vandresen⁴, Regiane Bertin de Lima Scodro⁵

¹Mestranda do Programa de Ciências da Saúde - PCS/UEM.

²Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Discente de Química - UTFPR.

⁴Docente do Departamento de Química - DAQUI/UTFPR.

⁵Docente de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PCS/UEM.

ana_desiree456@hotmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que pode levar à morte. O tratamento da tuberculose é poliquimioterápico e realizado a partir da administração de quatro fármacos: isoniazida, rifampicina, etambutol e pirazinamida. Um motivo de preocupação é o aparecimento de linhagens de *Mycobacterium tuberculosis* resistentes aos fármacos utilizados no tratamento, o que leva a uma procura cada vez maior por substâncias efetivas. Dessa forma, a pesquisa de novos fármacos e análise de suas propriedades teóricas de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADME-Tox) são essenciais para o estudo e controle da doença. **Objetivo:** Analisar os parâmetros físico-químicos, *in silico*, denominados ADME-Tox, de 24 semicarbazonas e tiossemicarbazonas derivadas de aldeídos e cetonas aromáticas e heterocíclicas. **Métodos:** Os parâmetros ADME-Tox foram avaliados utilizando os softwares *Molinspiration*, *SwissADME* e *OSIRIS Property Explorer*. De acordo com a “regra dos cinco de Lipinski”, os seguintes parâmetros foram analisados: massa molar, $\log P$, doadores e aceptores de ligações de hidrogênio. **Resultados e Discussão:** Nenhum dos 24 derivados sintetizados violaram às regras de Lipinski, pois os derivados apresentaram massa molar menor que 500 g/mol, $\log P < 5$ e número de aceptores e doadores de hidrogênio menor que 10 e 5, respectivamente. Com relação à toxicidade, apenas os derivados com o grupo 4-NMe₂ apresentaram possível ação tumorigênica. Os demais, não apresentaram nenhuma ação toxicológica (mutagênica, tumorigênica e reprodutiva). **Conclusão:** As propriedades ADME-Tox têm sido cada vez mais estudadas, pois conhecer tais propriedades permite a previsão de várias características do derivado antes de fazer testes pré-clínicos. Dos 24 derivados analisados, somente dois foram tumorigênicos, sendo, portanto, 22 matematicamente promissores. Apesar de, este estudo mostrar substâncias com ação tumorigênica, o fármaco de primeira-linha, isoniazida, também apresenta esta toxicidade *in silico*, e mesmo assim, é utilizado no tratamento desta doença. Neste sentido, estudos *in vitro* e *in vivo* são essenciais para confirmar esses achados.

Palavras-chave: ADME. Tuberculose. Química medicinal.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PRÓPOLIS E NISTATINA SOBRE *Candida albicans* NA FORMA PLANCTÔNICA E EM BIOFILME

Jakeline Luiz Corrêa¹, Maria Eduarda Gomes Dada², Damaris Fernandes Marçal da Silva², Isabele Carrilho Jarros¹, Isabella Esteves Barros³, Melyssa Negri⁴, Terezinha Svidzinski⁴

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Discente de Biomedicina - UEM.

³Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

jakineluizcorrea@gmail.com

Introdução: O gênero *Candida* consiste em leveduras oportunistas com um alto potencial de formar biofilmes. Vários trabalhos apontam a própolis e a nistatina como antifúngicos efetivos no tratamento desses microrganismos. **Objetivo:** Comparar a atividade antifúngica da própolis e nistatina sobre células de *Candida albicans* na forma planctônica e em biofilme, além de verificar um possível sinergismo entre os compostos. **Métodos:** A CIM de células planctônicas e em biofilme foi determinada conforme a metodologia preconizada pelo CLSI documento M-27A3. E a fim de avaliar os efeitos da combinação da própolis com a nistatina foi aplicado o método de microdiluição *checkerboard*. **Resultados e Discussão:** Nas células planctônicas de *C. albicans* a concentração inibitória mínima (CIM) de nistatina foi de 2µg/ml e de 0,715µg/ml para a própolis. Com relação a atividade antibiofilme, a própolis apresentou ação consideravelmente superior à nistatina. A combinação entre os dois compostos foi indiferente. **Conclusão:** Considerando a ação semelhante dos compostos em células planctônicas e a maior eficiência da própolis em biofilme, pode-se concluir que a própolis representa um tratamento em potencial para infecções causadas por *C. albicans*.

Palavras-chave: Antifúngicos. *Candida* spp. Sinergismo.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DE TAQUIZOÍTOS DE *Toxoplasma gondii* TRATADOS COM EXTRATOS DE *Moringa oleifera*

Milena Lopes dos Santos¹, Letícia Nishi², Fernanda Ferreira Evangelista², Francini Martini Mantelo³, Priscilla de Laet Santana⁴, Sueli de Oliveira Silva Lautenschlager⁴, Ana Lucia Falavigna-Guilherme⁵

¹Discente de Farmácia - UEM.

²Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

⁵Docente do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

leticianishi12@gmail.com

Introdução: A infecção pelo *Toxoplasma gondii* tem elevada prevalência na população mundial, podendo se manifestar com gravidade na transmissão congênita e em indivíduos imunocomprometidos. As drogas disponíveis são capazes de atuar impedindo a replicação dos taquizoítas na fase aguda, mas não atuam na forma cística do *T. gondii*, além de apresentarem elevada toxicidade e efeitos colaterais. **Objetivo:** O objetivo deste projeto foi avaliar a atividade anti-*T. gondii in vitro* do extrato de sementes de *Moringa oleifera*. **Métodos:** As células HeLa foram distribuídas em placas de 24 poços (1×10^5 células/poço) contendo lamínulas redondas e incubadas por 24h a 37°C e 5% de CO₂. Após este período foram adicionados, em cada poço, 5×10^5 taquizoítos da cepa RH de *T. gondii* por três horas nas mesmas condições acima mencionadas. Em seguida, as células foram tratadas com extrato nas concentrações de 30 e 10 µg/mL e incubadas por 24h. Foram considerados como controle negativo células infectadas e sem tratamento, e como controle positivo, células infectadas e tratadas com sulfadiazina e pirimetamina. As células aderidas foram fixadas com paraformaldeído e coradas com solução de 1% de azul de toluidina e montadas em lâminas de vidro e analisadas em microscópio óptico comum. Foi observado o índice de infecção por *T. gondii* (número de células infectadas por 200 células analisadas). **Resultados e Discussão:** Foi observado redução significativa na taxa de infecção das células HeLa por taquizoítas tratadas com extrato na concentração de 30 µg/mL. Este fato se assemelhou ao encontrado nas células infectadas tratadas com sulfadiazina + pirimetamina, com reduções de 20,50% e 20,25%, respectivamente. Ambas as reduções foram significativas quando comparadas ao grupo de células HeLa controle, que não receberam qualquer tratamento. **Conclusão:** Pode-se dizer que o extrato de *M. oleifera* apresentou potencial de redução da invasão de taquizoítos de *T. gondii in vitro*.

Palavras-chave: Células HeLa. Extratos de plantas. Toxoplasmose.

CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ

Rosimara Oliveira Queiroz¹, Kelly Elaine de Sousa², Herbert Leopoldo de Freitas Goes³

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

rosi.mdc@hotmail.com

Introdução: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Causadas por vírus que atacam o fígado, a hepatite A, B e C são as mais comuns no Brasil. **Objetivo:** Caracterizar os casos notificados de hepatites virais em adolescentes no Estado do Paraná. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, que investigou as notificações de hepatites virais em adolescentes no Paraná, no período de 2009 a 2018. Os dados das notificações foram coletados através de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no DATASUS. Foram selecionadas adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, de acordo com classificação do Ministério da Saúde. Após a coleta, os dados foram tabulados e organizados por meio de planilha eletrônica, e posteriormente analisados e discutidos, com auxílio da estatística descritiva. O estudo dispensou aprovação ética por utilizar-se exclusivamente de dados de domínio público. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 964 notificações de hepatites virais no período estabelecido. O período foi dividido em dois quinquênios (2009-2013 e 2014-2018), destacando-se o quinquênio 2009 a 2013, que respondeu por 72,30% dos casos. A caracterização da população indicou prevalência dos casos de hepatites virais na faixa etária de 15 a 19 anos (71,27%), no sexo feminino (62,97%) e na raça/cor branca (75,73%). A Hepatite B foi a mais frequentemente observada na faixa etária 15-19 anos (63,76%) e hepatite A (33,20%), na faixa etária 10-14 anos (69,68%). forma clínica mais comum foi forma crônica (60,71%). O mecanismo de infecção mais comum foi a feecal-oral (16,29%) e sexual (10,58%). **Conclusão:** Apesar de haver uma redução no número de casos de Hepatites virais em adolescentes nos últimos cinco anos, ações educativas envolvendo boas práticas alimentares, educação sexual, além do fortalecimento dos programas e das políticas públicas devem ser constantemente incentivados.

Palavras-chave: Hepatite viral humana. Saúde do adolescente. Saúde pública.

COBERTURA VACINAL DA BCG (BACILO DE CALMETTE-GUÉRIN) NO BRASIL: ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA 2010-2020

Henderson Junior Narciso¹, Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli², Regiane Bertin de Lima Scodro², Vera Lúcia Dias Siqueira², Rosilene Fressatti Cardoso²

¹Mestrando no Programa em Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

pg402712@uem.br

Introdução: A tuberculose é, ainda até os dias atuais, um grande problema para saúde pública no Brasil. Em 2019 foram diagnosticados 73.864 casos novos, com aumento na incidência entre as crianças menores de 10 anos. Nesse mesmo ano a cobertura vacinal pela BCG, utilizada para prevenir as formas mais graves da doença, em crianças menores de um ano foi de 83,47%. Atualmente com a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), manter os índices de coberturas vacinais altos, não somente com a BCG, é extremamente importante. **Objetivo:** Identificar tendências percentuais nas taxas de cobertura vacinal pela BCG por região no Brasil no período de 2010 a 2020. **Métodos:** Foram coletados dados da cobertura pela vacina BCG de 2010 a 2020, utilizando o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS). Com os dados obtidos foram calculadas as variações percentuais anuais (APC) de cada região do Brasil utilizando o software Joinpoint Regression Program, versão 4.8.0.1 (National Cancer Institute, Bethesda, MD, EUA). **Resultados e Discussão:** No período de 2010 a 2020 no Norte do Brasil, foi observada uma tendência percentual decrescente para cobertura da vacina BCG com APC de -4,1 (IC95%: -5,5; -2,7). No Nordeste foram observadas duas tendências decrescentes, nos períodos de 2010 a 2018 e de 2018 a 2020 com APC de -1,3 (IC95%: -2,4; -0,1) e -18,8 (IC95%: -27,2; -9,4), respectivamente. O Sudeste apresentou também, tendência decrescente no período de 2018 a 2020 com APC de -19,9 (IC95%: -27,9; -11,0). No Sul observamos tendência decrescente no período de 2014 a 2020 com APC de -4,6 (IC95%: -6,4; -2,8). O Centro-oeste não apresentou valores significativos. **Conclusão:** Apesar de terem sido observadas tendências decrescentes significativas nas taxas de cobertura da BCG, em quatro das cinco regiões do Brasil, no período estudado, serão necessárias análises mais minuciosas para esclarecer a relevância dos resultados encontrados.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Série histórica. Vacina BCG.

CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DA SÍFILIS NO BRASIL

Neusa Loíse Nunes Albuquerque, Maria Nicolle Pereira da Silva

Discente de Ciências Biológicas - UFAL.

neusaloise9@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica e curável, ocasionada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão se dá, principalmente, por via sexual desprotegida, contudo pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma portadora de sífilis, que resulta em sífilis congênita. A notificação de sífilis em gestantes foi de 62.599 casos, no Brasil, em 2018. **Objetivo:** Identificar estudos científicos que designam o conhecimento das gestantes acerca da problemática da sífilis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SCIELO, baseada na seguinte questão norteadora: “o que mostram as pesquisas científicas brasileiras a respeito do entendimento das gestantes sobre a sífilis em um contexto geral?”. Os descritores foram: “gestantes”, “sífilis” e “conhecimento”, junto com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis *on-line* e gratuitos, compreendidos entre 2015 a 2020, com idioma português e inglês, sendo considerados artigos e teses. Os critérios de exclusão foram: estudos fora do foco da temática após a leitura de título e resumo, com idioma diferente de português e inglês, diferente de artigos e teses, e duplicados. Foram encontrados 18 estudos, destes, 04 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Observou-se que as gestantes tinham média 25 anos, com baixo nível de conhecimento sobre sífilis, alto nível de não utilização de preservativos, fragilidade e insuficiência de conhecimentos em relação à doença no que se refere ao diagnóstico, tratamento, prevenção e transmissão. Desconhecem as complicações decorrentes da sífilis congênita, dos fatores de saúde associados às doenças que prejudicam a qualidade de vida. **Conclusão:** É necessário que seja fornecido às mulheres atenção adequada, acredita-se que a educação em saúde, com linguagem acessível e melhores estratégias pelos profissionais de saúde, promoverá prevenção da sífilis congênita.

Palavras-chave: Infecção sexualmente transmissível. Mulheres. Saúde.

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DE PIPERINA EM *Mycobacterium tuberculosis*

Giulienne Karla Pereira da Silva¹, Renata Alexandre de Oliveira¹, Carolina Trevisolli Palomo², João Vítor Perez de Souza³, Letícia Sayuri Murase⁴, Katiany Rizzieri Caleffiferracioli⁵, Regiane Bertin de Lima Scodro⁵, Vera Lúcia Dias Siqueira⁶, Rosilene Fressatti Cardoso⁵

¹Discente de Biomedicina - UEM.

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Doutorando do Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UEM.

⁵Discente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

giuliennekarla@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada por bacilos pertencentes ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis*, de preocupação mundial. Tal preocupação se dá pela resistência adquirida pelo patógeno aos fármacos de primeira e segunda linhas usados no tratamento da TB. Atualmente, há diversos estudos com piperina, um composto alcalóide extraído da pimenta preta (*Piper nigrum*), que apresentou propriedades farmacológicas promissoras contra esse microrganismo. **Objetivo:** Determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) de piperina em *M. tuberculosis* H₃₇Rv, uma cepa de referência pansusceptível e em isolados clínicos de *M. tuberculosis* sensíveis e resistentes aos fármacos anti-TB. **Métodos:** Foram selecionados isolados com diferentes perfis de resistência aos fármacos anti-TB da micobacterioteca do Laboratório de Bacteriologia Médica da UEM e cultivados em meio de cultura sólido (Lowenstein Jensen) e líquido (Middlebrook 7H9 suplementado com OADC) à 35°C por 28 e 15 dias, respectivamente. Para a determinação da CIM utilizou-se o método *resazurin microtiter assay plate* (REMA) em microplacas de 96 orifícios. Após o período de incubação das microplacas, foi acrescentado 30 µL de solução de resazurina 0,01%, e reincubado por 24h a 35°C. Foi realizada leitura visual, considerando a mudança da cor azul para rosa, a qual indicou a ocorrência de crescimento bacteriano. **Resultados e Discussão:** A CIM de piperina observada contra a cepa de referência foi de 62,5 µg/ml e para os isolados clínicos variou de 31,25 a 250 µg/ml. Neste sentido, piperina demonstrou atividade promissora contra o *M. tuberculosis* e a mesma pode atuar como um possível medicamento para auxiliar no tratamento de TB. **Conclusão:** Considerando os desafios da busca por novos compostos com atividade anti-TB, e os importantes resultados obtidos com piperina, outros testes devem ser realizados para confirmar sua atividade como candidato promissor anti-TB.

Palavras-chave: Concentração inibitória mínima. *Mycobacterium tuberculosis*. Piperina.

DIAGNÓSTICO DA COVID-19 EM CAMINHONEIROS NAS DIVISAS DO ESTADO PARANÁ/SÃO PAULO, PARANÁ/MATO GROSSO

Greicy Cezar do Amaral¹, Janaina Sobreira dos Santos², Bruna Aparecida Gasparino Silva², Lainy Leiny de Lima²

¹Mestra em Políticas Públicas - UEM.

²Bolsista FA-UEM.

amaralgreicy722@gmail.com

Introdução: Devido à pandemia, novas iniciativas ao enfrentamento da COVID-19 fizeram-se necessárias. Deste modo, a Fundação Araucária, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá, Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) e Polícia Rodoviária Estadual, reuniram profissionais da área da saúde para trabalharem nas divisas Paraná/São Paulo, em Santo Inácio e Paraná/Mato Grosso, em Diamante do Norte. **Objetivo:** O objetivo deste projeto foi de promover o diagnóstico precoce através de testagem rápida e coleta de RT-PCR nas divisas do Estado, também a realização de atendimentos básicos como aferição de pressão, da temperatura, da glicemia e de oximetria, assim como a vacinação, assistindo os motoristas em trânsito nas divisas Paraná/ São Paulo e Paraná/Mato Grosso. **Métodos:** Durante cinco meses foram realizadas abordagens aos caminhoneiros que trafegavam nas divisas, todos abordados voluntariamente na realização dos procedimentos. Os caminhoneiros, aos serem abordados pelos policiais federais, eram esclarecidos sobre a ação e por livre iniciativa, aceitavam participar do projeto. **Resultados e Discussão:** Como resultado de maio a setembro foram orientados 27.205 motoristas, realizados 23.740 procedimentos (oximetria, aferição de pressão, glicemia e temperatura) e 1.300 vacinações. Ainda, foram realizados 60 testes rápidos (TR) e 10 RT-PCR, de acordo com o início dos sintomas, dos quais, 20 foram positivos no TR e 5 no RT-PCR. Além disso, foi realizada a orientação de familiares. **Conclusão:** Através das intervenções realizadas nas divisas, foi possível identificar caminhoneiros com debilidades e dessa forma orientar e encaminhar para Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima. A maioria dos motoristas abordados relataram que o Paraná foi um dos poucos Estados que tomam medidas para prevenir a disseminação do vírus SARS- CoV-2, nos referindo a importância de uma política pública a saúde do trabalhador caminhoneiro.

Palavras-chave: Caminhoneiros. Diagnóstico. Sars-CoV-2.

DIAGNÓSTICO DE ZIKA VIRUS: PADRONIZAÇÃO DE NOVA METODOLOGIA DE IMUNOADSORÇÃO ENZIMÁTICA

Fernando Américo Jorge¹, Alice Bianchi de Oliveira², Mateus Vailant Thomazella³, Deborah de Castro Moreira⁴, Vanessa Augusto⁵, Luciana Dias Ghiraldi Lopes⁶, Érika Seki Kioshima⁶, Dennis Armando Bertolini⁶

¹Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Discente de Biomedicina, Iniciação Científica pelo programa PIBIC - UEM.

³Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Alergia e Imunopatologia - USP.

⁴Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

⁵Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁶Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

fajorge@gmail.com

Introdução: O Zika vírus (ZIKV) é um vírus de RNA de fita simples e é transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*, responsável por um surto de microcefalia em neonatos no Brasil em 2015. A semelhança de sintomas com outras arboviroses torna sua distinção clínica um desafio. Muitos esforços têm sido feitos para encontrar um teste confiável para o diagnóstico de ZIKV devido à sua reatividade cruzada com outros flavivírus como Dengue e Febre Amarela em exames laboratoriais. A principal limitação do teste sorológico são reações cruzadas com anticorpos produzidos por infecções prévias ou vacinação para outros flavivírus. Portanto, não existe um modelo padronizado e o diagnóstico ainda é impreciso e caro. O momento da evolução clínica e o teste realizado podem ser cruciais para detectar a infecção pelo ZIKV. **Objetivo:** Padronizar um ensaio de Imunoadsorção Enzimática (ELISA) como ferramenta de diagnóstico para a detecção do ZIKV por meio de um antígeno recombinante baseado em partes da proteína E do envelope viral específico para este vírus. **Métodos:** Duas regiões da proteína E do ZIKV foram selecionadas para construção das proteínas quiméricas com expressão em *Escherichia coli*. Os testes de ELISA foram realizados com as proteínas recombinantes purificadas, utilizando plasmas positivos para IgM e IgG com anticorpos de cabra anti-IgG e anti-IgM humano conjugados com peroxidase (HRP) e sistema biotina-avidina. Revelação realizada com OPD (o-phenylenediaminedihydrochloride). **Resultados e Discussão:** Resultados preliminares mostraram uma boa reatividade do ELISA com a proteína produzida tanto para anticorpos IgG como para IgM, utilizando anticorpos anti-IgM e anti-IgG humanos conjugados com peroxidase, bem como anticorpos conjugados com biotina (sistema biotina-avidina). **Conclusão:** Os resultados mostram uma boa reatividade da técnica, sendo promissores. Mais amostras devem ser processadas e novos testes serão feitos para determinar o cut-off da reação, bem como verificar especificidade da proteína para anticorpos contra o ZIKV.

Palavras-chave: Diagnóstico. Ensaio de Imunoadsorção Enzimática. Zika vírus.

Financiador: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

DOENÇA DE CHAGAS AGUDA POR TRANSMISSÃO ORAL: A FORMA MAIS FREQUENTE DE ADQUIRIR A INFECÇÃO PELO *Trypanosoma cruzi* NO BRASIL

João Trovo¹, Ana Paula de Abreu², Max Jean de Ornelas Toledo³

¹Mestrando em Ciências da Saúde - UEM.

²Doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

pg402614@uem.br

Introdução: Após a obtenção da Certificação de Eliminação da Transmissão Vetorial de *Trypanosoma cruzi* pelo *Triatoma infestans* em 2006 pelo Brasil, concedida pela OPAS, outras espécies de triatomíneos e formas de transmissão da doença de Chagas vêm adquirindo importância epidemiológica. **Objetivo:** Determinar as características epidemiológicas dos casos agudos de doença de Chagas ocorridos no Brasil no período de 2007 a 2017. **Métodos:** Para isso, o banco de dados do Ministério da Saúde do Brasil foi acessado para se verificar as formas de transmissão (vetorial, acidental, oral, vertical, entre outras), o mês de infecção e a procedência dos casos, de acordo com a unidade da federação e macro-região, uma vez que a doença de Chagas aguda é de notificação compulsória no país. **Resultados e Discussão:** Durante a série histórica de 11 anos, um total de 2.930 casos de doença de Chagas aguda foi registrado no país, perfazendo uma média de 266,4 casos/ano. Mais de 90% deles ocorreu na região Norte e 85% no Estado do Pará. Do total de casos, 1.644 (56,1%) foram adquiridos por via oral, através da ingestão de alimentos contaminados pelo *T. cruzi*. No ano de 2016 foi registrado o maior número de casos com 374 notificações, 79,7% deles de transmissão oral, com tendência de aumento nos últimos três anos do período do estudo. A frequência das outras formas de transmissão foi de 13% para “ignorada” e de 6% para transmissão vetorial. Os outros estados com registro de casos agudos foram, em ordem decrescente: Acre, Rio Grande do Norte, Amazonas, Tocantins, Rondônia e Maranhão. **Conclusão:** A doença de Chagas aguda adquirida por transmissão oral foi a forma mais frequente durante o período do estudo com tendência de aumento e correspondendo a cerca de 80% dos novos casos nos últimos 3 anos. A maioria dos casos foi proveniente da região Norte do Brasil e do Estado do Pará. Estes dados mostram a necessidade de se adequar as ações de controle e de tratamento de acordo com o novo cenário epidemiológico descrito.

Palavras-chave: Doença de Chagas aguda. Transmissão oral. *Trypanosoma cruzi*.

EFEITO ANTI BIOFILME DE EXTRATO DE PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE

Alana Salvador¹, Flávia Franco Veiga², Terezinha Inez Estivalet Svidzinski³, Melyssa Negri³

¹Mestranda em Ciências da Saúde - UEM.

²Doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

pg402609@uem.br

Introdução: As leveduras do gênero *Candida* são o segundo grupo de fungos causadores de onicomicose no mundo. Atualmente, a etiopatogenia das micoses está associada a formação de biofilme na unha, esse fato pode levar a dificuldade de tratamento, reinfecções e cronicidade da lesão. Além disso, paroníquias são inflamações que ocorrem às margens do tecido ungueal, comumente associadas às leveduras e também podem estar associadas a substâncias liberadas do biofilme. Nesse sentido, o extrato de própolis (EP) é uma promissora opção de terapia, pois possui propriedades antifúngicas e anti-inflamatórias, porém ainda existem lacunas quanto aos efeitos antibiofilme. **Objetivo:** Avaliar o efeito antibiofilme fúngico do EP em *C. parapsilosis* isolada de onicomicose. **Métodos:** A formação de biofilme foi realizada *in vitro* e avaliado a cada 24h em um período total de 72h. Em 48h, no ápice da maturação, foi o tempo escolhido para realizar avaliação antibiofilme. Foi adicionado ao biofilme 1.675 µg ml⁻¹ de EP e incubado durante 48h, posteriormente para avaliar seu efeito foi analisado: contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Dados avaliados por ANOVA seguido de Tukey, considerando significativo p<0,01. **Resultados e Discussão:** O biofilme apresentou alterações estatisticamente significantes (p<0,01) quando realizado o tratamento com própolis. Houve uma redução de 41,4% de UFC após contato de 48h do biofilme com o EP. **Conclusão:** Mesmo *C. parapsilosis* sendo capaz de formar biofilme em 48h, EP foi capaz de reduzir significativamente as UFCs. Deste modo mostra a importância de estudos estimulando o uso de EP para o tratamento de onicomicose, uma vez que além de propriedade antifúngica e anti-inflamatória que seriam efetivas para a micose e paroníquia, possui importante efeito antibiofilme, o que agiria na cronicidade da lesão.

Palavras-chave: Biofilme. Levedura. Produto natural.

EFEITO MODULATÓRIO DE PIPERINA SOBRE FÁRMACOS ANTIMICOBACTERIANOS EM MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS DE CRESCIMENTO LENTO

Letícia Sayuri Murase¹, João Vítor Perez de Souza², Carolina Trevisolli Palomo³, Giulienne Karla Pereira da Silva⁴, Renata Alexandre de Oliveira⁴, Rosilene Fressatti Cardoso⁵

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Mestranda no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Discente de Biomedicina - UEM.

⁵Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - UEM.

le.murase@gmail.com

Introdução: Micobactérias não tuberculosas (MNTs) são microrganismos presentes no ambiente, como no solo e na água, e podem causar infecções cutâneas à sistêmicas em pacientes imunocomprometidos. O tratamento para essas infecções é poliquimioterápico, longo e pode apresentar efeitos colaterais ao paciente. Além disso, é comum o surgimento de resistência aos fármacos durante o tratamento. A piperina (PIP) é um alcaloide isolado da pimenta preta com diversas propriedades biológicas já relatadas, inclusive a atividade antimicrobiana. **Objetivo:** avaliar a atividade de PIP em isolados clínicos de *Mycobacterium avium*, *M. kansasii* e *M. goodnae*, isoladamente e combinada com claritromicina (CLA) ou rifampicina (RIF). **Métodos:** a concentração inibitória mínima (CIM) de PIP, CLA, e RIF foi determinada pelo método *resazurin broth microdilution assay* (REBMA). As combinações entre PIP e fármacos antimicobacterianos foram avaliadas em triplicata pelo método *resazurin drug combination assay* (REDCA). A interação entre PIP e os fármacos testados foi interpretada de acordo com o fator modulador (FM): sinergismo (FM ≥ 4) e indiferente (FM < 4). **Resultados e Discussão:** PIP isoladamente não demonstrou atividade antimicobacteriana (CIM > 256 ug/uL) em nenhum dos isolados clínicos de MNTs testados. Quando combinado PIP aos antimicobacterianos, o aumento da susceptibilidade a esses foi observado para todas as espécies de MNT estudadas (FM > 4 em todas as associações e nas três espécies). Dentre as combinações estudadas destacamos as com CLA e RIF em *M. avium* e *M. kansasii*, que demonstraram reduções no valor de CIM de até 32 e 64 vezes, respectivamente, mostrando uma interação sinérgica entre PIP e estes fármacos. **Conclusão:** a ação de PIP combinada com fármacos antimicobacterianos em MNTs de crescimento lento mostrou ser promissora. Com base nesses resultados preliminares, essa ação modulatória de PIP na atividade de CLA e RIF usados no tratamento de micobacterioses será avaliada em um maior número de isolados clínicos de MNTs.

Palavras-chave: Micobactérias não tuberculosas. Piperina. Sinergismo.

EFEITO PROMISSOR DE PRÓPOLIS E SEU SUBPRODUTO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR FUNGOS DE INTERESSE CLÍNICO

Isabella Letícia Esteves Barros¹, Flávia Franco Veiga¹, Isabele Carrilho Jarros¹, Jakeline Luiz Corrêa¹, Melyssa Negri², Terezinha Inez Estivalet Svidzinski²

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

pg53771@uem.br

Introdução: Atualmente há poucos antifúngicos eficazes para o tratamento de biofilmes. Então, a descoberta de novos compostos que proporcionem melhorias aos tratamentos existentes ou o desenvolvimento de novas terapias antifúngicas são de extrema urgência. **Objetivo:** Realizar uma análise comparativa da ação dos extratos de própolis (PE) e seu subproduto (WPE) na formação de biofilme por dois gêneros de fungos frequentemente isolados de infecções humanas. **Métodos:** A ação dos extratos na inibição da formação dos biofilmes de *Candida albicans* e *Fusarium oxysporum* foi testada nas seguintes concentrações: concentração inibitória mínima (CIM), duas vezes o valor de CIM (2x CIM) e quatro vezes o valor de CIM (4x CIM). O número de células cultiváveis foi expresso em unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC / mL) e os resultados foram apresentados em termos de log de UFC / mL. **Resultados e Discussão:** O PE foi mais eficiente que o WPE na inibição da fase inicial do biofilme, principalmente de *C. albicans*, em que reduziu significativamente o número de UFC em 4 logs e inibiu completamente as leveduras dos biofilmes tratados com 4x CIM. Para *F. oxysporum*, o PE reduziu significativamente 2 logs de UFC nas menores concentrações do tratamento e inibiu completamente o crescimento do fungo com o tratamento 4x CIM. Enquanto isso, o WPE apresentou comportamento dose-dependente para ambos os fungos, sendo mais eficaz para o filamentosos, no qual 4x CIM inibiu a formação de biofilme na ordem de 2,5 log em relação ao controle sem tratamento. **Conclusão:** Tanto o PE quanto o WPE demonstraram grande eficácia na inibição da formação de biofilme pelos fungos avaliados. Além de promissores como tratamento tópico para onicomicose, é possível inferir o potencial desses extratos na prevenção da candidíase cutânea, bem como na aplicação no tratamento de dispositivos médicos e odontológicos.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. Prevenção e tratamento. Reaproveitamento da própolis.

EFICÁCIA *IN VIVO* DO ANTIMONIATO DE MEGLUMINA NANOENCAPSULADO NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Meliana Borilli Pereira¹, Bruna Gomes Sydor¹, Karla Gabriela Memare¹, Thaís Gomes Verzignassi Silveira^{2,3}, Sandra Mara Alessi Aristides², Eduardo Monguilhot Dalmarco⁴, Jorge Juarez Vieira Teixeira^{3,4}, Maria Valdrinez Campana Lonardoní^{2,3}, Izabel Galhardo Demarchi^{2,4}

¹Mestranda do Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

⁴Docente do Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Análises Clínicas - UFSC.

⁵Docente de Pós Graduação em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

i.g.demarchi@ufsc.br

Introdução: A leishmaniose cutânea (LC) é uma doença infecciosa e não contagiosa causada pelo parasito *Leishmania* e caracterizada por lesões na pele. O tratamento é baseado no uso dos antimoniais pentavalentes, porém estes apresentam várias limitações, como toxicidade e falha terapêutica. Assim, a nanotecnologia tem sido empregada como uma estratégia promissora para melhorar ou descobrir novos agentes anti-*Leishmania* com maior eficácia e tolerabilidade. No entanto, não há consenso sobre os efeitos *in vivo* do antimoniato de meglumina (MA) encapsulado em nanopartículas. **Objetivo:** Sintetizar sistematicamente as evidências sobre o uso de MA nanoparticulado para o tratamento da LC em modelos animais. **Métodos:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as recomendações PRISMA. Os estudos foram identificados utilizando a combinação de descritores e operadores booleanos em sete bases de dados. Três revisores, de forma independente e cega, aplicaram os critérios de inclusão e exclusão para a elegibilidade dos estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. As discrepâncias foram resolvidas por um *expert*. Para avaliação da qualidade foram utilizadas as ferramentas ARRIVE e SYRCLE, e as recomendações GRADE para a certeza da evidência. **Resultados e Discussão:** No total, cinco estudos foram incluídos. Três materiais de nanopartículas foram testados em camundongos BALB/c: lipossomos, nanopartículas metálicas e poliméricas, contra *Leishmania major*, *L. tropica* ou *L. amazonensis* em formulações tópicas, intralesional e subcutânea. Todas as formulações tiveram eficácia significativa semelhante ao MA não-encapsulado sobre o tamanho da lesão e carga parasitária. Os estudos apresentaram de moderado a alto risco de viés. Embora os estudos apresentem vieses e heterogeneidade clínica/metodológica, a confiança nas evidências cumulativas foi considerada moderada e é provável que outras pesquisas alterem a estimativa do efeito. **Conclusão:** O MA nanoparticulado apresentou resultados promissores para o tratamento da LC e grande potencial para estudos em seres humanos.

Palavras-chave: Antimoniato de meglumina. Leishmanioses. Nanopartículas.

ELIMINAÇÃO DE *Giardia muris* EM MODELO EXPERIMENTAL MURINO NATURALMENTE INFECTADO: TRATAMENTO COMPLEMENTAR

Caroline Rodrigues de Almeida¹, Cristiane Maria Colli², Renata Coltro Bezagio³, Liara Izabela Lopes Romera¹, Mônica Lúcia Gomes⁴

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutora no Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - UEM.

³Doutora no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

carolinerod.almeida@gmail.com

Introdução: O protozoário *Giardia muris* é um dos patógenos mais frequentes do trato gastrointestinal de roedores, podendo desencadear resposta inflamatória e alterações em modelo experimental murino. A resistência farmacológica é um problema frequente no combate dessa parasitose. **Objetivo:** Propor um tratamento complementar para giardíase murina comparando os fármacos mais utilizados Metronidazol (MT), Fembendazol (FB), Metronidazol em associação com Sulfadimetoxina (MtS) e terapia natural complementar- Chá preto (CPR) (*Camellia sinensis*) em camundongos *swiss* machos infectados. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo parecer nº 8792240818. Os animais foram divididos em seis grupos (MT, MT/FB, MtS, CPR, CPR/MtS e Controle não Tratado - C+) com cinco animais cada. O tratamento foi via intragástrica, por 7 dias 1x/dia e o grupo C+ recebeu apenas água. Os experimentos foram conduzidos de forma cega, controlada, randomizada e repetido uma vez com o mesmo número de animais. A detecção dos parasitos e controle de cura foram realizados pelo método de Faust, pelo método molecular de PCR e pesquisa de trofozoítos na mucosa intestinal. Parâmetros clínicos (peso, consumo de água, ração e eliminação de excretas) também foram avaliados. **Resultados e Discussão:** Os animais dos grupos MtS e CPR/MtS apresentaram resultados parasitológicos e molecular negativos para *G. muris* após 4º dia e para CPR após o 7º dia de tratamento. Os grupos FB/MT, MT e C+ eliminaram cistos até 7º dia de avaliação. Os animais do grupo C+ apresentaram perda de peso significativa em relação aos demais grupos assim como menor consumo de ração ($p=0,0001$). **Conclusão:** O tratamento com chá preto foi eficaz para eliminar *G. muris*, requereu maior tempo em relação a outros compostos, sendo uma estratégia promissora para modelo experimental murino, pois até o momento não apresenta efeito colateral aparente.

Palavras-chave: *Camellia sinensis*. Giardíase. Tratamento farmacológico.

EMERGÊNCIA DO VÍRUS CHIKUNGUNYA NO BRASIL

Deborah de Castro Moreira¹, Dennis Armando Bertolini²

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM

²Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

dehcastro94@gmail.com

Introdução: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um patógeno re-emergente que representa um importante problema de saúde pública em todo o mundo. Ainda há muitas lacunas sobre sua introdução e dispersão no Brasil. Uma melhor compreensão da epidemiologia do CHIKV no país é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e prevenção da infecção.

Objetivo: Descrever a introdução e dispersão do CHIKV no Brasil. **Métodos:** Foi realizada uma busca simples na base de dados PUBMED, utilizando os mesh termos: Chikungunya virus,

Chikungunya fever, disease outbreaks e arboviruses. **Resultados e Discussão:** O CHIKV foi

primeiramente descrito em 1953, na Tanzânia, e classificado em três genótipos: Asiático, ECSA e West African.

Após 30 anos de surtos esporádicos, mutações genéticas que potencializaram sua adaptabilidade ao *Aedes albopictus* aliadas à susceptibilidade da população, levaram a sua re-emergência em 2004, num grande surto relatado no Quênia, que alcançou as Ilhas do

Oceano Índico, Índia, Europa e as Américas. No Brasil, os primeiros casos importados de CHIKV ocorreram em 2010, no Rio de Janeiro, entretanto, de acordo com a vigilância epidemiológica,

apenas em setembro de 2014 foram observados os primeiros casos autóctones do vírus, no Amapá. Na época, estudos sugeriram a introdução por dois caminhos distintos, o genótipo ECSA na Bahia em 2013, e o Asiático no Amapá, em 2014. Entretanto, estudos recentes,

apontaram a introdução do genótipo ECSA num único evento na Bahia, em 2013. Atualmente, encontramos na literatura estudada artigos que apontam e caracterizam o genótipo do CHIKV nos estados de Alagoas, Sergipe, Maranhão, Amapá, Mato Grosso, Bahia, Roraima e Rio de Janeiro. **Conclusão:** Apesar de não haver um consenso do momento exato da introdução do vírus no Brasil, acredita-se que o mesmo já circulava no país um ano antes da sua detecção pela vigilância epidemiológica do país, ressaltando a importância da vigilância contínua, para que medidas eficazes venham ser tomadas em momento oportuno.

Palavras-chave: Chikungunya. Epidemiologia. Revisão simples.

EPIDEMIOLOGIA DA GIARDÍASE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Liara Izabela Lopes Romera¹, Renata Coltro Bezagio², Caroline Rodrigues de Almeida¹,
Mônica Lúcia Gomes³**

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutora em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Programa de Ciências da Saúde - CCS/UEM.

liara_romera@hotmail.com

Introdução: O agente etiológico da giardíase, *Giardia duodenalis*, é um dos protozoários mais prevalentes no trato gastrointestinal humano e o mais associado aos casos de diarreias infecciosas, que constituem uma importante causa de morbimortalidade e morte em crianças menores de cinco anos. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico dos dados relacionados a epidemiologia e prevalência da giardíase. **Métodos:** Foram selecionados artigos de revisão/experimentação nas bases de dados eletrônicos PubMed, SciELO e Web of Science, com os critérios de inclusão: artigos na íntegra, em inglês/português, de 2015 a 2020, e que apresentassem como descritores: 'giardiasis', 'epidemiology' e/ou 'prevalence'. **Resultados e Discussão:** A giardíase é uma doença que atinge uma média entre 2 e 7% da população em países desenvolvidos, podendo chegar, no geral, a 30% nos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, totalizando mais de 200 milhões de casos diagnosticados por ano e a faixa etária mais atingida é a de pré-escolares, uma vez que as crianças ainda não possuem hábitos de higiene formado e ausência de resposta imunológica frente uma reinfecção. Estudos da epidemiologia da giardíase em crianças das diversas regiões do Brasil mostraram que a prevalência varia de 1 a 77%, essa amplitude ocorre devido a sensibilidade de diferentes métodos de diagnóstico, uma vez que os métodos moleculares são mais sensíveis em relação aos parasitológicos, local onde o estudo foi realizado, visto que a alta prevalência está relacionada com a precariedade das condições higiênico-sanitárias e saneamento básico, e pelo fato de que parte dos infectados em região endêmica desenvolvem a infecção de forma subclínica, não sendo diagnosticados nem computados. **Conclusão:** A prevalência da giardíase é alta principalmente nas áreas onde houve um crescimento populacional desordenado e não ocorreram melhorias das condições de infraestrutura, sobretudo relacionadas ao tratamento de água e esgoto, assim, ainda constitui um grave problema da Saúde Pública.

Palavras-chave: Aspectos epidemiológicos. *Giardia lamblia*. Prevalência.

ESTUDO DA COMBINAÇÃO DE DERIVADOS INÉDITOS DE N-SALICILHIDRAZONAS COM ETAMIBUTOL

Andressa Lorena leque¹, Eloísa Gibin Sampiron¹, Ana Paula Desiree de Oliveira², Fábio Vandresen³, Vanessa Guimarães Alves Olher⁴, Regiane Bertin de Lima Scodro⁵

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Mestranda do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Química - DAQUI/UTFPR.

⁴Docente do Departamento de Química - IFPR.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - PCS/UEM.

andressalorena@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença causada principalmente por *Mycobacterium tuberculosis* (*Mtb*) que constitui um problema sério de saúde pública no mundo todo. Os principais agravantes associam-se às dificuldades relacionadas ao tratamento poliquimioterápico e a alta incidência de resistência aos fármacos. Diante disso, é interessante a busca de novas moléculas que possuam atividade contra o bacilo e que possibilitem a combinação com os fármacos já utilizados na terapêutica. As hidrazonas fazem parte de um grupo orgânico que tem se destacado por suas propriedades químicas e biológicas e por isso são candidatos promissores a agentes terapêuticos. O objetivo desse estudo foi determinar o efeito da associação de três derivados inéditos de *N*-salicilhidrazonas com o etambutol, fármaco de primeira linha para o tratamento da TB. **Métodos:** As substâncias (1), (2) e (3) foram testadas em combinação com etambutol utilizando *Mtb* H₃₇Rv, pelo ensaio de microtitulação de combinação de fármacos com resazurina (REDCA). O índice de concentração inibitória fracionária (FICI) foi calculado pela fórmula: $FICI = (CIM A + B / CIM A) + (CIM B + A / CIM B)$. Os efeitos da combinação foram classificados como sinérgico ($FICI \leq 0,5$), aditivo ($FICI > 0,5-4$) e antagonista ($FICI > 4$). **Resultados e Discussão:** As substâncias (1), (2) e (3) apresentaram FICI de 2, 1 e 0,75, respectivamente. Apesar de a CIM das substâncias (2) e (3) ter demonstrado uma diminuição equivalente a uma diluição, para todas o efeito da combinação foi classificado como aditivo. **Conclusão:** Os derivados de *N*-salicilhidrazonas investigados apresentam comportamento aditivo ou indiferente quando combinados com o etambutol. A substância (1) apresentou valor promissor de CIM (0,4875 µg/mL), que se manteve o mesmo quando associado ao etambutol. Isso é importante, visto que o tratamento da tuberculose é poliquimioterápico e as substâncias em questão não podem interferir com os fármacos já utilizados.

Palavras-chave: Combinação de medicamentos. Hidrazonas. Tuberculose.

IMUNOTERAPIAS PARA A LEISHMANIOSE HUMANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Camila Alves Mota¹, Jully Oyama Takizawa², Mariana de Souza Terron Monich³, Aline Ávila Brustolin¹, João Vitor Perez de Souza², Letícia Sayuri Murase¹, Luciana Dias Ghiraldi⁴, Thais Silva Santos², Jorge Juarez Vieira Teixeira⁴, Thaís Gomes Verzignassi Silveira⁴

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

camilamota.am@gmail.com

Introdução: Os tratamentos disponíveis para as leishmanioses são tóxicos, caros e, muitas vezes, ineficazes, portanto, terapias alternativas são desesperadamente necessárias. Agentes imunoterapêuticos têm apresentado eficácia para várias doenças infecciosas e não infecciosas. Alguns protocolos de imunoterapia testados em diferentes formas da leishmaniose humana tiveram resultados promissores, mas não foram licenciados para uso na prática clínica.

Objetivo: A fim de determinar a atual situação da pesquisa nesta área, conduzimos uma revisão sistemática e meta-análise para resumir os estudos com evidências da eficácia clínica das abordagens imunoterapêuticas aplicadas a pacientes com leishmaniose. **Métodos:** A pesquisa sistemática da literatura e a meta-análise foram realizadas em relação à eficácia clínica dos agentes imunoterapêuticos no tratamento das leishmanioses, de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA). A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus, Embase e Google Scholar. Ensaios clínicos, independentemente de cegamento ou randomização, foram incluídos na síntese de dados quantitativos. Dos 205 artigos encontrados, foram selecionados 24, publicados entre 1987 e 2013, os quais relataram seis agentes imunoterápicos. **Resultados e Discussão:** A meta-análise foi realizada em oito estudos, considerando os dados obtidos sobre a taxa de cura e o tempo de cicatrização das lesões em pacientes com leishmaniose cutânea (LC). Uma redução no tempo de cura foi observada principalmente em pacientes tratados com antimônio pentavalente combinado com o fator estimulador de colônia de granulócitos-macrófagos (GM-CSF), e naqueles pacientes que receberam vacinas terapêuticas. A meta-análise geral indicou que a imunoterapia associada à quimioterapia padrão pode, significativamente, gerar menor risco de falhas no tratamento do que o antimônio pentavalente sozinho ($p = 0,03$). **Conclusão:** Nossa revisão sistemática confirmou a eficácia das imunoterapias para o tratamento da leishmaniose cutânea e visceral, destacando a importância da continuidade dos ensaios clínicos envolvendo imunoterapias para as leishmanioses.

Palavras-chave: Fatores imunológicos. Imunoterapia. Leishmanioses.

INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR *Leishmania (Viannia) braziliensis* PROMOVE AUMENTO DE CÉLULAS PRODUTORAS DE SIALOMUCINAS

**Lainy Leiny de Lima¹, Amanda Gubert Alves dos Santos², Lucas Guerra da Silva³,
Gessilda de Alcântara Nogueira de Melo⁴, Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana⁵**

¹Doutora em Biologia das Interações Orgânicas - UEM.

²Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Discente de Ciências Biológicas - UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

⁵Docente do Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

lainyleiny@gmail.com

Introdução: A leishmaniose, é uma protozoonose amplamente difundida pelo mundo, alcançando 98 países. Há relatos de que sua forma tegumentar chega até o intestino, todavia, não há estudos que demonstrem que a *Leishmania (Viannia) braziliensis* (LVB) interfere na quantidade de células que secretam mucinas que compõe o muco no jejuno de hamsters.

Objetivo: Deste modo, o objetivo deste estudo foi compreender o efeito da infecção por LVB sobre a quantidade de células caliciformes pH 2,5 do jejuno de hamsters (*Mesocricetus auratus*).

Métodos: O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais da UEM sob o protocolo 7587260416. Foram utilizadas 8 hamsters fêmeas distribuídas aleatoriamente em dois grupos, sendo um grupo controle (CG) e um grupo infectado com 2×10^7 promastigotas da cepa MHOM/BR/1975/M2903 no dorso do membro posterior esquerdo. Após 120 dias de infecção os animais foram submetidos à eutanásia por aprofundamento anestésico. O jejuno foi coletado e submetido a rotina histológica. Cortes semi seriados de 4 μ m foram realizados para confecção das lâminas (4 cortes por lâmina) corados pela técnica de Alcian Blues pH 2,5, para evidenciação de células caliciformes (CCs) produtoras de sialomucinas. Logo após, 2560 células epiteliais foram contadas. A análise estatística foi realizada aplicando teste t ($p < 0,05$), e os dados foram apresentados por média \pm erro padrão (quantidade de CCs por 100 células).

Resultados e Discussão: Foram observadas aumento significativo na quantidade de CCs no GI ($8,11 \pm 0,60$) se comparado ao GC ($5,28 \pm 0,62$), sugerindo alterações na função da barreira epitelial, o que pode levar ao aumento da permeabilidade intestinal e translocação bacteriana.

Conclusão: A infecção subcutânea por LVB, durante 120 dias foi capaz de promover alteração quantitativas em uma das células mais numerosas do intestino delgado, indicando assim, que o parasito não se restringe a pele e pode comprometer a homeostase intestinal.

Palavras-chave: Células caliciformes. Leishmaniose. Trato gastrointestinal.

INFECÇÃO SINTOMÁTICA POR *Cyclospora Cayetanensis* EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES

Veridiana Lenartovicz Boeira¹, Sonia de Lucena Mioranza², Paulino Yassuda Filho²,
Cristiane Maria Colli³, Max Jean de Ornelas Toledo⁴

¹Doutoranda no Programa de Ciências Biológicas - PBC/UEM.

²Docente do Curso de Farmácia - UNIOESTE.

³Laboratório de Parasitologia Clínica - LEPAC/UEM.

⁴Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

verilboeira@gmail.com

Introdução: *Cyclospora cayetanensis* é um parasito coccidiano de humanos, com ciclo de transmissão fecal-oral direto. É cosmopolita e uma importante causa de surtos de doenças entéricas de origem alimentar em países desenvolvidos. Água e solo contaminados com material fecal podem atuar como veículo de transmissão da infecção. Em países endêmicos as populações mais suscetíveis são crianças, viajantes e pacientes imunodeprimidos, podendo apresentar diarreia grave, prolongada ou crônica. **Objetivo:** Descrever o parasitismo sintomático de *Cyclospora cayetanensis* em indivíduos imunocompetentes, identificado por diferentes métodos de diagnóstico clínico laboratorial. **Métodos:** Estudo transversal prospectivo desenvolvido no laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná com pacientes que realizaram exame parasitológico de fezes entre dezembro/2018 e abril/2019. Pesquisas no material fecal foram realizadas através dos métodos a fresco, Sedimentação espontânea, Centrifugo-sedimentação e coloração por Ziehl-Neelsen modificado, além de método imunocromatográfico para *Cryptosporidium* sp, de modo a esclarecer dúvidas de diagnóstico. Informações sobre os pacientes foram coletadas no sistema de dados do hospital Tasy®. Parecer de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIOESTE 2.748.340/2018. **Resultados e Discussão:** No período estudado 110 pacientes realizaram o parasitológico de fezes no hospital, sendo que 21 (19,10%) apresentaram presença de parasitos na amostra analisada e entre os positivos, 5 (23,80%) eram *Cyclospora cayetanensis*. Todos os pacientes infectados pelo parasito em questão apresentavam monoparasitismo, coprocultura negativa e eram do sexo masculino. A faixa etária prevalente foi a de adultos (80%), sendo que nenhum deles possuía imunocomprometimento, mas todos apresentavam quadro de diarreia aguda e residiam em diferentes regiões do município onde está localizado o hospital. **Conclusão:** Os casos de infecção por *Cyclospora cayetanensis* relatados mostram alta prevalência na população estudada indicando que este parasito, embora não descrito com frequência, pode desenvolver sintomatologia em pacientes adultos imunocompetentes em países endêmicos.

Palavras-chave: Coccídeos. *Cyclospora cayetanensis*. Diarreia.

INFEÇÕES FÚNGICAS E A COVID-19: UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA

Deisiany Gomes Ferreira¹, Melyssa Negri², João Ricardo N. Vissoci³

¹Mestrando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

³Docente do Programa de Ciências da Saúde - PCS/UEM.

pg402709@uem.br

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave Coronavírus (SARS-CoV-2), um novo β -coronavírus, é o principal agente patogênico da pneumonia de rápida disseminação chamada COVID-19. Além da patogênese da SARS-CoV-2, a coinfeção microbiana desempenha um papel importante, aumentando as dificuldades de diagnóstico, tratamento e prognóstico da COVID-19. **Objetivo:** Identificar características, fatores de risco, prevalência, consequências e agentes etiológicos associados à infecção fúngica de pacientes com COVID-19. **Métodos:** Foram pesquisados sistematicamente em bases de dados de estudos elegíveis publicados de 1º de janeiro de 2020 à 1º de outubro 2020, casos de internamento pela COVID-19 associados a infecção fúngica hospitalar e casos prévios de infecções fúngicas que adquiriram COVID-19. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 60 artigos publicados, entre relatos de casos, mini revisões, revisões sistemáticas e estudos retrospectivos. A aspergilose invasiva foi a infecção fúngica mais relatada em pacientes com a COVID-19, seguida da candidíase invasiva, e posteriormente outras micoses invasivas. Foi observado que as infecções fúngicas invasivas tiveram maior ocorrência nos casos mais graves da COVID-19, principalmente em pacientes internados em UTIs. Na aspergilose pulmonar invasiva a incidência de casos variou de 19,6% à 33,3% e a mortalidade podendo chegar à 64,7% dos casos, sendo *Aspergillus fumigatus* e *A. flavus*, os principais agentes. Para candidíase invasiva a incidência variou de 13% à 16% dos casos e mortalidade de 25,8% a 30,9%, sendo *Candida albicans*, seguida por *C. auris* e *C. glabrata* os principais agentes. Foram observados relatos de casos de paracoccidioidomicose, histoplasmoses, coccidioidomicose, cryptococose associados a COVID-19 e em apenas no caso de histoplasmoses, o paciente sobreviveu. **Conclusão:** Podemos concluir que, apesar da gravidade dos danos causados pelo SARS-CoV-2, há poucos relatos de infecções fúngicas invasivas, provavelmente devido à falta de exames específicos e mais profissionais qualificados que identifiquem esses agentes.

Palavras-chave: Coinfeção Fúngica. COVID-19. Micoses invasivas.

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-*Leishmania* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Gallesia integrifolia* (SPRENG.) HARMS (PHYTOLACCACEAE) EM *Leishmania (Viannia) braziliensis*

Bruna Gomes Sydor¹, Fabiana Borges Padilha Ferreira¹, Antonio Henrique Rosas Novaes², Wanessa de Campos Bortolucci³, José Eduardo Gonçalves⁴, Zilda Cristiani Gazim³, Maria Valdrinez Campana Lonardoní¹

¹Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Discente de Farmácia - UEM.

³Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Agricultura - UNIPAR.

⁴Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - UniCesumar.

mvclonardoní@gmail.com

Introdução: Leishmanioses são doenças infecciosas não contagiosas, caracterizadas por lesões cutâneas com capacidade de autocura, mas que também podem levar a comprometimento visceral e levar a óbito. São causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e a transmissão se dá por meio da picada de um inseto flebotomíneo fêmea que, no ato da hematofagia, pode transmitir o parasito. O tratamento existente é marcado por seus efeitos adversos, os quais podem gerar desistência pelo paciente. Phytolaccaceae é uma família de plantas que possui diversas espécies medicinais, incluindo *Gallesia integrifolia*, uma árvore nativa do Brasil, popularmente conhecida como Pau d'alho, a qual já demonstrou ter efeito antibacteriano, antiúlcera gástrica, anti-herpético, anti-inflamatório e antinociceptivo. **Objetivo:** Neste trabalho, foi investigado o potencial anti-*Leishmania* do óleo essencial das folhas, frutos e flores de *G. integrifolia* em formas promastigotas de *Leishmania (Viannia) braziliensis*. **Resultados e Discussão:** A DL50 (dose letal para 50% dos parasitos) correspondente ao óleo essencial das folhas, frutos e flores foram 0,127 mg/mL, 0,088 mg/mL e 0,117 mg/mL, respectivamente. Também foram realizados testes de citotoxicidade em macrófagos J774A.1, pelo método XTT, com o óleo das três porções da planta em concentrações que variaram de 0,5 a 0,00024 mg/mL e não houve citotoxicidade. A análise destes óleos essenciais por meio de cromatografia gasosa acoplada a um espectrofotômetro de massas (CG/EM), indicou predomínio de elementos sulfurados, conhecidos por seu papel na defesa intrínseca do vegetal contra patógenos. **Conclusão:** Em conjunto esses dados sugerem que a espécie vegetal *G. Integrifolia* tem atividade anti-*Leishmania* e fornecem uma base para estudos futuros sobre novos tratamentos para leishmaniose.

Palavras-chave: Anti-infective agentes. Herbal medicine. Phytolaccaceae.

LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Karla Gabriela Memare¹, Marina Cristina Gadêlha¹, Cinthia Akemi Tanoshi², Maria Dalva de Barros Carvalho³, Sandra Marisa Pelloso³, Thaís G. Verzignassi Silveira³, Raíssa Bocchi Pedroso³, Maria Valdrinez Campana Lonardoní³

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biociência e Fisiopatologia - UEM.

³Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

karlamemare1@gmail.com

Introdução: Leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose tropical negligenciada, considerada um grave problema de saúde pública, devido a sua ampla distribuição geográfica, alta incidência, elevado número de detecção em humanos e animais e alta letalidade. Em crescente desenvolvimento, a transmissão da doença vem sendo descrita em vários municípios brasileiros e mais recentemente, casos foram registrados na região Sul. **Objetivo:** Analisar os casos de LV no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul nos últimos 5 anos. **Métodos:** Os dados foram coletados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no site do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** No período deste estudo foram notificados 71 casos na região sul do Brasil, sendo 38 casos notificados no estado do Paraná, 9 casos no estado de Santa Catarina e 24 casos notificados no estado do Rio Grande do Sul. No estado do Paraná ocorreu um aumento significativo a partir de 2016 (31,6%). **Conclusão:** Os dados encontrados no SINAN corroboram com os dados encontrados na literatura, que demonstra aumento do número de casos de LV na região Sul, que é envolta por estados endêmicos para LV, desse modo, cada estado possui particularidades em relação a epidemiologia da doença. Detectar casos pode orientar profissionais de saúde a encontrar novas medidas de prevenção e profilaxia, além de auxiliar pesquisadores a compreender de forma mais precisa a endemicidade da LV de cada estado da região Sul.

Palavras-chave: Epidemiologia. Leishmaniose. SINAN.

MÉTODOS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTI-BIOFILME DE MOLÉCULAS CONTRA MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

João Vítor Perez de Souza¹, Letícia Sayuri Murase², João Vitor de Oliveira Silva², Thiago Henrique Fermiano³, Rosilene Fressatti Cardoso⁴

¹Doutorando no Programa de Pós-graduação de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

²Doutoranda no Programa de Pós-graduação de Ciências da Saúde - UEM.

³Mestrando no Programa de Pós-graduação em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

jvperezsouza@gmail.com

Introdução: As micobactérias não tuberculosas (MNTs) são um grupo de microrganismos com patogenicidade heterogênea. Destaca-se a ampla capacidade de formação de biofilme deste grupo como mecanismo de virulência e resistência a desinfetantes e antimicrobianos. Assim, o desenvolvimento de estratégias capazes de erradicar ou prevenir a formação de biofilme é de suma importância para o controle dessas infecções. Apesar da relevância do tópico, não existe consenso na literatura sobre qual é o melhor método para avaliar a ação de uma molécula nos biofilmes de MNTs. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para avaliar os métodos aplicados pelos autores para determinar a atividade anti-biofilme de compostos. **Métodos:** Foi conduzida revisão de literatura na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes MESH termos: (“Nontuberculous mycobacteria” OR “*Mycobacterium infections*, Nontuberculous”) AND (“Biofilms” OR “Bacterial Adhesion” OR “Microbial Interaction”). As publicações recuperadas foram avaliadas de acordo com o título e resumo para inclusão no estudo. **Resultados e Discussão:** Das 223 publicações recuperadas, 21 foram incluídas no estudo final. Cinco dos trabalhos avaliaram a atividade contra biofilmes maduros, 7 na prevenção de formação de biofilme e 9 em ambos os estágios. Grande variabilidade nos procedimentos foi observada, destacando-se o método de avaliação de atividade anti-biofilme. Três publicações relataram avaliação visual da inibição, 13 utilizaram corantes para quantificar a biomassa por espectrometria e apenas 5 determinaram o número de UFC/mL ou investigaram em qual componente do biofilme a molécula estava agindo. **Conclusão:** Apesar de tratar-se de característica importante para as MNTs, não há padronização na metodologia para avaliação da atividade anti-biofilme de moléculas. A heterogeneidade nas publicações impede comparação adequada entre os estudos e seleção de compostos promissores para estudos mais avançados. A sistematização dessa metodologia possibilitará avanços no combate às MNTs.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Biofilme. Micobactérias não tuberculosas.

OBTENÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EPITELIAIS ADULTAS A PARTIR DO CULTIVO PRIMÁRIO DE BULBO CAPILAR HUMANO

Elton Cruz¹, Beatriz Vesco Diniz¹, Larissa Miwa Kikuchi Ochikubo², Thaís Emiko Kawasaki², Flávia Franco Veiga³, Melyssa Negri⁴

¹Mestrando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Discente de Biomedicina - UEM.

³Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

me.eltoncruz@gmail.com

Introdução: O bulbo capilar do folículo piloso humano contém células-tronco epiteliais adultas que podem ser precursoras de várias linhagens celulares epidérmicas. Obtê-las *in vitro* é de grande valia para pesquisas relacionadas a engenharia tecidual. **Objetivo:** Isolar células tronco-epiteliais adultas a partir do bulbo capilar humano a fim de cultivar células primárias que possam ser aplicadas para estudo em engenharia tecidual. **Métodos:** Após a obtenção dos bulbos de voluntários saudáveis e respeitando as normas do COPEP (projeto aprovado nº 30759519.1.0000.0104), estes foram acondicionados em um tubo contendo uma solução tampão fosfato-salina suplementada com antimicrobianos. A amostra foi centrifugada, ressuspensa em tripsina e incubada a 37 °C durante 5 min. Após a obtenção de células provindas de bulbo capilar humano, estas foram lavadas e ressuspensas em Meio de cultivo Modificado de Eagle (DMEM) suplementado com antimicrobianos. As células foram mantidas em placa de 24 poços a 37 °C com 5% de CO₂. A cada 72 horas foram observadas as células e o meio de cultivo trocado. Após a confluência celular de 80%, foi realizado a primeira passagem e assim sucessivamente até a inviabilização das células em cultivo *in vitro*. **Resultados e Discussão:** Foi possível isolar e cultivar células provindas do bulbo capilar humano. Evidenciamos duas linhagens morfolologicamente distintas: uma com morfologia esférica em agregados (correlacionados as células-tronco pluripotentes do folículo piloso); outra, com morfologia característica de células epidérmicas. Entretanto, até o 12º dia apenas as células epidérmicas mantiveram-se ativas. **Conclusão:** Foi estabelecido o cultivo primário de células provindas do bulbo capilar humano. Células-tronco pluripotentes do folículo piloso foram evidenciadas e podem com melhores técnicas de separação serem disponibilizadas para estudos na engenharia de tecidos.

Palavras-chave: Bulbo capilar humano. Células pluripotentes. Células-tronco.

ÓLEO ESSENCIAL DE *Gallesia integrifolia* COM POTENCIAL ANTITUBERCULOSE

Débora Cássia Montaholi¹, Zilda Cristiani Gazim², Wanessa de Campos Bortoluci³,
Katiary Rizzieri Caleffi-Ferracioli⁴, Regiane Bertin de Lima Scodro^{4,5}, Rosilene Fressatti
Cardoso^{4,5}

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicado à Agricultura - UNIPAR.

³Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicado à Agricultura - UNIPAR.

⁴Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

deh.cassia@hotmail.br

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa com alto índice de mortalidade no mundo. Apenas em 2019, mais de 1,2 milhões de pessoas perderam suas vidas, devido a essa doença. Nesse cenário, a resistência de *Mycobacterium tuberculosis*, agente causador da doença, aos fármacos em uso no tratamento é uma das principais causas que levam a morte do indivíduo. Essa resistência tem cunho multifatorial, relacionando-se ao comportamento do paciente frente ao uso dos medicamentos, bem como em relação a capacidade do agente etiológico desenvolver resistência aos fármacos. Esse quadro traz à tona a necessidade por novas opções farmacológicas para o tratamento da TB. **Objetivo:** Avaliar o potencial de atividade de óleos essenciais obtidos de *Gallesia integrifolia* contra *M. tuberculosis*. **Métodos:** Os óleos essenciais da flor, da folha e do fruto de *G. integrifolia* foram testados quanto suas atividades antibacterianas por meio da metodologia *Resazurin Microtiter Assay Plate* (REMA), na cepa de referência *M. Tuberculosis*. H₃₇Rv, que é pan susceptível para os fármacos anti-TB, e em um isolado clínico resistente aos principais fármacos utilizados no tratamento da TB, sendo eles: isoniazida, rifampicina, pirazinamida, etambutol e streptomina. O intervalo das concentrações testadas foi de 0,24 µg/mL - 250µg/mL. **Resultados e Discussão:** As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) dos óleos essenciais determinados em *M. Tuberculosis*. H₃₇Rv e para o isolado clínico resistente não apresentaram variações. Sendo, 31,25 µg/mL para o óleo obtido da flor, 15,625 µg/mL para o da folha e 31,25 µg/mL para o obtido do fruto. **Conclusão:** Os valores de CIM obtidos com óleos essenciais de *G. integrifolia* contra *M tuberculosis*. são considerados satisfatórios para substâncias naturais e merecem continuidade dos estudos como potencial agente anti-TB. Ademais, o foco do uso desses óleos essenciais obtidos de *Gallesia integrifolia* no tratamento anti-TB, pode ser também como substância adjuvante com fármacos padrões anti-*M. tuberculosis*.

Palavras-chave: Óleos essenciais. Resistência. Tuberculose.

ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Syzygium aromaticum* E *Zingiber officinale*, ISOLADAMENTE OU EM ASSOCIAÇÃO COM O BENZONIDAZOL, PROMOVEM REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA NA INFECÇÃO ORAL MURINA PELO *Trypanosoma cruzi* II

Marcella Paula Mansano Sarto¹, **Hevillyn Fernanda Lucas da Silva**¹, **Nilma de Souza Fernandes**², **Ana Paula de Abreu**¹, **Gerson Zanusso Junior**³, **Max Jean de Ornelas Toledo**⁴

¹Doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

²Pos-doutorado em Ciências Biológicas - UEM.

⁵Doutor em Ciências da Saúde - UEM.

⁶Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

pg54333@uem.br

Introdução: *Trypanosoma cruzi* é o causador da doença de Chagas (DC), importante problema de saúde pública da América Latina. Benzonidazol (BZ), medicamento disponível para o seu tratamento, apresenta eficácia limitada e efeitos colaterais significativos. Os óleos essenciais (OE) vêm demonstrando atividade tripanocida podendo constituir em uma alternativa terapêutica. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos OE de cravo-da-Índia (OEC - *Syzygium aromaticum*) e gengibre (OEG - *Zingiber officinale*), administrados isoladamente e em associação com o BZ, em camundongos infectados com *T. cruzi*. **Métodos:** Os animais foram inoculados com 10.000 tripomastigotas sanguíneos da cepa Y de *T. cruzi* II, por gavagem, e divididos em quatro grupos (n = 12 a 15): 1) controle não tratado (CNT); 2) tratado com BZ; 3) tratado com OE; e 4) tratado com BZ + OE. Os tratamentos consistiram na administração oral de 100 mg/kg/dia, a partir do 5º dia após a inoculação, por 20 dias consecutivos. Todos os grupos foram submetidos ao exame de sangue a fresco (ESF), hemocultura (HC), PCR convencional (cPCR) e PCR em tempo real (qPCR), antes e após imunossupressão com ciclofosfamida. **Resultados e Discussão:** Os OE de cravo e gengibre, administrados isoladamente e em associação com o BZ, promoveram supressão da parasitemia ($p < 0,0001$), exceto para os animais tratados com OEC isoladamente que apresentaram um perfil da curva de parasitemia semelhante aos animais CNT. Entretanto, houve redução na taxa de positividade da HC ($p < 0,05$) e na carga parasitária ($< 0,0001$) neste grupo. Por sua vez, o tratamento com o OEG, além de promover redução da positividade da HC ($p < 0,05$) e da carga parasitária ($p < 0,01$), o uso deste OE também resultou na redução da taxa de mortalidade ($p < 0,05$) nos animais tratados. **Conclusão:** Redução da carga parasitária detectada pela qPCR foi registrada para todos os tratamentos (BZ, OEC, OEG e BZ + OE) mostrando benefícios mesmo na ausência de cura parasitológica e abrindo perspectivas para estudos futuros.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. *Syzygium aromaticum*. *Zingiber officinale*.

ONICOMICOSE PERSISTENTE: IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO ADEQUADO PARA OBTENÇÃO DA CURA - ESTUDO DE CASO

Polyana de Souza Costa¹, Flávia Franco Veiga², Terezinha Svidzinski³

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente voluntária do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

polyanadesouzacosta4@gmail.com

Introdução: Com 5,5% de acometimento em toda a população mundial, a onicomicose (OM) vem se consolidando como um importante problema de saúde pública. Traz prejuízos estéticos, emocionais, financeiros e pode ser porta de entrada para infecções fúngicas invasivas. As dificuldades em tratar a OM, são atribuídas à demora do crescimento das unhas, disciplina do paciente e principalmente nas falhas que os antifúngicos atuais apresentam. Interrupção do tratamento medicamentoso torna o fungo cada vez mais resistente e ambientado, conseqüentemente a dificuldade da cura se eleva. **Objetivo:** Relatar um caso clínico, onde a paciente se queixa de OM há 20 anos, com caracterização laboratorial do agente etiológico, propor um tratamento personalizado com o produto natural própolis e, acompanhar a evolução do tratamento até cura completa. **Métodos:** Raspado das unhas foi usado para a identificação do agente, através do micológico direto e cultura micológica. Estudo aprovado na COPEP sob número 44.896515.5.0000.0104. **Resultados e Discussão:** O patógeno identificado foi *Trichophyton rubrum*, fungo antropofílico, o agente mais prevalente de OM e naturalmente resistente ao tratamento antifúngico. A paciente relata que buscou inúmeras alternativas de tratamento, inclusive com dermatologista, utilizou medicamento antifúngico oral, porém sem melhora, desmotivada acabou interrompendo todas as tentativas. Chamamos atenção para a conduta adotada pelo profissional que a atendeu anteriormente, sem solicitação de diagnóstico laboratorial e sem adoção de procedimentos terapêuticos tópicos. Com a identificação do agente, a indicação do tratamento medicamentoso, bem como a adoção de medidas de controle (debridamento local, higienização de calçados e ambiente) as chances de cura são maiores. **Conclusão:** Podemos concluir que o diagnóstico clínico e laboratorial, juntamente com o tratamento precoce da OM é de extrema importância para o sucesso do tratamento. Trazemos também a preocupação com interrupções indevidas durante o uso de antifúngicos, que conseqüentemente dificultam na cura dessas infecções.

Palavras-chave: Conduta inadequada. Própolis. *Trichophyton rubrum*

PERFIL DOS PACIENTES COM TB-HIV ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Fernanda de Oliveira Demitto¹, Mariana Araújo-Pereira², Bruno B. Andrade²

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz.

²Pesquisador - Instituto Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz.

fernandademitto@hotmail.com

Introdução: Tuberculose (TB) é a maior causa de morte entre pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA). A associação entre estas doenças é sinérgica, interativa e recíproca, e uma supressão da resposta imune (queda na contagem de células CD4+) leva ao aumento da mortalidade.

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com TB e HIV. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo longitudinal. Os dados foram coletados através do prontuário eletrônico dos bancos de dados informatizados do Centro de Clínicas (CECLIN), dos pacientes atendidos entre 2008 e 2016, acompanhados no Laboratório de Pesquisa Clínica em Micobactérias do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. Com número do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa 2.242.626. **Resultados e**

Discussão: Durante o período do estudo, foram atendidos 273 pacientes co-infectados. A mediana de idade foi de 37 anos, idade produtiva, evidenciando o predomínio do grupo de adulto-jovens, que termina por afetar a economia do local estudado, constituindo um problema social. Corroborando com outros estudos em que a incidência da TB entre os homens é o dobro do que entre as mulheres, em nosso estudo 71% dos participantes eram do sexo masculino. Do total dos pacientes estudados, 107 (39%) tinham < 5 anos de estudo, e 34% tinham comorbidades como diabetes, hipertensão e/ou hepatites virais. Quanto ao desfecho do tratamento de TB, 78% foram curados, 6% foram a óbito e 15% abandonaram o tratamento. Em relação a forma clínica de TB, pleuropulmonar representou 57% dos casos, extrapulmonar 12%, enquanto a forma disseminada foi de 31%. A predominância da forma pulmonar é evidentemente mostrada em muitos estudos, revelando uma proporção de 80% quando comparada a forma extrapulmonar, para o Brasil. **Conclusão:** Nossos resultados enfatizam a importância de se avaliar dados secundários a fim de melhorar a qualidade do serviço e desenvolver intervenções de saúde pública direcionada a população mais acometida, ressaltando a seriedade de informações sobre os pacientes co-infectados.

Palavras-chave: HIV. Perfil epidemiológico. Tuberculose.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO MOLECULAR POSITIVO PARA COVID-19 ATENDIDOS PELO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Leonora Lacerda Calsavara¹, Livia Gisella Fernandes Eugênio¹,
Hellen Capellari Menezes³, Sônia Kaori Miyamoto⁴, Dennis Armando Bertolini⁴

¹Bolsista da Fundação Araucária - UEM.

²Analista do Laboratório de Virologia Clínica - LEPAC-UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

lacerdaleonora@gmail.com

Introdução: a COVID-19 é uma doença respiratória transmitida por secreções contendo o vírus Sars-Cov-2 eliminadas pela tosse. A doença apresenta-se como um quadro gripal podendo evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Em maio de 2020, o Laboratório de Virologia Clínica da Universidade Estadual de Maringá foi credenciado pelo LACEN-PR para realização do diagnóstico molecular da COVID-19 por *Real-Time* RT-PCR. **Objetivo:** análise do perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico molecular positivo para COVID-19 atendidos pelo Laboratório de Virologia Clínica. **Métodos:** análise estatística descritiva dos dados clínicos coletados a partir da “FICHA – NOTIFICA – COVID” dos pacientes com diagnóstico molecular positivo para COVID 19 atendidos pelo Laboratório de Virologia Clínica no período de maio a julho de 2020. **Resultados e Discussão:** até o final de julho, 1010 exames do tipo *Real-Time* RT-PCR foram realizados, contemplando 29 municípios, incluindo Maringá. Os casos de COVID 19 atendidos foram exclusivamente ambulatoriais. Ao todo, 27% dos pacientes testaram positivo para COVID-19, com maioria feminina (55%). Sarandi (19%), Colorado (9%) e Astorga (7%) apresentaram as maiores taxas de positividade. Quase 40% dos pacientes positivos para COVID-19 relataram contato com caso confirmado. A faixa etária mais atingida foi de 25 a 35 anos (24%) e tosse (67%), febre (51%), dor de garganta (44%) e mialgia (39%), os sintomas mais comuns. Apesar da maioria jovem, 32% dos pacientes apresentavam alguma comorbidade, sendo Hipertensão Arterial (13%), Obesidade (5,5%), Doenças Cardiovasculares (4,4%) e Diabetes (4%) as mais comuns. **Conclusão:** a maioria dos casos de COVID-19 atendidos pelo Laboratório de Virologia Clínica foram de pacientes jovens, do sexo feminino e sem comorbidades. Sarandi apresentou a maior taxa de positividade entre os municípios atendidos. Muitos dos pacientes positivos relataram contato com caso confirmado de COVID-19. Os principais sintomas foram tosse, febre, dor de garganta, mialgia e a hipertensão arterial a principal comorbidade observada.

Palavras-chave: COVID-19. Perfil Epidemiológico. *Real-Time* RT-PCR.

POLIMORFISMOS EM GENES ASSOCIADOS A RESPOSTA IMUNOLÓGICA INFLUÊNCIA A SUCETIBILIDADE À LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Daniele Stéfanie Sara Lopes Lera-Nonose¹, Larissa Ferreira de Oliveira², Aline Avila Brustolin¹, Thais Silva Santos³, Jully Oyama³, Áquila Caroline Fernandes Herculano Ramos-Milaré¹, Mariana de Souza Terron-Monichi¹, Izabel Galhardo Demarchi^{1,4}, Quirino Alves de Lima Neto⁵, Jorge Juarez Vieira Teixeira⁶, Maria Valdrinez Campana Lonardoní⁷

¹Programa de pós graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Curso de graduação em Biomedicina - UEM.

³Programa de pós graduação em Biosciência e Fisiopatologia - UEM.

⁴Departamento de Análises Clínicas - UFSC.

⁵Departamento de Ciências Básica - Laboratório de Imunogenética, - UEM.

⁶Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina-Laboratório de Epidemiologia e Saúde Baseada em Evidência - UEM.

⁷Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - Laboratório de Leishmanioses - UEM.

daniele.s.s.l.lera@gmail.com

Introdução: Com mais de 1 milhão de novos caso ao ano em 92 países a leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecciosa que representa um grande problema de saúde pública. A LT pode ser causada por diferentes espécies de *Leishmania*, acometendo o tegumento cutâneo e mucocutâneo com lesões que podem evoluir para formas desfigurantes, destrutivas e até mesmo debilitante. Sabe-se que uma resposta imune controlada é importante para o bom prognóstico da LT e que polimorfismos em genes envolvidos nesse sistema podem ser determinantes na progressão. **Objetivo:** Fazer uma revisão sistemática e metanálise sobre a associação da LT e polimorfismos em genes do sistema imunológico. **Métodos:** Esta revisão sistemática foi registrada no PROSPERO sobre o número CRD42020200666 e seguiu a metodologia do Prisma. A análise de qualidade de todos os estudos incluídos foi feita observando as recomendações do STREGA. A metanálise utilizou o *Odds ratio* e intervalo de confiança de 95% para avaliar a associação entre artigos que apresentavam a mesma forma clínica, controles e polimorfismo. **Resultados e Discussão:** A pesquisa inicial nos bancos de dados (Pubmed, Web of Science, Scopus e Embase) recuperou 2008 artigos e desses, 29 foram incluídos na análise qualitativa. Esses artigos estudaram 31 genes com 84 polimorfismos relacionados a citocinas, quimiocinas e receptores da resposta imune inata e adaptativa. A maioria dos artigos atenderam entre 8 e 9 itens de 16 do STREGA. A metanálise foi aplicada em 13 artigos, estabelecendo um aumento de risco para LT diante da presença de quatro polimorfismos: LT: IL-1 β _rs16944, TNF- α _rs1800629, MIF_rs755622 e INF- γ _rs243056. O mecanismo sugerido é que as presenças desses polimorfismos resultam em uma baixa expressão de seus produtos, os quais são necessários para desencadear mecanismos imunológicos de controle e morte do parasito *Leishmania*. **Conclusão:** Esses resultados corroboram o envolvimento de IL-1 β , TNF- α , INF- γ e MIF na patogênese da LT e reafirmam o potencial uso desses como alvos terapêuticos.

Palavra-chave: Leishmaniose. Polimorfismos. Sistema imune.

PRESENÇA DE *Ascaris sp.* EM ALFACE SERVIDA EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E ORIENTAÇÃO DOS ANIPULADORES DE ALIMENTOS DA CORRETA HIGIENIZAÇÃO DAS HORTALIÇAS

César Agostinho Ferreira¹, Andrya Reder Hollatz¹, Alessandra Arruda Lemos¹, Giordanna Chiqueto Duarte¹, Rafaela Malavazzi Rodrigues¹, Amanda Regina Nichi de Sá²

¹Discente de Medicina - DMD/UEM.

²Docente do setor de Parasitologia do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM. Docente do curso de Medicina da UNINGÁ - Centro Universitário INGÁ.
cesar.agf02@gmail.com

Introdução: Hortaliças folhosas se destacam como um dos veículos de contaminação parasitária mais significativos visto que muitas apresentam uma superfície rugosa favorecendo a aderência de cistos de protozoários e ovos de helmintos. Dessa forma, a correta higienização desses alimentos é essencial para a prevenção de infecções parasitárias. **Objetivo:** Avaliar por método parasitológico hortaliças servidas em um restaurante universitário, bem como orientar os manipuladores de alimentos sobre a correta higienização desses alimentos. **Métodos:** Avaliou-se por meio do método de sedimentação espontânea, 50g de alface crespa, lavada e pronta para o consumo em um restaurante universitário localizado ao norte do estado do Paraná. Do sedimento obtido, três lâminas foram confeccionadas na presença de lugol e observadas em microscopia óptica em aumento de 10 e 40x. Posteriormente, foi elaborada uma orientação aos manipuladores de alimentos com abordagem nas quatro etapas no preparo das hortaliças, como escolha adequada das folhas, higienização, produtos para desinfecção, conservação e preparo. **Resultados e Discussão:** Na amostra de alface analisada, foram encontrados ovos característicos de *Ascaris sp.*, indicando possível contaminação humana na manipulação ou ausência de higienização adequada da hortaliça, ressaltando a importância da educação em saúde realizada com os trabalhadores. Vinte indivíduos participaram da orientação onde receberam informações sobre a correta lavagem das mãos ao chegar ao trabalho, ao interrompê-lo e após usar os sanitários, bem como sobre a correta higienização das hortaliças, produtos utilizados, quantidades e meios de conservação. A orientação permitiu também renovar, consolidar e repassar informações anteriores feitas no restaurante, além de ampliar o conhecimento acerca de enteroparasitoses humanas. **Conclusão:** Uma vez que hortaliças podem ser veículos de transmissão de enteroparasitos, o conhecimento acerca da possível presença nos alimentos do restaurante permitiu que um cuidado maior seja tomado durante a manipulação e preparo.

Palavras-chave: Higienização de alimentos. Hortaliças. Parasitoses.

PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO DO HIV (PREP) UMA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO COMBINADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Elaine de Sousa¹, Rosimara Oliveira Queiroz², Marcelo da Silva², Herbert Leopoldo de Freitas Góes³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

²Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

sousakelly1@gmail.com

Introdução: O centro de testagem e aconselhamento (CTA) permitem ações de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) oferecendo a profilaxia Pré-exposição ao HIV (PrEP) uma combinação de dois medicamentos (tenofovir e entricitabina) para prevenir o HIV.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante o acompanhamento aos usuários da PrEP.

Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência dos profissionais em um CTA localizado no noroeste do Paraná.

Resultados e Discussão: No CTA os usuários passam por testes rápidos (TR) de HIV, sífilis, hepatites B e C. No mês de outubro de 2020 vivenciamos uma situação que nos motivou ainda mais a oferecer a PrEP para todos que possuem maior risco, atualmente denominada população chave. Durante a rotina de trabalho um dos usuários da PrEP devido sua relação estável, compareceu ao serviço decidido a deixar de usar a profilaxia trazendo seu companheiro para realização dos TR, e verificamos que o teste de HIV resultou reagente. Esse paciente havia feito um teste em julho do mesmo ano em um serviço de saúde da rede privada com resultado não reagente, portanto observamos que a infecção é recente, e o seu companheiro usuário da PrEP não adquiriu o vírus do HIV. Assim foi orientado pelos profissionais a fazerem a prevenção combinada com a dispensação de mais 30 dias de medicação. Houve o aconselhamento para ambos, realizando-se os encaminhamentos para consulta médica e coleta de carga viral para o paciente que positivou. **Conclusão:** A realização de TR e o acompanhamento dos usuários da PrEP pelos CTA são de grande importância, pois reforçam e incentivam a adoção de medidas de prevenção combinada, uma opção promissora no combate às IST's, principalmente no HIV.

Palavras-chave: Enfermagem. HIV. Pré-exposição. Profilaxia.

TAXA DE DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B EM GESTANTES NAS REGIÕES DO BRASIL

Andressa Fumagalli Dacome¹, Gabriella Letícia Bonone¹, Dennis Armando Bertolini²

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

andressa.fumagalli@gmail.com

Introdução: Um dos grandes problemas da hepatite B encontra-se na transmissão vertical, onde crianças provenientes de mães infectadas pelo vírus, apresentam alto risco contaminação e cronificação. Dados epidemiológicos sobre a doença no Brasil não possuem caráter homogêneo.

Objetivo: Identificar a maior taxa de detecção de gestante HBsAg positiva nas regiões do Brasil.

Métodos: Utilizou-se dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) fornecido pelo Ministério da Saúde, anos de 2014 a 2018, contendo casos de gestantes HBsAg reagente em diferentes Regiões/UF, segundo residência. Aplicou-se também filtro anti-HCV não reagente. Para cálculo da taxa de detecção empregou-se o coeficiente 1.000 nascidos vivos.

Resultados e Discussão: No Brasil, a taxa média de detecção foi de 0,26. Constatou-se a maior taxa de detecção trimestral de HBsAg no segundo trimestre (0,10), seguido pelo terceiro (0,09) e primeiro trimestre (0,07). Nordeste (0,15) e Sudeste (0,19) apresentaram menores taxas de detecção comparados a média nacional. Ademais, Centro-Oeste (0,43), Norte (0,47) e Sul (0,44), registraram taxa superior a nacional.

Conclusão: Das cinco regiões analisadas, três (Norte, Sul e Centro-Oeste) apresentaram as maiores taxas de detecção de HBsAg em gestantes. Logo, devido ao impacto dos resultados encontrados, nosso estudo reforça a implementação de medidas de reestruturação pública no serviço de saúde para promover um cuidado adequado no pré-natal a essa população.

Palavras-chave: Gestantes. HBsAg. Hepatite B.

TAXA DE MORTALIDADE PELA COVID-19 POR REGIÕES BRASILEIRAS

Gabriella Letícia Bonone¹, Andressa Fumagalli Dacome¹, Dennis Armando Bertolini²

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Professor do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

bononegabriella@gmail.com

Introdução: O número de óbitos por COVID-19 no Brasil tem aumentado exponencialmente, sendo assim, é de suma importância identificar as regiões com maior taxa de mortalidade, para assim traçar estratégias mais eficazes no combate à doença. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade causada pela COVID-19 por regiões brasileiras. **Métodos:** Foram utilizados dados de 25 de fevereiro à 21 de outubro de 2020, disponíveis no painel coronavírus, site do Ministério da Saúde, aplicando as variáveis população total e óbitos acumulados por região. Os dados obtidos foram agrupados em tabelas e foi calculada a mortalidade por 100.000 habitantes. **Resultados e Discussão:** A região Centro-Oeste com a menor taxa populacional, 16 milhões de habitantes, apresentou a maior taxa de mortalidade 87,62/100mil hab., seguida da região Norte com 84,97/100mil hab., o Sudeste com 79,91/100mil hab., Nordeste 72,40/100mil hab., e o Sul com 29 milhões de habitantes apresentou a menor taxa de mortalidade, 45,08/100mil hab. Levando em consideração que Sul e Centro-Oeste foram as regiões que mais sofreram com agravamento da pandemia de julho a agosto, a grande diferença na prevalência de mortalidade pode estar relacionada a estrutura individual de cada região, visto que o Sul é economicamente mais desenvolvido que o Centro-Oeste, bem como as diferentes medidas de enfrentamento determinadas pelas mesmas. **Conclusão:** O Centro-Oeste apresentou maior taxa de mortalidade pela COVID-19, mesmo tendo uma densidade populacional menor que as demais regiões brasileiras. Em contrapartida, a região Sul, que sofreu impactos semelhantes em relação a números de casos e disseminação da doença, apresentou a menor prevalência de mortalidade, sugerindo que o maior desenvolvimento econômico e estrutural, juntamente com medidas efetivas no combate à doença, pode ter favorecido essa região em relação ao Centro-Oeste.

Palavras-chave: COVID-19. Regiões brasileiras. Taxa de mortalidade.

TRATAMENTO COM *Echinacea purpurea* NÃO CAUSA ALTERAÇÃO NO NÚMERO DE CÉLULAS ENTEROENDÓCRINAS 5-HT-IR NO ÍLEO DE RATOS INFECTADOS POR *Toxoplasma gondii*

Claudia Nara de Almeida Lino Bratti¹, Maria José Pastre², Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana³, Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo⁴

¹Mestranda no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

²Doutoranda no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

⁴Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

pg402442@uem.br

Introdução: Ao invadir a barreira intestinal, o parasito *Toxoplasma gondii* desencadeia intensa resposta inflamatória local. Entre as células epiteliais que compõem esta barreira estão as células enterocromafins, um subtipo de célula enteroendócrina responsável por 95% da produção de serotonina do corpo, podendo influenciar na motilidade e secreção intestinal. A planta *Echinacea purpurea* (EP) conhecida como imunoestimulante e anti-inflamatória tem sido estudada como nova opção terapêutica para a toxoplasmose. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento com EP sobre as células enteroendócrinas imunorreativas para serotonina (5-HT-IR) do íleo de ratos infectados com *T. gondii*. **Métodos:** Aprovado pelo CEUA/UEM (no 7633021018). Foram utilizados 20 ratos Wistar distribuídos em quatro grupos (n=5): Grupo Controle (GC), Grupo Infectado (GI), Grupo Controle Tratado (GC-EP) e Grupo Infectado Tratado (GI-EP). Os ratos dos grupos GC-EP e GI-EP foram tratados com 100 mg/kg de EP, por gavagem, 28 dias antes e 28 dias depois da infecção dos animais. Os ratos dos grupos GC e GI receberam somente água fervida. Os grupos infectados receberam 500 oocistos esporulados da cepa RH de *T. gondii*. Ao final do período experimental, os animais foram eutanasiados, segmentos do íleo coletados e submetidos à rotina histológica. Cortes transversais semi-seriados de 4 µm foram utilizados na imunohistoquímica para marcação das células enteroendócrinas 5-HT-IR e quantificação em 50 campos microscópicos (40X). Os dados foram comparados pelo teste de Kruskal Wallis seguido de Dunns, sendo representados por mediana e percentis por mm² da mucosa do íleo. Foi considerado significativo p<0,05. **Resultados e Discussão:** Não foram visualizadas alterações quantitativas significativas de células enteroendócrinas 5-HT-IR em nenhum dos grupos analisados, sugerindo que, no tempo estudado, pode ter havido o restabelecimento do processo inflamatório intestinal. **Conclusão:** Conclui-se que a infecção crônica por *T. gondii* ou o tratamento com EP não interfere no número de células enteroendócrinas serotoninérgicas.

Palavras-chave: Intestino delgado. Serotonina. Toxoplasmose.

UMIFENOVIR: ALTERNATIVA DE FÁRMACO ANTIVIRAL PARA O TRATAMENTO DO SARS-COV-2

Richard de Albuquerque Felizola Romeral¹, Maria Eduarda Bueno Caldeira¹, Fábio Vandresen², Vanessa Guimarães Alves-Olher³

¹Discente de Engenharia Química - UTFPR/Londrina.

²Docente do Departamento Acadêmico de Química - UTFPR/Londrina.

³Docente de Química Orgânica - IFPR/Paranavaí.

richardfelizola@gmail.com

Introdução: O Umifenovir, antiviral principalmente utilizado no combate do vírus da Influenza A e B, passou a ser investigado como um fármaco em potencial no tratamento do SARS-CoV-2 devido ao seu amplo espectro viral. **Objetivo:** Analisar estudos que demonstraram eficácia *in vitro* e *in vivo* do Umifenovir frente a SARS-CoV-2. **Métodos:** Com uma revisão sistemática na literatura científica foram selecionados estudos acerca do reposicionamento do Umifenovir. Nestes trabalhos foi verificado o potencial deste fármaco em atuar contra COVID-19 em relação a negatividade viral analisando através da RT-PCR. **Resultados e Discussão:** Com análise em 4 artigos, dois destes apresentaram resultados promissores e defendem que o fármaco pode ter um potencial contra o SARS-COV-2. Em testes *in vitro* realizados com células Vero infectadas com SARS-Cov-2 revelaram que o Umifenovir apresentou ação inibitória eficiente com EC50 de 4,11µM. Em estudo realizado em Guangdong-China, 16 pacientes infectados pelo vírus receberam 200mg via oral do Umifenovir a cada 8h e, após 14 dias, a detecção de SARS-COV-2 por RT-PCR foi negativa em 94% dos pacientes que realizaram o tratamento com Umifenovir em comparação a 53% do grupo de controle. Um outro estudo realizado em Tongji, obteve-se resultado bastante semelhante, constatando que o Umifenovir teve uma associação significativa com a redução da taxa de infecção SARS-CoV-2. No entanto, nos artigos de Lian N *et al.* e Yueping Li *et al.* apontam que não houve diferença significativa na negatividade viral entre o grupo controle e o grupo que utilizou o Umifenovir. **Conclusão:** Algumas análises apontaram uma negatividade viral média maior em relação àqueles que eram do grupo de controle. Porém, pouco ainda é conhecido sobre a real eficácia clínica do Umifenovir *in vivo* devido à falta de testes clínicos randomizados em grande escala, pois os estudos abordam amostras populacionais pequenas.

Palavras-chave: Reposicionamento. SARS-CoV-2. Umifenovir.



8º EPCS

Encontro do Programa de Pós-
Graduação em Ciências da Saúde:
A CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA

SAÚDE HUMANA

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MUNICÍPIOS PARANAENSES

Júlia Garbin Navarro¹, Denise Tiemi Uchida², Miguel Machinski Junior³

¹Discente de Farmácia - UEM.

²Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

juliagarbin.n@gmail.com

Introdução: Diante do número crescente de acidentes por animais peçonhentos (AAP) em nível nacional, é essencial conhecer a realidade e particularidades deste agravo em estados e localidades específicas, para que as ações quanto ao manejo dos acidentes sejam embasadas na epidemiologia local. **Objetivo:** Identificar os municípios paranaenses que apresentaram a maior taxa de incidência média de AAP no período de 2010-2019. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal e ecológico utilizando dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foi calculada a taxa de incidência dos AAP ocorridos no período de 2010 a 2019 em cada município do Paraná, dividindo o número de AAP pela população de risco de cada município (dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE) e os valores foram multiplicados por 100.000 habitantes. **Resultados e Discussão:** Os dez municípios paranaenses que apresentaram as maiores médias nas taxas de incidência foram: Sulina (1234,64), Santo Antônio do Caiuá (1045,77), Saudade do Iguazu (938,08), Coronel Vivida (823,89), Guamiranga (833,21) Paulo Frontin (823,89), Verê (793,76), Inajá (791,97), Antônio Olinto (756,75) e Salgado Filho (725, 28). Dados de AAP no Brasil fornecidos pelo Ministério da Saúde demonstram que em 2018 o país teve uma taxa de 127,4/100.000 habitantes, enquanto que no Paraná a taxa foi de 159,4. Diante disso, constata-se que os municípios citados apresentaram uma incidência superior a taxa estadual e nacional, reforçando a necessidade da implementação de medidas para o combate do agravo nestes locais. **Conclusão:** Os municípios de Sulina, Santo Antônio do Caiuá e Saudade do Iguazu apresentaram as maiores taxas por AAP. A elevada incidência nos municípios citados deve ser alvo de estudos complementares para que se possa entender a integralidade do problema, e assim, nortear ações de prevenção a fim de diminuir o número de casos nestes municípios.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Epidemiologia. Saúde pública.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL FRENTE O ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrian Arthur Vieira Franco¹, Beatriz de Lima Romão da Silva¹, Isadora Garcia Paz¹,
Glória Maria Nickenig¹, Marcos Benatti Antunes²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

arthurvfranco.av@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) emerge como instrumento de cuidado e promoção a saúde dos estudantes, por meio de ações que, nesse momento de isolamento social devido a pandemia, apresenta desafios para acadêmicos, professores e profissionais da área da saúde no que tange a ações para qualidade de vida dos escolares. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina sobre ações educativas sobre alimentação saudável frente ao isolamento social no PSE. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Interação Comunitária II, ministrada no segundo ano do curso de Graduação em Medicina com estágio em uma escola municipal de Maringá/PR. A experiência partiu do PSE no acompanhamento de pesos, medidas e Marcador de Consumo Alimentar, instrumento do Ministério da Saúde utilizado pelos profissionais da saúde. O estágio foi realizado em um grupo de nove alunos em março de 2020. **Resultados e Discussão:** Os discentes tiveram contato com escolares do 1º e 4º ano de uma escola municipal e foi realizado a medição dos dados antropométricos e levantamento do consumo alimentar dos escolares, acompanhados pelo professor da disciplina e professores desses alunos. Dentre os hábitos alimentares dessas crianças, observou-se quantas refeições diárias elas realizam durante o dia, se consomem feijão, frutas, verduras, embutidos, bebidas adoçadas etc.; e sobre o costume de realizar as refeições fazendo o uso de aparelhos eletrônicos como celulares e televisão. Dessa forma, notou-se que a maioria dos alunos possuem o costume de realizar as refeições diárias assistindo televisão e realizam em média 4 refeições diárias. Com isso, foi possível observar que uma parcela considerável dos alunos apresentava peso elevado, uma vez que um terço dos alunos se enquadravam sobrepeso ou obesidade. Diante desses resultados e considerando o isolamento social, elaborou-se atividades de perspectiva multidisciplinar no formato à distância, envolvendo brincadeiras visando influenciar melhores hábitos alimentares. As atividades foram entregues aos professores que repassaram para os pais junto ao conteúdo programático da escola. **Conclusão:** A experiência dos acadêmicos do curso de Medicina no PSE, proporcionou informações importantes para a elaboração de ações educativas na perspectiva de proporcionar aos escolares conscientização de forma lúdica, para melhorar a alimentação e hábitos saudáveis, e assim, minimizar os riscos de sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde da criança. Saúde na escola.

ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE AVENTAIS E KITS CIRÚRGICOS REUTILIZÁVEIS E DESCARTÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cleicy Santos Almeida¹, Paula Ignácio de Pinho Nagahiro¹, Ludmila Lopes Maciel Bolsoni²

¹Discente de Enfermagem - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Ciências da Saúde - UniCesumar.

cleicy_almeida@hotmail.com

Introdução: As práticas relacionadas aos cuidados com o paciente perioperatório exigem o uso de aventais e campos cirúrgicos, os quais atuam como método de barreira contra penetração e contaminação de agentes infecciosos. Atualmente o mercado disponibiliza dois tipos de campos e aventais cirúrgicos: de tecido reutilizáveis (algodão) e os materiais descartáveis (SMS). **Objetivo:** Investigar a vantagem referente a troca do campo de tecido reutilizável de algodão, para o material descartável SMS na central de materiais e esterilização. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura pelo método de análise integrativa. Durante o levantamento bibliográfico, foram encontrados 15 artigos, dos quais 7 não estavam de acordo com os objetivos propostos nesta revisão. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 8 artigos, dos quais todos comparavam os materiais descartáveis e reutilizáveis. O custo benefício da aquisição do material descartável é menor, comparado ao material reutilizável, visto que o mesmo passa por um reprocessamento, ocasionando perda da capacidade de barreira protetora a cada lavagem, e atualmente não são encontrados mecanismos de controle e monitorização destes materiais. **Conclusão:** Diante os resultados, evidenciou-se as vantagens de se utilizar os aventais e campos cirúrgicos descartáveis, em relação aos campos reutilizáveis. A partir da análise de custos das pesquisas utilizadas, identificou-se que o impacto financeiro é maior ao se utilizar materiais com tecido de algodão, uma vez que implicam em diversas etapas para seu reuso.

Palavras-chave: Benefício. Esterilização. Vestimenta cirúrgica.

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NA 15ª REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ-BRASIL

Guilherme Alda Biscola¹, Carlos Alexandre Molena Fernandes²

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

guilhermealda96@gmail.com

Introdução: O suicídio é um grave problema de saúde pública que atinge todas as regiões do mundo, sendo o mesmo causador de 800 mil óbitos por ano, no qual ocorre em 79% dos casos em países de baixa e média renda. **Objetivo:** Analisar os fatores associados a mortalidade por suicídio, de acordo com o sexo, em uma regional de saúde do estado do Paraná. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e analítico, acerca dos óbitos por suicídio na 15ª regional de saúde do estado do Paraná no período de 2014-2018. As informações foram coletadas no DATASUS, por meio do SIM, através do Grupo CID-10: Lesões autoprovocadas intencionalmente. Foram também coletadas as variáveis sociodemográficas e o local do óbito. Para análise, os dados foram tabulados em planilha do *Excel*®, no qual calculou-se medidas de frequência simples e relativas e após no software *Epi-info* foram realizadas as medidas de associação como a *Odds Ratio* e realizado os testes estatísticos empregando o Qui-quadrado de *Pearson* e Teste Exato de *Fischer*. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 229 notificações de mortes por lesões autoprovocadas intencionalmente, estando seu número de casos inferior apenas ao da 2ª e 17ª regional de saúde no estado. Quando comparados por sexo, os homens apresentaram menor chance de suicídio em Mandaguari (OR=0,2). Sobre as variáveis sociodemográficas, quando as vítimas eram da raça/cor não branca (OR=2,93) e escolaridade ≤ 7 anos (OR= 2,19), as vítimas masculinas apresentaram maior risco. Referente ao local de ocorrência, houve predominância no domicílio (66,81%) e os homens apresentaram menor chance de irem a óbito em hospitais (OR=0,34). **Conclusão:** Os dados indicam que é necessário que se criem medidas específicas de prevenção, prioritariamente nos grupos de risco evidenciados, de modo a reduzir as mortes e sequelas por este agravo que causam profundos danos em nossa sociedade.

Palavras-chave: Epidemiologia. Mortalidade. Suicídio.

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA À MULHER E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO NO SUL DO BRASIL

**Jorge Luiz Lozinski Musse¹, Fernanda Cristina Coelho Musse², Sandra Marisa Pelloso³,
Maria Dalva de Barros Carvalho³**

¹Especialização em Saúde da Família e Comunidade - UFC.

²Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

jorgemusse@yahoo.com.br

Introdução: Violência sexual se caracteriza por ser um fenômeno universal, que historicamente se consolidou como uma prática eminentemente contra mulheres, sendo responsável por prejuízos físicos, psíquicos e morais para as mulheres. No Brasil, o estado do Paraná situa-se como um dos estados com maior número de estupros, chegando a 13 casos de abuso sexual por dia. Entre os itens do protocolo de atendimento às mulheres em situação de violência sexual, encontra-se o dever de orientar e estimular à mulher a realizar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), se a violência ocorrer durante e/ou percurso do trabalho. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de associação entre a violência sexual contra a mulher e a relação com o trabalho em um estado do sul do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal observacional, aprovado por Comitê de Ética sob o número 2.969.836. A amostra foi composta por 7.730 notificações de violência sexual contra a mulher, entre 2009 a 2015, realizadas por unidades de referência no estado do Paraná. **Resultados e Discussão:** Das 7.730 notificações realizadas, duzentas (2.6%) avaliaram a violência sexual como relacionada ao trabalho. Destas últimas, apenas 19% realizaram abertura da CAT. Um estudo na Bahia □ Brasil, mostrou, entre 2016 a 2020, pouco mais de 1% dos casos de violência sexual contra à mulher naquele estado foram relacionados ao trabalho, sendo que apenas 3 casos tiveram a CAT emitida. Estes dados demonstram que a ocorrência da violência sexual contra à mulher relacionado ao trabalho tem sido invisível aos olhos dos sistemas de saúde, gerando ainda mais prejuízo às mulheres que vivem em situação de violência. **Conclusão:** A relação entre violência contra à mulher e as relações com o trabalho necessita de maior visibilidade dentro do sistema de saúde, uma vez que este figura-se como importante componente de identificação destes casos.

Palavras-chave: Acidente de Trabalho. Estupro. Violência contra a mulher.

ANÁLISE DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO MEDICAMENTOSAS

Thiago Fuentes Mestre¹, Amanda Chirnev¹, Constanza Pujals², Raíssa Bocchi Pedroso^{2,3}, Sandra Marisa Pelloso³, Maria Dalva de Barros Carvalho³

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

prof.thiagomestre@uninga.edu.br

Introdução: Estima-se que as tentativas de suicídio sejam 20 vezes mais prevalentes que o suicídio em si. Um inquérito de base populacional, realizado em Campinas, evidenciou uma prevalência ao longo da vida de 2,8% (IC95%: 0,9; 4,6) e apenas 1 em cada 3 dessas pessoas foram atendidas em pronto-socorro. As intoxicações exógenas foram, de longe, as mais comuns, correspondendo à 73% e 84% entre homens e mulheres, respectivamente. **Objetivo:** investigar os casos de intoxicação medicamentosa e caracterizar os fatores sociodemográficos associados. **Métodos:** estudo transversal, descritivo sobre as intoxicações medicamentosas ocorridas na 15ª Regional de Saúde do Paraná de 2010 até 2019. Dados obtidos pelo Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em julho de 2020. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 6.635 intoxicações medicamentosas, sendo 4.743 notificadas como tentativas de suicídio (71,48%), uma taxa de 73/100.000 habitantes em que o uso de medicações foi escolhido 80% das vezes, ou 15 vezes maior que a taxa de suicídio. A maior frequência acontece em mulheres □ 3,5 vezes maior entre sexos - e em adultos jovens. Há uma mudança de tendência em 2016, em que faixa de 10 aos 19 anos chega à 200/100.000 habitantes. O desfecho mais comum foi a recuperação (96%), com 28 óbitos no total (0,6%). Por fim, um triste registro de 266 casos na gravidez. **Conclusão:** Os dados encontrados estão em concordância com a literatura. Os números em crianças e adolescentes tem aumentado dramaticamente e, em termos relativos, já ultrapassam as taxas dos adultos e idosos.

Palavras-chave: Ações tóxicas. Envenenamento. Tentativa de suicídio.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESCORPIONISMO NOS ESTADOS DO SUL DO BRASIL: NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Regivaldo Florentino Rodrigues¹, Lincoln Luis Silva², Cíntia Akemi Tanoshi², Isabella Harumi Yonehara Noma³, Gisleine Elisa Cavalcante da Silva⁴

¹Residente no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde na Atenção à Urgência e Emergência - UEM.

²Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Doutoranda no Programa de Farmácia - USP.

⁴Docente do Departamento de Farmácia - DFA/UEM.

regivaldo.florentino@gmail.com

Introdução: Acidentes com picada de escorpião (Escorpionismo) destacam-se como um problema de saúde pública em países tropicais. A escassez de informações sobre esses tipos de acidente pode levar a uma distribuição inadequada do soro antiescorpiônico (SAE) e impedem a criação de protocolos de prevenção. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Escorpionismo entre 2015 a 2019 com ocorrência nos estados do Sul do Brasil. **Métodos:** Estudo transversal com dados de Escorpionismo, coletados do Sistema de Agravos de Notificação do DATASUS, entre janeiro/2015 a dezembro/2019, atendidos no Brasil, mas com ocorrência no PR, SC e RS. Os dados foram compilados e analisados utilizando o software Microsoft Excel versão 2019. **Resultados e Discussão:** Forem registrados 16079 casos de Escorpionismo no período analisado. Em 69,03% (11100) dos casos, o tempo entre picada/atendimento foi ≤ 0 -1 hora. A classificação final dos Escorpionismos foi em sua maioria leve, 92,01% (14794) e evoluiu para cura 95,89% (15418). A faixa etária de 20-39 anos foi a mais atingida, 33,09% (5321). Apenas o PR registrou casos de óbito pelo agravo notificado (OAN) $n=6$ (0,04%), ao analisar esses OAN foi possível observar que apesar de o tempo entre a picada/atendimento ter ocorrido ≤ 0 -1 hora em 100% (6) dos casos, a classificação final foi em 100% (6) dos casos grave, demonstrando que o atendimento rápido não impediu os OAN das vítimas. A faixa etária dos casos de OAN foi em sua maioria, 66,67% (4), em crianças ≤ 9 anos. **Conclusão:** Este estudo permitiu categorizar os casos de Escorpionismo nos estados do Sul do Brasil e demonstrou que crianças são um grupo de risco para esse tipo de acidente, provavelmente devido à proporção entre peso/veneno inoculado. Assim, o conhecimento do perfil destes acidentes pode contribuir para a implantação de políticas para a distribuição de SAE e de medidas preventivas nos estados.

Palavras-chave: Epidemiologia. Escorpionismo. Vigilância em saúde pública.

ANÁLISE DOS INTERNAMENTOS DOMICILIARES, PELO SUS, NO BRASIL

Jhony Marcelo Bogado Gabardo¹, Matheus Jacometo Coelho de Castilho¹, Ademilson José Bernardinelli¹, Constanza Pujals², Maria Dalva de Barros Carvalho³, Sandra Marisa Peloso³, Raíssa Bocchi Pedroso^{2,3}

¹Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Pós-doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

pg402618@uem.br

Introdução: O internamento domiciliar favorece a liberdade e a rotina do cliente e sua família, evita hospitalizações desnecessárias, promove desospitalização, busca diminuir gastos e humaniza o atendimento. **Objetivo:** Analisar as internações domiciliares do SUS no período de 2008-2019 e correlacionar com variáveis clínicas, epidemiológicas e custos. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, longitudinal e analítico de dados secundários obtidos na plataforma eletrônica do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente à produção hospitalar (SIH/SUS). Buscou-se pelo código de internamento domiciliar (Nº 0301050074). Analisaram-se descritivamente os resultados e para verificar a existência de tendência nas séries foi utilizado o teste de Mann-Kendall. Para avaliar o efeito de intervenção do programa “Melhor em Casa”, instaurado em 2011, foram ajustados modelos ARIMA, considerando os dados de 2008 a 2011, sem intervenção e a partir de 2012, com intervenção por meio do software R (versão 3.5). **Resultados e Discussão:** O número de internações aumentou de 5.000 em 2008 para mais de 15.000 em 2011, sendo que a partir deste ano variou entre 10.000 e 13.000 com gasto total por ano entre R\$ 3.355.395,87 e 9.111.688,14. Os valores médios anuais para as variáveis analisadas foram: dias de permanência (24,3-26,6); gastos por internação (R\$: 580,41 – 702,07); taxa de mortalidade (1,36-2,38); e porcentagem de homens e mulheres próxima aos 50% com tendência negativa ao sexo masculino ($p=0,07$ e $\tau=-0,606$). CIDs-10 mais frequentes foram: J448 (doença pulmonar obstrutiva crônica), G32.8 (transtornos degenerativos do sistema nervoso), I694 (Sequelas de acidente vascular cerebral), I64 (acidente vascular cerebral) e L89 (úlceras de decúbito). **Conclusão:** No período analisado, houve aumento do número de internação domiciliar, dias de permanência, custo e taxa de mortalidade com tendência negativa para o sexo masculino. Portanto o internamento domiciliar via SUS vem se consolidado e se expandido no Brasil.

Palavras-chave: Pacientes domiciliares. Tratamento domiciliar.

ANÁLISE GEOESPACIAL COMPARATIVA DE DOIS QUINQUÊNIOS DA MORTALIDADE POR ANEURISMAS E DISSECÇÕES DE AORTA NO BRASIL

Karoline Rodrigues Crevelim¹, Guilherme Luís Rodrigues Ramajo¹, Giovanna Natsumi Eiri¹, Amanda de Carvalho Dutra², Rogério do Lago Franco², Luciano de Andrade³

¹Discente de medicina - UEM.

²Mestre - PCS/UEM.

³Docente do Departamento de Medicina - DMD/PCS/UEM.

ra105368@uem.br

Introdução: Apesar dos aneurismas e dissecções da aorta oferecerem riscos altamente letais e serem doenças amplamente discutidas em todo o mundo, ainda não há uma análise epidemiológica e de distribuição espacial da mortalidade destas emergências vasculares, de forma ampla e integrada de todo o território brasileiro. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial das taxas de mortalidade por aneurismas e dissecções da aorta nos municípios do Brasil e comparar as taxas entre dois períodos no país, de 2007 a 2011 e 2012 a 2016. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo e transversal. Os dados foram obtidos no banco de dados do DATASUS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e posteriormente avaliados por meio de Análise Exploratória de Dados Espaciais, utilizando-se o software GeoDa™. Índices de Moran Global e Local foram aplicados para verificar a presença de autocorrelação espacial. **Resultados e Discussão:** Nos períodos analisados, ocorreram as respectivas taxas médias de mortalidade por aneurisma e dissecções da aorta (TxADA) de 4.85/100.000 habitantes (DP± 4.63) de 2007 à 2011 e de 11.58/100.000 habitantes (DP± 7.24) de 2012 a 2016. Foi demonstrado uma autocorrelação espacial positiva para ambos os períodos, com (I=0,785, $p<0,001$) para 2007 a 2011 e (I=0,863, $p<0,001$) para 2012 a 2016, ou seja, apresentando clusters de municípios com altas TxADA. Quando comparadas a partir do Teste T, o segundo período apresentou taxas significativamente maiores do que os do primeiro período ($p<0,001$). **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que é fundamental analisar os municípios quanto a associação entre a alta taxa de mortalidade e indicadores socioeconômicos, demográficos e de acesso em saúde, a fim de entender as disparidades e fatores de risco dessa alta prevalência no país, e assim colaborar em novas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Aneurisma de aorta. Doenças cardiovasculares. Epidemiologia.

ANÁLISE GEOESPACIAL DOS ATENDIMENTOS PEDIÁTRICOS POR CAUSAS EXTERNAS ATENDIDAS PELO SAMU DE UM MUNICÍPIO DO PARANÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Mariá Romano Bitencourt^{1,5}, Pedro Henrique Iora^{2,5}, Makcilene Paranhos^{3,5}, Amanda Dutra de Carvalho^{1,5}, Vladimir Dias Marques¹, Marcos Rogério Bitencourt^{3,5}, Luciano de Andrade^{4,5}, Maria Dalva de Barros Carvalho⁴

¹Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Discente do Departamento de Medicina - UEM.

³Mestre pelo Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁵Grupo de Estudos em Tecnologias Digitais e Geoprocessamento em Saúde (GETS).

romanio.maria@gmail.com

Introdução: As causas externas são o primeiro motivo de morte na infância em maiores de um ano. O conhecimento da epidemiologia dos agravos agudos que acometem uma determinada população é fundamental para definir política de prevenção de agravos e mortes por eles causadas. **Objetivo:** Identificar e analisar a distribuição espacial dos acidentes por causas externas das crianças menores de 10 anos atendidas pelo SAMU de uma cidade no Noroeste do Paraná no período de 2010 a 2018. **Métodos:** Estudo transversal exploratório. Foram utilizados dados secundários cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Maringá através do SAMU, além de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados e Discussão:** Totalizaram 425 quedas, 170 acidentes de transporte, 47 casos de intoxicação exógena, 14 casos de violência infantil e 291 outras causas agrupadas em outras causas externas de lesões acidentais. A variação do número de dias entre eventos apresentou regressão de tendência significativa nas causas violência, quedas, acidentes de transporte e outras ($p < 0.01$). O índice de Moran para as taxas de eventos na população ajustada menor de 10 anos dos setores censitários não foi significativa. A análise de variância ANOVA da idade média de cada causa apresentou significância ($p < 0.01$). **Conclusão:** A utilização da análise espacial fornece o monitoramento espaço-temporal dos atendimentos por causas externas em crianças, auxilia nas tomadas de decisões com as ações de políticas públicas, e essa informação pode contribuir para prevenção e redução dos acidentes.

Palavras-chave: Causas externas. Criança. Serviços médicos de emergência.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÉDICOS PLANTONISTAS DA SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR EM TEMPOS DE COVID-19

Vladimir Dias Marques¹, Mariá Romano Bitencourt¹, Sandra Marisa Peloso², Luciano de Andrade², Maria Dalva de Barros Carvalho²

¹Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

vdmarques@uem.br

Introdução: Cerca de 9,3% dos brasileiros têm algum transtorno de ansiedade e a depressão afeta 5,8% desses (OMS, 2017). O impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental das pessoas não pode ser desconsiderado. **Objetivo:** Identificar a prevalência para ansiedade e depressão entre médicos da sala de urgência e emergência hospitalares, no município de Maringá – PR. **Métodos:** Pesquisa contendo questionário com dados sociodemográficos e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD), realizada entre 08 de abril a 01 de junho 2020. **Resultados e Discussão:** 50 participantes, sendo 66% cirurgiões, 92% masculinos. Ansiedade presente em 34% desses e depressão em 22%. Divididas em duas sub escalas, a HAD obteve escore para aspectos de ansiedade (HAD-A) de 6.54 (DP = 3,18), igualmente, aspectos de depressão (HAD-D) de 5.32 (DP = 2.72, indicando que características de ansiedade foram significativamente maiores ($p = 0,042$). A HAD-A mostrou valores discretamente superiores nos clínicos (6.71, DP 4.2) em relação aos cirurgiões (6.45, DP 2.57). Já a HAD-D, obteve-se valores superiores nos clínicos (6.0, DP 2.1) em relação aos cirurgiões (4.9, DP 2.96). Em ambas essas diferenças não foi estatisticamente significativa. A correlação de ansiedade e depressão a partir da pontuação total da escala HAD se mostrou forte e estatisticamente significativa ($r 0.51$, $p < 0.001$). Além de evidências de ansiosos estarem também deprimidos (OR 8,42[IC:1,61-59,9], $p = 0,004$). **Conclusão:** ansiedade e depressão estão correlacionadas. Clínicos e cirurgiões apresentaram diferença entre níveis medidos, explicáveis no contexto, mas estatisticamente não significativos.

Palavras-chave: Ansiedade. Depressão. COVID-19. Médicos. Saúde mental.

AULAS REMOTAS AO CURSO DE MEDICINA NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovana Salvadori Pozza¹, **Bruna Ellen Muniz de Souza**¹, **Eliane Mitsue Takiguchi**¹,
Vitória Baridoti Manzan¹, **Camila Carolina Ueda**¹, **Fernanda Santana Banazeski**¹, **Paola**
Bordin Sanches Lacerda¹, **Alessandra Peres Panaro**¹, **Marcos Benatti Antunes**²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.
ra-1978231-2@alunos.unicesumar.edu.br

Introdução: As aulas remotas são constituídas por um ensino à distância, utilizando a forma de comunicação on-line como alicerce para seu funcionamento. Esta foi uma solução válida e eficaz para a progressão do ciclo educacional sem interrupções diante do cenário pandêmico atual, resultante do aumento do número de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19). **Objetivo:** Relatar a experiência de aulas remotas utilizando transmissão de vídeo por acadêmicos do curso de medicina na disciplina de Interação Comunitária II. **Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos de medicina no processo de ensino-aprendizagem da disciplina Interação Comunitária II, do curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá no período de isolamento social devido a pandemia do coronavírus (COVID-19) com a utilização de aulas remotas, através da plataforma *Google Hangout*®, uma ferramenta interativa de comunicação on-line. Para esse relato, elaboramos um questionário individual pelo Google Drive®, para que cada acadêmico reportasse sua experiência com as aulas remotas de IC-II. **Resultados e Discussão:** Diante da experiência, emergiram cinco categorias: Uso da ferramenta: facilidades e dificuldades; Interatividade professor-aluno; Interatividade com os outros alunos; Aprendizagem do conteúdo proposto; Comparação da aprendizagem. O uso das ferramentas mostrou-se eficaz, mesmo que com eventuais dificuldades, levando em conta a progressão temporal para adaptação. **Conclusão:** Diante do cenário atual, mudanças educacionais foram instituídas, objetivando a progressão do ano letivo de ensino. As características do modelo remoto em contraposição ao presencial, destacam que a qualidade do ensino presencial é superior à qualidade do online, no entanto, o balanceamento dos prós e contras do ensino remoto indica uma superposição de características positivas. Evidencia-se assim, que mesmo com o retorno do ensino presencial, as características positivas do ensino remoto não desaparecerão completamente após o fim da pandemia, e possivelmente, complementarão o ensino presencial.

Palavras-chave: Coronavírus. Educação à distância. Isolamento social.

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DO CIMENTO ENDODÔNTICO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL (MTA)

Giovana Felipe Hara¹, Júlia Calvo Nunes¹, Saulo Ancelmo de Souza Júnior², Nair Narumi Orita Pavan³, Marcos Sérgio Endo³, Tânia Cristina Alexandrino Becker⁴

¹Discente de Odontologia - UEM.

²Doutorando no Programa de Odontologia Integrada - UEM.

³Docente do Departamento de Odontologia - DOD/UEM.

⁴Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

giovanahara6@gmail.com

Introdução: O Agregado Trióxido Mineral (MTA), como o MTA Angelus[®], é um cimento endodôntico que, embora amplamente utilizado, possui consistência arenosa dificultando sua inserção no conduto radicular. Recentemente, uma nova formulação (MTA Flow[®]) foi desenvolvida, permitindo sua utilização em diferentes concentrações, facilitando sua aplicação.

Objetivo: Avaliar a biocompatibilidade do MTA Flow[®] comparando-a com o MTA Angelus[®] por meio da análise histológica em tecidos subcutâneos de roedores. **Métodos:** Após aprovação pela Comissão de Ética no uso de animais da Universidade Estadual de Maringá (CEUA/UEM - 8523280519) os estudos foram conduzidos em 20 ratos Wistar machos com peso médio de 250g. Em cada animal foram implantados cinco tubos de polietileno contendo MTA Angelus[®] na concentração 0,28g/50µl, MTA Flow[®] nas concentrações 0,19g/50µl, 0,19g/100µl e 0,26g/100µl e sem cimento (controle negativo). A biocompatibilidade dos cimentos foi determinada pela quantificação de células inflamatórias na região dos tubos, por meio de técnicas histológicas, ao final de quatro períodos de exposição (7, 20, 40 e 90 dias). **Resultados e Discussão:** Os resultados parciais após 7 dias demonstraram resposta inflamatória mais intensa na presença do MTA Angelus[®] e do MTA Flow[®], nas concentrações analisadas, em relação ao grupo controle, predominando células mononucleares. Foram observados tecidos em processo inicial de cicatrização, fibras colágenas jovens e angiogênese aumentada. Os resultados parciais após 40 dias demonstraram maior organização tecidual em relação a 7 dias de exposição ao MTA Angelus[®], com aumento no número de fibroblastos e presença de cápsula fibrosa, entretanto ainda com presença de células inflamatórias, principalmente linfócitos. **Conclusão:** Os resultados parciais sugerem que os cimentos endodônticos geram resposta inflamatória transitória, com tendência à diminuição após 40 dias de exposição ao MTA Angelus[®]. Entretanto, a finalização das análises é necessária para a avaliação consolidada da biocompatibilidade do MTA Flow[®].

Palavras-chave: Endodontia. Ratos Wistar. Teste de Biocompatibilidade.

AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS RELACIONADAS AO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Nicole Lohana de Souza¹, João Vitor de Oliveira², Máira Dante Formaggio², Dennis Armando Bertolini³, Jane Martha Graton Mikcha³, Paula Aline Zanetti Campanerut-Sá³

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

niicole.lohana@gmail.com

Introdução: Diante do atual cenário de pandemia de COVID-19, muitas medidas de controle estão sendo sugeridas para reduzir o risco de infecção e do avanço global da doença. Nesse sentido, se faz necessário investigar de que forma essas ações vêm sendo seguidas pela população.

Objetivo: Realizar um levantamento das atitudes e práticas associadas ao isolamento social durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Uma pesquisa *online* foi conduzida com usuários de redes sociais no período de 24 de julho a 24 de setembro de 2020 sobre atitudes adotadas durante o período de isolamento social. Parecer do comitê de ética: 4.112.462. **Resultados e**

Discussão: Dos 1.066 participantes, 925 (86,8 %) eram do sexo feminino, com idade entre 26 e 35 anos (41,8%), dos quais 41% possuíam pós-graduação. A maioria acredita que ficar em casa (82,2%), usar máscara sempre que sair (81,5%), lavar as mãos frequentemente (78,4%), e usar álcool em gel nas mãos (76,7%), evita o coronavírus. Uma pequena parcela da população avaliada considera que ser jovem (1,2%), ser atleta (1,6%) e tomar medicamentos (2%) também contribua para evitar esse microrganismo. Em relação ao diagnóstico para COVID-19, 85,7% afirmam não ter feito nenhum tipo de teste até o momento de preenchimento do questionário. Dentre os 152 (14,3%) indivíduos que fizeram teste pra COVID-19, 17,1% tiveram resultado positivo e 82,9% negativo. Quanto ao isolamento social, 58,7% acreditam estar seguindo todas as regras, 37,6% seguem mais o menos e 3,7% não estavam fazendo o isolamento social. Antes da pandemia, 54,6% utilizavam como meio de transporte principal o automóvel particular e 21,5% usavam ônibus, durante a quarentena passou para 67,4% e 4,3% respectivamente. **Conclusão:** Este estudo mostrou que os entrevistados exibiram bom conhecimento em relação as atitudes preventivas da COVID-19, porém apenas aproximadamente metade segue todas as regras de isolamento social durante a pandemia.

Palavras-chave: Conhecimento. Coronavírus. Hábitos.

CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS PAÍSES

Franciele Batista do Nascimento¹, Gabrielly Viana Pusch¹, Juliana Dalcin Donini e Silva²

¹Discente em Enfermagem - UniCesumar.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UniCesumar.

batista@hotmail.com

Introdução: A neoplasia que mais acomete mulheres na maioria dos países é o câncer de mama e, segundo estudos, o índice tende a ser mais elevado conforme o aumento da idade, porém poucos estudos são realizados com mulheres jovens. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos países influencia nos níveis de incidência e mortalidade decorrentes desse câncer. **Objetivo:** Avaliar a incidência e mortalidade por câncer de mama em mulheres jovens de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano dos países. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, com dados coletados da Agência Internacional de Estudos em Câncer da Organização Mundial da Saúde. Foram inseridos no estudo a incidência e mortalidade por câncer de mama entre mulheres de 20 a 49 anos no ano de 2018. Para fins de classificação e seleção dos dados, foi utilizado o IDH dos países, subdividido em muito alto, alto, médio e baixo. **Resultados e Discussão:** Com base nos dados, observou-se que quanto maior o IDH, maior é a incidência do câncer de mama. Em países com o IDH muito alto, a incidência é de 61,2 casos para cada 100 mil mulheres jovens nessa faixa etária. Em contrapartida, em países com IDH mais baixo, a taxa de mortalidade é maior em relação aos demais, ocorrendo 17,1 casos de morte a cada 100 mil mulheres. Os fatores relacionados a mortalidade em países de baixo IDH são a pobreza, baixa escolaridade e acesso precário aos serviços de saúde, o que justifica o atraso para o diagnóstico e tratamento, aumentando assim as chances de óbitos. **Conclusão:** Estudos mais aprofundados sobre o aumento da incidência em países com IDH muito alto e alto devem ser realizados. Acredita-se que estes países poderão beneficiar-se com o avanço dos estudos, contribuindo para elaboração e implementação de estratégias mais eficazes de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Câncer de mama. Desenvolvimento. Índice.

CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE PALMAROSA (*Cymbopogon martinii*)

Denise Tiemi Uchida¹, Aline Amenencia de Souza², Juliana Cristina Castro³, Miguel Machinski Junior³

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Mestre em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

pg401799@uem.br

Introdução: Os óleos essenciais são extraídos de plantas e possuem uma composição química complexa com atividades antimicrobianas, antioxidantes e anticancerígenas. Por apresentar atividade antifúngica, o óleo essencial de Palmarosa (OEP) vem sendo estudado em fungos toxigênicos avaliando-se a sua inibição a estes fungos. **Objetivo:** Realizar a caracterização química do óleo essencial de Palmarosa por cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM) e verificar se há relação de seus compostos com a atividade antifúngica. **Métodos:** O OEP foi diluído em Hexano e a caracterização química ocorreu através da CG/EM equipada com coluna capilar AgilentDB-5, a temperatura da coluna foi de 60 °C por 1 min até 230 °C por 5 min. Hélio foi usado como gás de arraste com vazão de 1,0 mL/min. A análise ocorreu em 62 min. A temperatura do injetor e do detector foi de 240 °C e 1 uL da amostra foi injetada na razão (1:10). A análise dos componentes foi realizada com base no tempo de retenção e no índice de Kovats. A confirmação foi realizada através de uma mistura padrão de n-alcanos e na literatura científica. A verificação da relação entre os compostos encontrados e a atividade antifúngica se deu pela leitura de artigos científicos. **Resultados e Discussão:** O total de compostos identificados no OEP foi de 97,13%. O composto majoritário foi o Geraniol (58,81%), seguido do Acetato de Geraniol (21,34%) e Cariofileno (5,27%), os demais componentes totalizaram 11,71%. Estudos realizados com o OEP e com o geraniol mostraram a eficácia deste composto no combate a fungos do gênero *Aspergillus* spp., *Candida* spp. e *Fusarium* spp. **Conclusão:** A caracterização química do OEP apresentou o Geraniol como composto majoritário e é apontado em diversos estudos como o possível responsável pela atividade antifúngica em fungos patogênicos.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. *Cymbopogon martinii*. Palmarosa.

CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA FORMA DE REDUZIR OS RISCOS OU AMPLIAR OS MALEFÍCIOS DO TABACO?

Miyoko Massago¹, Luiz Felipe Carvalho Marinho², Elaine Schultz Dworak¹, Patrícia Sayuri Nagamatsu³, Idalina Diar Regla Carolino⁴, Celso Ivam Conegero⁵

¹Mestre em Ciências Biológicas - UEM.

²Discente de Ciências Biológicas - UEM.

³Discente de Farmácia - UEM.

⁴Docente do Departamento de Medicina - DMD/UEM

⁵Docente do Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

mi_massago@hotmail.com

Introdução: Devido à difusão dos malefícios do cigarro, outras formas de tabagismo têm aumentado no mundo, entre eles, o uso de cigarros eletrônicos (E-cigarettes), entretanto, a Organização Mundial da Saúde afirma que não existe forma segura de consumir tabaco.

Objetivo: Realizar revisão literária sobre os efeitos do E-cigarette na saúde. **Métodos:** Selecionou artigos originais completos publicados entre 2010 e 2020, nos idiomas português e/ou inglês, nos seguintes bancos de dados: SciELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE. Utilizou os descritores em Ciências da Saúde informados a seguir: “Problemas à saúde”, “E-cigarretes”, “Cigarros Eletrônicos”, “Efeitos”, “Saúde” e logística booleana “E” e “OU”. Os trabalhos que não se enquadravam nos critérios pré-estabelecidos foram automaticamente excluídos, totalizando 26 artigos analisados. **Resultados e Discussão:** A indústria do tabaco tem como justificativa, para a produção de cigarros eletrônicos, o princípio que estes contribuem para ajudar os indivíduos que queiram parar de fumar. Alega ainda, que a combustão dos derivados do tabaco pelo E-cigarrete atinge temperaturas até 10 vezes menores quando comparado ao consumo tradicional do produto, o que acarretaria na redução dos agentes tóxicos liberados. Já, a Organização Mundial da Saúde afirma que os cigarros eletrônicos causam os mesmos danos que os convencionais. Estudos recentes demonstram também que o uso dos E-cigarretes leva ao surgimento da EVALI (sigla em inglês para lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico), uma doença relacionada à produção de óxido nítrico e morte prematura. Além disso, outros compostos presentes no vapor liberado por meio deste dispositivo podem levar à ruptura do DNA, diminuição da capacidade de resposta imunológica dos pulmões, citotoxicidade e câncer. **Conclusão:** Embora existam algumas divergências nas informações entre os efeitos do cigarro eletrônico na saúde, conclui-se que estes efeitos são iguais ou até piores do que as formas tradicionais de tabagismo, portanto, devem ser evitados.

Palavras-chave: E-cigarette. Efeitos. Saúde.

CONSUMO ALIMENTAR, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E BRINCADEIRAS DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Fernanda Amorim¹, Flávia Capelasso Beraldi¹, Tayline Mroczek Pereira Pinto¹,
Marcos Benatti Antunes²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

mariafernandaamorim9@gmail.com

Introdução: É na infância que se desenvolvem os hábitos saudáveis que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Diante disso, o Programa Saúde na Escola é um programa governamental que visa promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes, interferindo nos fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar, índice de massa corporal e brincadeiras dos escolares do 1º ano de uma escola municipal do sul do Brasil. **Métodos:** Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado no município de Maringá/PR. A população do estudo foi de 26 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I. A coleta de dados foi no mês de março de 2020. Utilizou-se o questionário Marcador de Consumo Alimentar e brincadeiras na casa e na escola. **Resultados e Discussão:** Dentre os alunos do 1º ano, 80% possuem 6 anos e 60% meninos. Em relação ao consumo alimentar, 82,4% tem o costume de assistir TV durante as refeições. Em relação aos índices de massa corporal (IMC), observou-se alunos tanto abaixo do peso, quanto alunos com obesidade em ambos os sexos. Para o sexo feminino, 14,2% dos alunos se enquadraram no baixo peso, 7,2% com sobrepeso e 7,2% obesos. E para o sexo masculino, 5% se enquadram na magreza, 5% em sobrepeso e 10% obesos. Outro dado encontrado foi em relação às brincadeiras realizadas em casa e na escola. Em casa, a maioria dos alunos brincam com o animal de estimação, esconde-esconde, assistir televisão e andar de bicicleta. Já na escola, além das brincadeiras citadas anteriormente, excluindo a brincadeira com animal de estimação, brincam de boneca, pega-pega e bola. **Conclusão:** Conhecer os hábitos alimentares das crianças desde o ensino fundamental se faz necessário para intervenções precoces, a fim de melhor qualificação dos marcadores alimentares considerados de risco para DCNT.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde da criança. Saúde na escola.

CONSUMO DO TABACO POR MEIO DO NARGUILÉ: UM PANORAMA DOS SEUS PREJUÍZOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE

Luiz Felipe Carvalho Marinho¹, Miyoko Massago², Elaine Schultz Dworak³, Celso Ivam Conegero⁴

¹Discente de Ciências Biológicas - UEM.

²Mestre em Ciências Biológicas - UEM.

³Mestre em Ciências da Saúde - UEM.

⁴Docente do Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

ra107156@uem.br

Introdução: Apesar do hábito de fumar ser uma das principais causas de mortes evitáveis no mundo, a crença de que o consumo do tabaco por meio do narguilé seja menos prejudicial à saúde comparada às outras formas de tabagismo, conduziu à sua globalização. **Objetivo:** Descrever os malefícios do consumo do tabaco por meio do narguilé na saúde do fumante e no meio ambiente. **Métodos:** Buscaram-se artigos originais nos idiomas português e/ou inglês, publicados entre 2003 e 2020, nas principais bases de dados, utilizando os descritores a seguir: “narguilé”, “tabaco”, “meio ambiente” e “saúde”, o qual foi associado com as informações constantes nos sites governamentais, totalizando 63 trabalhos analisados. **Resultados e Discussão:** Observou-se que no mínimo 82 compostos tóxicos presentes na fumaça do tabaco levam ao desenvolvimento de doenças, e a nicotina provoca dependência química, psicológica e comportamental. O uso do narguilé está associado a eventos sociais, o que leva à aglomeração de pessoas e que, em virtude de seu uso compartilhado, pode contribuir para a transmissão de doenças infectocontagiosas, inclusive do SARS-CoV-2, que devido o contato com objetos contaminados pode agravar a propagação deste vírus. Ainda, o uso de plástico empregado na mangueira pode causar intoxicações agudas. Com relação aos danos causados ao meio ambiente, quando o cultivo da *Nicotiana tabacum* é feito de maneira inadequada, empobrece o solo, levando a necessidade de se desmatar florestas nativas para garantir uma boa produtividade do produto. A produção de gás carbônico provocada pela queima do carvão contribui para o efeito estufa e a liberação de concentrações significativas de nicotina e de monóxido de carbono no ar atmosférico pode prejudicar todos moradores da residência. **Conclusão:** O consumo de tabaco por meio do narguilé ocasiona inúmeras e graves consequências à saúde do fumante e ao meio ambiente.

Palavras-chave: Danos à saúde. Poluição ambiental. Tabagismo.

CORRELAÇÃO ENTRE PESADELOS E TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda Cristina Coelho Musse¹, **Laura Siqueira de Castro**², **Thiago Fuentes Mestre**³, **Jorge Luiz Lozinski Musse**⁴, **Sandra Marisa Pelloso**⁵, **Maria Dalva de Barros Carvalho**⁵

¹Docente - UEM/UniCesumar.

²Doutoranda no Departamento de Medicina - UNIFESP.

³Mestrando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

⁴Especialização em Saúde da Família e Comunidade - UFC.

⁵Docente do Programa de Ciências da Saúde - UEM.

fcoelho_med@hotmail.com

Introdução: Em 2020, a instalação da pandemia devido ao novo vírus COVID-19, com alta morbimortalidade e ainda sem tratamento, gerou medidas de extensão planetária para sua contenção, provocando mudanças profundas nas relações entre as pessoas e na economia de diversos países, culminando em uma “violência traumática coletiva”. Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) constitui de lembranças recorrentes intrusivas de eventos traumáticos opressivos, com sintomas que incluem, entre outros, o aumento da frequência de pesadelos.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi evidenciar o potencial de violência traumática coletiva que a pandemia de COVID-19 pode estar causando no psiquismo das pessoas, correlacionando os pesadelos vividos durante a pandemia e o histórico prévio de doenças psiquiátricas, com maiores pontuações na escala do Questionário de Pesadelo de Hamburgo (QPH). **Métodos:** Estudo transversal exploratório, aprovado por Comitê de Ética, com 1057 participantes (78% mulheres), entre 25 de maio e 1o de junho de 2020. Um total de 574 participantes responderam pergunta semiaberta sobre doenças psiquiátricas prévias em tratamento e o QPH. O QPH constitui 17 questões classificadas segundo escala likert de (1) a (5), sendo (1) Discordo totalmente, e (5) Concordo totalmente, em que, pontuações mais elevadas (consideradas, neste estudo, maior ou igual a 51 pontos), estariam mais fortemente ligadas ao desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). **Resultados e Discussão:** 43.6% dos participantes que responderam ao QPH tiveram pontuações ≥ 51 . Dos participantes com diagnóstico de transtorno misto (ansiedade e depressão), 57.5% tiveram pontuações ≥ 51 no QPH, contra 35.5% daqueles sem diagnóstico de doença psiquiátrica prévia. **Conclusão:** O contexto da pandemia de COVID-19 tem resultado em violência traumática coletiva, sendo associada a maiores pontuações na escala do QPH, especialmente entre aqueles que possuem doenças psiquiátricas prévias. Os órgãos de saúde devem estar preparados para esta demanda durante e após o período pandêmico.

Palavras-chave: Pesadelo. Saúde mental. Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

CORRELAÇÃO GEOESPACIAL ENTRE AMBIENTES CONSTRUÍDOS PARA ATIVIDADE FÍSICA E HOSPITALIZAÇÃO POR DIABETES E HIPERTENSÃO EM MARINGÁ - PR

Yuri Alexander dos Santos Rôas¹, João Ricardo Nickenig Vissoci²

¹Mestrando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutor em Psicologia Social - PUC/SP.

yuriasroas@gmail.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, são as principais causas de morbimortalidade no mundo, ocasionando frequentes hospitalizações. Melhorar as ações na atenção primária, como investimentos em ambientes que promovam saúde, poderiam reduzir as hospitalizações por essas doenças. A atividade física é uma das ações que promove saúde, e a distribuição de ambientes construídos para prática de atividade física (ACPAF) pode oportunizar melhor qualidade de vida. **Objetivo:** O estudo visou analisar a correlação geoespacial entre ambientes construídos para a prática de atividade física e hospitalização por diabetes mellitus e hipertensão arterial no município de Maringá-PR. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, empregando técnicas de análise espacial, utilizando dados secundários de hospitalizações de pacientes residentes por diabetes e hipertensão na cidade de Maringá-PR. Convertemos o CEP residencial dos pacientes, os endereços dos ACPAF e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em latitude e longitude. Utilizando o software QGIS 3.10.2, georeferenciamos a distribuição das residências dos pacientes hospitalizados e dos ACPAF, possibilitando realizar a estimativa de densidade de Kernel, como técnica de análise espacial, para identificar os *hotspots*. Utilizamos a mediana para dicotomizar áreas com maior e menor taxa de hospitalização. Calculamos a *odds ratios* para verificar a associação entre a distância da residência do paciente hospitalizado para o ACPAF mais próximo. **Resultados e Discussão:** Os resultados apresentaram correlação entre as áreas descobertas de ACPAF com maiores taxas de hospitalização. A sobreposição dos mapas de Kernel entre ACPAF e as doenças de diabetes e hipertensão demonstraram maior vulnerabilidade nas áreas periféricas da cidade, com baixa densidade de ACPAF e alta densidade das doenças crônicas. **Conclusão:** Existe uma correlação entre áreas descobertas de ACPAF com altas taxas de hospitalização por diabetes e hipertensão, sugerindo que pessoas de áreas periféricas tenham mais dificuldades de acesso a ambientes que permitam realizar atividade física.

Palavras-chave: Análise espacial. Atividade física. Hospitalização.

COVID-19 E DEPRESSÃO: POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Estela Louro¹, Simone Tomás Gonçalves¹, Maria Valéria de Oliveira Nascimento², Beatriz Hiromi Ishikawa³, Kelly Cristina Inoue⁴, José Gilberto Pereira⁴, Paulo Roberto Donadio⁵, Gisleine Elisa Cavalcante da Silva⁶, Roberto Kenji Nakamura Cuman⁷

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Discente de Farmácia -DMD/UEM.

³Discente de Medicina - DMD/UEM.

⁴Hospital Universitário de Maringá - HUM/UEM.

⁵Docente do Departamento de Medicina - DMD/UEM.

⁶Docente do Departamento de Farmácia - DFA/UEM.

⁷Docente do Departamento de Farmacologia e Terapêutica - DFT/UEM.

elouro@uem.br

Introdução: No atual cenário de emergência pública mundial, a pandemia gerada pelo novo coronavírus (Sars-CoV 2) impôs mudanças significativas na rotina da população, aumentando os casos de depressão. O uso concomitante de medicamentos para tratar COVID-19 e depressão pode apresentar interações medicamentosas clinicamente importantes. **Objetivo:** Identificar possíveis interações medicamentosas entre medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19 e os utilizados para tratamento da depressão. **Métodos:** Foi realizado um estudo documental com análise exploratória utilizando a ferramenta de interação medicamentosa do Micromedex® IBM. Para os medicamentos COVID-19, adotaram-se os protocolos mais utilizados no tratamento das fases leve a moderada da doença com base em estudos aprovados pela ANVISA e procura em farmácias. Para os medicamentos antidepressivos, foram selecionados os dois mais utilizados de cada classe farmacológica: Antidepressivos Tricíclicos (AT), Agonistas de Dopamina (AD), Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS), Inibidores Seletivos de Recaptação de Noradrenalina (ISRN) e Inibidores de Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (IRSN); de acordo com o consenso da Sociedade Brasileira de Psiquiatria e Associação Médica Brasileira. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas 28 possíveis interações medicamentosas entre medicamentos utilizados no tratamento da COVID-19 (Hidroxicloroquina, Cloroquina, Azitromicina, Zinco, Vitamina D, Nitazoxanida, Ivermectina, Oseltamivir, Dexametasona e Heparina) e medicamentos utilizados para tratar depressão (Amitriptilina, Clomipramina, Bupropiona, Fluoxetina, Sertralina, Venlafaxina, Desvenlafaxina, Mirtazapina, Trazodona e Tranilcipromina). Sendo 22 (78,6%) relacionadas a efeitos cardiovasculares, 05 (17,9%) hemorrágicos e 01 (3,6%) diminuição do limiar convulsivo, todos considerados graves. **Conclusão:** Além das contraindicações em certas comorbidades cardiovasculares, o tratamento concomitante da COVID-19 e da depressão pode exigir precaução, como monitoramento cardíaco e ajuste de dose. Assim, o estudo reforça a importância da equipe de saúde estar atenta e informada sobre os possíveis efeitos das interações medicamentosas no tratamento destas enfermidades, para prevenir agravos à saúde do paciente.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Infecções por coronavírus. Medicamentos.

CUIDADOS PALIATIVOS: O IMPACTO NA VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR

Danubia Pinheiro Nunes¹, Marciele Caroline de Almeida Tamm Nunes¹, Juliana Dalcin Donini e Silva²

¹Discente de Enfermagem - UniCesumar.

²Docente de Enfermagem - UniCesumar.

marcioletamm@hotmail.com

Introdução: O câncer é uma das doenças mais incidentes e com altas taxas de mortalidade no Brasil e no mundo, merecendo destaques nas pesquisas. Neste ínterim, muitos pacientes oncológicos necessitam de cuidados especiais e contínuos, principalmente quando se encontram em estágio terminal da doença, necessitando de cuidados paliativos. **Objetivo:** Conhecer os principais impactos socioeconômicos, gerados nos cuidadores familiares de pessoas com câncer em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de artigos publicados nos anos de 2019 e 2020, nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde, onde foram utilizados os “câncer” e “cuidador”. A partir da busca, foram incluídos seis artigos publicados na íntegra que traziam respostas à pergunta de pesquisa: Qual é o impacto na vida do cuidador do paciente com câncer terminal. **Resultados e Discussão:** A partir da leitura dos artigos identificou-se que alguns estudos apontam para um dos problemas que mais afetam os cuidadores de pacientes com câncer terminal, que é relacionado aos recursos financeiros. Considerando que a grande maioria dos cuidadores são pessoas da própria família do doente, estes não conseguem manter vínculo empregatício, pois precisam cuidar da pessoa enferma, assim como os gastos com o ente querido são aumentados devido aos custos com dietas especiais, medicamentos e necessidades específicas de cada doente. Outro impacto sofrido pelos cuidadores é o distanciamento da vida social imposto pela rotina de cuidados com a pessoa com câncer, diminuindo contato com pessoas, igreja, sociedade e outros vínculos. **Conclusão:** Os estudos mostraram que há impacto social e financeiro ao cuidador familiar que zela pela pessoa com câncer terminal. Neste sentido, conhecer esses fatores poderão direcionar os profissionais de saúde a auxiliar esses seres, oferecendo suporte, encaminhando ao serviço social e orientando sobre os cuidados que possam ser eficazes e com custos reduzidos.

Palavras-chave: Câncer. Cuidador. Cuidados paliativos.

DISPARIDADES REGIONAIS NA MORTALIDADE POR ANEURISMAS E DISSECÇÕES DA AORTA NO BRASIL, DE 2012 A 2016

Guilherme Luis Rodrigues Ramajo¹, Karoline Rodrigues Crevelim¹, Giovanna Natsumi Eiri¹, Amanda de Carvalho Dutra², Rogério do Lago Franco², Luciano de Andrade³

¹Discente de Medicina - UEM.

²Mestre - UEM/PCS.

³Docente do Departamento de Medicina - PCS/UEM.

ra102373@uem.br

Introdução: Os aneurismas se caracterizam um incidente altamente letal e, com a transição demográfica brasileira, um maior número de casos têm sido notificados. **Objetivo:** Analisar as disparidades socioeconômicas relacionadas às taxas de mortalidade por aneurismas e dissecções da aorta nos 5570 municípios do Brasil, de 2012 a 2016. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo, transversal e analítico, utilizando técnicas de análise espacial de dados por áreas por meio do programa GeoDa™. Dados secundários foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM / DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índices de Moran Global e Local foram aplicados para verificar a presença de autocorrelação espacial e modelagem por meio de regressão espacial (OLS e Spatial Lag - SAR) com o objetivo de verificar a associação entre indicadores socioeconômicos e as taxas de mortalidade por aneurismas e dissecções da Aorta. **Resultados e Discussão:** Identificamos uma autocorrelação espacial positiva significativa para as taxas de mortalidade ($I = 0,863$, $p < 0,001$), ou seja, apresentando clusters de cidades com altas taxas de mortalidade de aneurismas e dissecções da Aorta. Na análise de regressão espacial, o modelo *spatial lag* foi o que melhor explicou 88% da variância das taxas de mortalidade e foi positivamente associada às variáveis de taxa de envelhecimento (coeficiente=0.7794, $p < 0,0001$), renda per capita (coeficiente=0.1317, $p < 0,001$) e escolaridade (coeficiente=0.1357, $p < 0,001$) e associação negativa para razão dos 10% mais ricos sobre os 40% mais pobres (coeficiente=-0.0954, $p < 0,001$). Taxas de tomografias ($I = 0,500$) também demonstraram uma correlação positiva. **Conclusão:** As taxas de mortalidade por aneurismas e dissecções da aorta no Brasil são influenciadas por disparidades socioeconômicas e de acesso à saúde, sendo, portanto, um sério e preocupante problema de saúde pública no que diz respeito às regiões que menos dispõem de meios de diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Análise espacial. Aneurisma de aorta. Doenças cardiovasculares.

EFEITO HEPATOPROTETOR DO β -MYRCENO NA TOXICIDADE HEPÁTICA INDUZIDA POR PARACETAMOL EM CAMUNDONGOS

Gabriel Fernando Esteves Cardia¹, Carla Indianara Bonetti², Edvalkia Magna Teobaldo da Rocha², Francielli Maria de Souza Silva-Comar³, Roberto Kenji Nakamura Cuman³

¹Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Mestranda no Programa de Ciências Farmacêuticas - UEM.

³Docente do Departamento de Farmacologia e Terapêutica - DFT/UEM.

g_cardia@hotmail.com

Introdução: A overdose por Acetaminofeno (N-acetil-p-aminofenol, APAP), é uma das causas mais comuns de insuficiência hepática aguda induzida por drogas. O β -mirceno (MYR) é um produto natural com atividade antioxidante e antiinflamatória. **Objetivo:** Investigar os efeitos protetores do β -mirceno em danos ao fígado induzidos por paracetamol em camundongos. **Métodos:** No presente estudo, os efeitos hepatoprotetores do β -mirceno na hepatotoxicidade induzida por APAP foram investigados. Camundongos Balb/c foram pré-tratados com MYR (100 e 200 mg/kg), ou veículo uma vez por dia durante sete dias. No sétimo dia, os camundongos foram injetados com uma dose única de APAP (250 mg/kg) para induzir lesão hepática aguda. Após 12 horas da administração do APAP, os animais foram anestesiados com tiopental e a cavidade peritoneal foi exposta. O sangue foi coletado para análise bioquímica de alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), fosfatase alcalina (ALP) e gama-glutamilttransferase (γ GT). Os resultados são apresentados como a média \pm erro padrão da média. A significância foi avaliada por análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey. O protocolo de uso de animais foi apreciado e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Estadual de Maringá (CEUA/UEM nº 2534270418). **Resultados e Discussão:** Os valores de ALT, AST, ALP e γ GT aumentaram significativamente com a administração de APAP, indicando a presença da lesão hepática. No entanto, o tratamento com MYR 100mg/kg e MYR 200mg/kg previniu os aumentos do ALT (82% e 72%, respectivamente), AST (71% e 59%, respectivamente), ALP (81% e 35%, respectivamente) e γ GT (56% e 61%, respectivamente), quando comparado ao grupo APAP. **Conclusão:** Nossos resultados demonstraram que o tratamento com MYR pode prevenir a lesão hepática aguda induzida por paracetamol, conforme evidenciado pela redução das enzimas séricas no fígado.

Palavras-chave: Hepatotoxicidade. Lesão hepática aguda. Óleo essencial de lavanda.

ESTUDO COMPARATIVO ACERCA DAS LIGAÇÕES RECEBIDAS PELO SAMU NOROESTE-PR ENTRE OS ANOS DE 2017 E DE 2018

Fernanda Silva Oliveira^{1,6}, Samile Bonfim de Oliveira^{1,6}, Natan Nascimento de Oliveira^{2,6}, Rogério do Lago Franco^{3,6}, Lincoln Luis Silva^{4,6}, Amanda de Carvalho Dutra^{3,7}, Luciano de Andrade^{5,6}

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UEM.

³Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

⁴Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁵Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

⁶Grupo de Estudos em Tecnologias Digitais e Geoprocessamento em Saúde (GETS).

fernanda.oliv88@gmail.com

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) realiza atendimento pré-hospitalar gratuito que funciona 24 horas por dia, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada às pessoas com quadros agudos (clínico, traumático, psiquiátrico) acionados por uma Central de Regulação de Urgências (CRU) pelo número 192. **Objetivo:** Analisar comparativamente as características das ligações recebidas pelo SAMU Noroeste- PR entre o primeiro semestre de 2017 e 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados públicos do sistema do SAMU Noroeste- PR, relativos aos atendimentos registrados pela CRU, disponibilizado por meio eletrônico, no primeiro semestre de 2017 e 2018. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 22.532 mil ligações no primeiro semestre de 2017 e 27.537 no primeiro semestre de 2018, tendo um aumento de 22,21% em 2018. Em 2017, do total de ligações, 12.834 (57%) utilizaram o serviço móvel, destas 2.464 (19%) necessitavam da unidade de suporte avançado (USA) e 10.370 (81%) a unidade de suporte básico (USB). Já em 2018, 13.789 (50%) ligações foram enviadas veículos, sendo que 2.480 (18%) foi utilizado USA e 11.309 (82%) foram USB. Entre os dois semestres houve uma queda de 7% no despacho das ambulâncias em 2018. Observou uma redução de chamadas falsas entre os anos de 146 (0,6%) para 116 (0,4%). Houve um aumento nos chamados resolvidos com orientações médicas, não sendo necessário o envio de ambulâncias, de 1.698 (7,5%) em 2017 e 1.894 (6,8%) em 2018. **Conclusão:** O estudo concluiu um aumento notório nas chamadas e diminuição no despacho, justificando através da resolutividade das chamadas apenas com as orientações médicas. Este tipo de estudo é importante para subsidiar planejamentos estratégicos deste serviço e mudanças nas políticas públicas.

Palavra-chave: Chamada telefônica. Serviços médicos de emergência. Telemedicina.

ESTUDO EXPLORATÓRIO DOS DADOS DO SIA/SUS RELACIONADOS À PSORÍASE NO ESTADO DO PARANÁ EM 2015

Beatriz Vesco Diniz¹, Luciano de Andrade², Melyssa Negri³

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Medicina - DMD/UEM.

³Docente do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina - DAB/UEM.

beatrizvesco1@gmail.com

Introdução: A psoríase é uma doença crônica e multifatorial que afeta cerca de 2% da população mundial. No Brasil, dados epidemiológicos da doença são extremamente escassos, o que dificulta a real quantificação de sua extensão e distribuição no país. A utilização de dados públicos referentes à psoríase armazenados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) é uma possibilidade ainda não explorada na investigação dessas questões. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade dos dados disponíveis no SIA relacionados à psoríase. **Métodos:** Dados secundários, retrospectivos foram baixados utilizando o software R versão 4.0.2., através do pacote microdatasus. Foram selecionados os registros que continham L40 (psoríase) como CID principal, no estado do Paraná, no ano de 2015. Os dados foram tabulados e analisados no Excel®. **Resultados e Discussão:** 10010 atendimentos foram realizados no Paraná em 2015. A distribuição quanto ao sexo foi semelhante, sendo 51,15% para o sexo masculino e 48,85% para o sexo feminino. A média de idade foi de 48,37 ± 16,85 anos. Em relação à raça/cor, 75,54% dos registros não foram preenchidos, indicando viés nesta variável. 71,10% dos procedimentos foram registrados sob o CID L40.0 (Psoríase vulgar), o tipo mais comum da doença. 75,31% dos procedimentos realizados eram referentes à dispensação de medicamentos utilizados no tratamento da psoríase (ciclosporina, metotrexato, acitretina, calcipotriol, clobetasol); outra parcela, à procedimentos como fototerapia (23,05%). As cidades que prestaram maior número de atendimentos foram Curitiba (n=4441), Maringá (n=1188) e Londrina (n=526). Considerando o município de residência, essas também foram as cidades com maior número de atendimentos. **Conclusão:** Foi recuperado um número considerável de atendimentos relacionados à psoríase. Foi possível extrair informações quanto ao sexo, idade, município de atendimento e residência, procedimentos realizados, entre outros. Portanto, é possível utilizar os dados disponíveis no SIA/SUS como uma ferramenta em estudos epidemiológicos relacionados à psoríase.

Palavras-chave: Assistência ambulatorial. Epidemiologia. Psoríase.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DE REDES BAYESIANAS

Ademilson José Benardineli¹, Claudia Regina Marchiori Antunes Araújo², Lincoln Luís Silva³, Raíssa Bocchi Pedroso⁴

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Docente no Instituto Adventista Paranaense - IAP.

³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Docente e Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

adejb@hotmail.com

Introdução: Segundo a organização mundial da saúde, os transtornos depressivos entre adolescentes aumentam em todo mundo. No Brasil, pesquisas estimam prevalência de 13,2% de depressão grave nesta população. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados à depressão por meio de redes bayesianas em uma amostra de adolescentes. **Métodos:** Foi realizado um inquérito com abordagem quantitativa por meio de um instrumento de rastreamento de episódios depressivos, o Patient Health Questionnaire – 9 (PHQ-9), que mede o nível de depressão por meio de score crescente, quanto maior o valor obtido, maior o nível de depressão, e um questionário sociodemográfico em uma amostra de 324 estudantes (13 a 17 anos) do município de Marialva-PR. As variáveis preditivas foram obtidas por meio de regressão logística, e a análise de redes bayesiana foi utilizada para identificar padrões, possíveis interações entre todas as variáveis incluídas e mostrar como os nós estão vinculados. Todas as análises foram realizadas utilizando o software R (versão 3.3.6). A pesquisa foi aprovada pelo comitê permanente de ética em pesquisa com seres humanos (UEM), parecer 3.764.136. **Resultados e Discussão:** Ser do sexo feminino, maior tempo de uso de celular e usar drogas lícitas apresentam-se como fatores de risco para depressão por representarem maior intensidade e associação positivas das linhas, indicando que estas variáveis se associam a um aumento no score do PHQ-9. As associações negativas mais fortes que indicam fatores protetivos para depressão por representarem redução no score do PHQ-9, foram praticar esportes e frequentar parques e áreas de lazer. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os fatores de risco associados à depressão em adolescentes, apontados por análise de redes bayesianas são: ser do sexo feminino, maior tempo de uso do celular e usar drogas lícitas. Elucidar tais fatores é fundamental para auxiliar a tomada de decisões por meio de políticas públicas que visem combatê-los.

Palavras-chave: Adolescentes. Depressão. Redes bayesianas.

FATORES PESSOAIS ASSOCIADOS AO ENFRETTAMENTO DO ADIAMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS 2020 DECORRENTE DA COVID-19

Bianca Caroline Dezordi¹, **Nayara Malheiros Caruzzo**², **Lenamar Fiorese**², **João Ricardo Nickenig Vissoci**³

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL.

²Docente do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL.

³Docente da Duke University, Durham, NC, USA/Afilado nos Programas de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Educação Física (UEM).

bianca.dezordi@hotmail.com

Introdução: Durante o período de distanciamento social, o mundo teve que se adaptar à nova rotina, gerando mudanças em vários setores profissionais. Dentre eles, atletas profissionais, que participariam dos Jogos Olímpicos de 2020 como um dos grandes objetivos de suas carreiras, passaram a conviver com a incerteza de planos e metas, colocando em questão todo trabalho e comprometimento de um ciclo olímpico. **Objetivo:** Compreender os fatores pessoais dos atletas olímpicos de vôlei de praia associados ao enfrentamento do distanciamento social e adiamento dos Jogos Olímpicos (Tóquio 2020), decorrente da pandemia da COVID-19. **Métodos:** Participaram deste estudo qualitativo 7 atletas de vôlei de praia classificados para os Jogos Olímpicos (2020, adiados para 2021), sendo 3 homens (idade \bar{x} : 32 anos) e 4 mulheres (idade \bar{x} : 27 anos). A entrevista semiestruturada foi conduzida por profissional da área, no 40º dia de isolamento social no Brasil, realizada através da ferramenta Zoom®. A partir da gravação e transcrição, foi realizada uma análise de conteúdo, em que emergiram temas de primeira e segunda ordem. Este estudo foi aprovado por comitê de ética em pesquisa nº 4.022.246, da UEM. **Resultados e Discussão:** Os atletas revelaram fatores pessoais associados à três principais categorias: sentimentos, estratégias de enfrentamento e figuras de suporte social. Relataram principalmente sentimentos de medo e insegurança em relação à doença, mas também de alívio quanto ao adiamento do Jogos Olímpicos. Como estratégia de enfrentamento disseram praticar meditação, estabeleceram nova rotina e usaram o tempo livre como forma de autoconhecimento. Em relação às figuras de suporte social foram citados principalmente o apoio da família e do psicólogo como forma de conforto e proteção. **Conclusão:** Apesar dos sentimentos negativos perante a situação, de maneira geral, os atletas conseguiram se adaptar a mais essa adversidade, utilizando estratégias de enfrentamento e buscando suporte social de suas figuras próximas.

Palavras-chave: Apego. Atletas. Covid-19.

HANSENÍASE: CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM

Thaís de Freitas Aquino¹, Kaori Kouno¹, Caroline Rodrigues de Almeida², Patrícia Bossolani Charlo³

¹Discente de Enfermagem - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

³Docente do Departamento de Enfermagem e Medicina - UniCesumar.

thaiisf.aquino@gmail.com

Introdução: A hanseníase é considerada a doença mais antiga do mundo e apresenta inúmeros preconceitos e desinformações sobre a transmissão e tratamento. O profissional enfermeiro, assim como todos os profissionais de saúde, deve estar capacitados e atualizados frente ao cuidado e combate a essa doença que atinge milhares de pessoas anualmente. **Objetivo:** Considerando a complexidade dessa temática, faz-se necessário avaliar a compreensão dos discentes do curso de enfermagem sobre a hanseníase. **Métodos:** Foi realizado um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, de base populacional. O público da pesquisa foram os acadêmicos de enfermagem pertencentes a UniCesumar, por meio de um formulário *online* estruturado, utilizando-se da plataforma *Google Forms* e enviado via *WhatsApp* aos participantes. Todo trabalho foi realizado mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar com Parecer nº 4.142.477. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 88 acadêmicos de enfermagem, sendo a maior parte do sexo feminino, com idade entre 21 e 25 anos. 98% dos acadêmicos evidenciou ter conhecimento, de modo geral, sobre a hanseníase. 84,1% demonstraram saber quais órgãos são acometidos pela doença. Porém, algumas questões específicas sobre a forma de transmissão da doença foi a questão que gerou maiores dúvidas, visto que apenas 29% dos discentes têm consciência sobre isso. **Conclusão:** Os discentes do curso de Enfermagem da UniCesumar apresentaram uma compreensão razoável em relação as características básicas sobre a hanseníase. Embora tenham sido assertivos em algumas questões, ficou evidente que ainda há lacunas no entendimento sobre tal doença, especialmente no modo de transmissão da mesma. Isso caracteriza a necessidade de melhoria nas fragilidades apresentadas como resultado deste estudo.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estudantes de enfermagem. Hanseníase.

IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Kely Paviani Stevanato¹, Lander dos Santos¹, Juliana Donini¹, Raíssa Bocchi Pedroso²,
Maria Dalva de Barros Carvalho², Sandra Marisa Pelloso²

¹Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Programa de Ciências da Saúde - PCS/UEM.

kelystevanato@gmail.com

Introdução: O mundo está vivenciando uma pandemia da doença Covid-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2. É uma doença que atinge o sistema respiratório e no Brasil até a data de 03 de setembro de 2020 identificou-se 4.041.638 casos confirmados da doença, com 3.247.610 casos recuperados e 124.614 óbitos. Diante deste cenário e devido à sobrecarga dos sistemas hospitalares a medicina está reorganizando o fluxo de atendimento aos pacientes no que tange a triagem e tratamento das doenças, a fim de minimizar os riscos de exposição. **Objetivo:** Avaliar o impacto da doença Covid 19 no rastreamento do câncer de mama em mulheres brasileiras. **Métodos:** Estudo transversal exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com 2.503 mulheres na faixa etária de 18 a 90 anos, entre os meses de agosto e setembro de 2020. Utilizou-se um questionário semiestruturado por meio de plataforma online, divulgado em rede social. A pesquisa inclui perguntas sobre características sociodemográficas e variáveis relacionadas a realização de exame de rastreamento para câncer de mama. **Resultados e Discussão:** 45% das mulheres que responderam ao questionário têm idade entre 40 a 69 anos, destas 3,76% nunca realizaram exame de mamografia sendo a idade entre 40-44 anos com maior porcentagem (72,3%). No período da pandemia 825 mulheres não realizaram mamografia, 45% disseram não estar na época de realizá-los, 15,6% não fizeram por medo de contaminação pelo Covid-19, 12,9% decidiram não esperar o término da pandemia para realizar a mamografia, 4,2% não conseguiram marcar uma consulta e 3,4% mulheres não realizaram, pois, a UBS estava atendendo apenas casos de Covid-19. **Conclusão:** O contexto da pandemia do Covid-19 tem impactado no rastreamento do câncer de mama, onde ocorre uma diminuição da oferta dos serviços de saúde como também uma diminuição da procura da população aos exames de rastreamento.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mamografia. Rastreamento.

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Juliana Dalcin Donini e Silva¹, Raíssa Bocchi Pedroso^{2,3}, Sandra Marisa Pelloso³

¹Doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

²Pós-doutoranda em Ciências da Saúde - UEM.

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

julianadalcindonini@gmail.com

Introdução: A ocorrência e mortalidade do câncer de mama em mulheres jovens ainda é pouco estudado, porém, vários estudos vêm mostrando aumento de incidência e mortalidade em várias regiões do mundo. **Objetivo:** Analisar a incidência e mortalidade por câncer de mama em mulheres jovens no ano de 2018 de acordo com a classificação econômica dos países. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, sendo utilizado dados da Agência Internacional de Estudos em Câncer da Organização Mundial da Saúde. Foram incluídas no estudo as taxas de incidência e mortalidade padronizada por câncer de mama de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-C50), entre mulheres de 20 a 49 anos em 2018. A classificação econômica dos países, de acordo com o Banco Mundial, divide-se em alta, média-alta, média-baixa e baixa renda. **Resultados e Discussão:** Em relação a incidência de câncer de mama em mulheres jovens, o estudo mostrou ser maior nos países de alta renda com 63,6 casos a cada 100 mil mulheres de 20 a 49 anos sendo gradativamente menor de acordo com a renda, ou seja, quanto menor for a renda, menor é a incidência nesta faixa etária. Em relação a mortalidade, os países de baixa renda registraram a maior taxa, com 12 mortes por 100 mil mulheres. Países de média-alta renda são os países com menor mortalidade com 6,2 mortes por 100 mil mulheres. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que em 2018 houve maior incidência de câncer de mama em mulheres jovens nos países de alta renda e, de forma inversa, a mortalidade foi maior em países de baixa renda. Neste sentido, conclui-se que há necessidade de maior investimento dos países de baixa renda nas ações de diagnóstico precoce e acesso a tratamento adequado, afim de diminuir as taxas de mortalidade por câncer de mama no público estudado.

Palavras-chave: Câncer de mama. Epidemiologia. Mulheres-jovens.

INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR E BRINCADEIRAS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE DO PARANÁ

Glória Maria Nickenig¹, Igor Silva Pereira¹, Natiele Mariane da Silva¹, Marcos Benatti Antunes²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Doutor em Enfermagem, Departamento de Medicina - UniCesumar.

glorianickenig@gmail.com

Introdução: O programa saúde da escola visa à promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes, influenciando nas soluções referentes aos fatores de desenvolvimento das crianças. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar, índice de massa corporal e brincadeiras dos escolares do 4º ano de uma escola municipal do noroeste do Paraná. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, realizado na cidade de Maringá/PR, em uma escola pública municipal, onde foram coletados os dados no mês de março de 2020. A amostra contou com 26 alunos do 4º ano do ensino fundamental. Utilizou-se um questionário do Ministério da Saúde sobre consumo alimentar e ainda foram coletados dados sociodemográficos e o Índice de Massa Corporal (IMC). **Resultados e Discussão:** Os escolares do 4º ano são compostos por 65% de meninas e 35% de meninos. Dentre os alunos, 47% possuem 12 anos de idade, seguidos de 42% com 11 anos e 11% com 10 anos. Na pesquisa sobre o consumo alimentar 82,4% tem o costume de assistir TV durante as refeições. Além disso, também foram questionadas quais refeições eles realizavam ao longo do dia, se enquadrando: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, observou-se que a maioria realiza todas as refeições, exceto a ceia. O IMC das meninas se divide em 35,3% eutróficos, 35,3% sobrepeso e 29,4% obesidade. Já o dos meninos: 55,6% eutróficos e 44,4% obesos. **Conclusão:** Conclui-se que os hábitos culturais das crianças podem ser modificados com ações educacionais visando hábitos saudáveis, trabalhando com os eixos da promoção a saúde, no que tange a atividade física e alimentação saudável.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde da criança. Saúde na escola.

INFLUÊNCIA DO TURNO DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Ariadna Fernanda Patrocínio¹, **Beatriz dos Santos Rissato**¹, **Ludmila Lopes Bolsoni**²

¹Discente de Enfermagem - UniCesumar.

²Mestre em Enfermagem, Centro Universitário de Maringá - UniCesumar.

ariadnapatrocinio@hotmail.com

Introdução: O horário de trabalho exerce forte influência sobre o comportamento do indivíduo, como também a qualidade de vida dos profissionais em conciliar o profissional com o social, podendo gerar o desgaste físico e emocional relacionado ao ambiente de trabalho e/ou a atividade laboral. **Objetivo:** Analisar a influência do turno de trabalho na qualidade de vida de profissionais da enfermagem que trabalham em um hospital particular na cidade de Maringá/PR. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, dispondo-se de formulário virtual da plataforma do Google Forms. O estudo foi realizado em um hospital particular na cidade de Maringá/PR, onde foram obtidos 48 profissionais (enfermeiros e técnicos de enfermagem) que participaram da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2020 a partir de um questionário denominado Influência do Turno de Trabalho na Qualidade de vida dos Profissionais de Enfermagem. Para análise dos dados foi utilizado a ferramenta Microsoft Excel®, os dados foram tabulados e mensurados através da frequência absoluta e relativa. O instrumento de avaliação foi aceito pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos Nº 4.223.405 e autorização dos departamentos do respectivo hospital. **Resultados e Discussão:** 87,5% são do sexo feminino e 12,5% do sexo masculino. A partir da aplicação do questionário observou-se que 83,3% dos profissionais relataram que tem cansaço físico-psíquico devido ao trabalho, 41,7% referem ter ansiedade e 52,1% não tem sono regular. **Conclusão:** Diante desses resultados observou-se que os profissionais que trabalham no período noturno e os que têm dupla jornada de trabalho têm dificuldade de conciliar a vida profissional com a social, pois investem maior parte do seu tempo nas atividades laborais e devido ao cansaço e o turno de trabalho não realizam a prática de atividades físicas regularmente.

Palavras-chave: Influência do turno de trabalho. Profissionais de enfermagem. Qualidade de vida.

INJÚRIA HEPÁTICA INDUZIDA POR MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Simone Tomás Gonçalves¹, **Estela Louro**¹, **Ana Luiza Pelissari**², **Sandra Marisa Pelloso**³,
Raissa Bocchi Pedroso³, **Roberto Kenji Nakamura Cuman**³

¹Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Mestre em em Biociências e Fisiopatologia - UEM.

³Docente do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde - UEM.

stgoncalves@uem.br

Introdução: A injúria hepática induzida por medicamentos é incomum, mas importante reação adversa na prática clínica. Pode ser caracterizada apenas por alterações das enzimas hepáticas ou até insuficiência hepática fulminante, podendo ocasionar a morte. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática para identificar quais os medicamentos que podem causar injúria hepática em pacientes hospitalizados. **Métodos:** Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com a declaração de Itens Preferenciais de Relatórios para Revisão Sistemática e Metanálise (PRISMA). Foram pesquisadas as seguintes bases de dados eletrônicas: Pubmed, Web of Science, Scopus e Lilacs. Além disso, as referências dos artigos incluídos foram pesquisadas manualmente. Foram definidos os termos de Medical Subject Headings (MeSH): Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions, Medication Errors, Chemical and Drug-Induced Liver Injury, Hospitalization, Hospitals, patients e termos de entrada relacionados. **Resultados e Discussão:** Inicialmente foram selecionados 379 artigos de estudos em pacientes hospitalizados, que tiveram injúria hepática devido à administração de medicamentos. Após revisão do texto completo, foram selecionados 22 artigos. Foram encontradas uma variedade grande de medicamentos que causam injúria hepática, destacando antifúngicos, antibióticos, antidepressivos e antituberculostáticos. **Conclusão:** Apesar do pequeno número de trabalhos encontrados, uma grande variedade de medicamentos foi destacada como causadores de injúria hepática em pacientes hospitalizados. Estes resultados contribuem para uma maior conscientização da equipe de saúde, aumentando a segurança do paciente.

Palavras-chave: Injúria hepática induzida por medicamentos. Pacientes hospitalizados. Reações adversas associadas a medicamentos.

INTERNAMENTOS POR SARAMPO E INDICADORES DE COBERTURA VACINAL, UMA ANÁLISE ESPACIAL NO BRASIL

Samile Bonfim de Oliveira¹, Fernanda Silva Oliveira¹, Amanda de Carvalho Dutra², Lincoln Luis Silva³, Constanza Pujals⁴, Maria Dalva de Barros Carvalho⁵, Sandra Marisa Peloso⁵, Raíssa Bocchi Pedroso^{4,5}, Luciano de Andrade⁵

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

²Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

³Doutorando no Programa de Biociências e Fisiopatologia - UEM.

⁴Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UEM.

samileenf@gmail.com

Introdução: O sarampo é uma das doenças mais contagiosas que acometem o homem. É de etiologia viral, de transmissão aérea, que tem distribuição universal e sua circulação depende da relação entre a susceptibilidade e imunidade da população. **Objetivo:** Analisar geoespacialmente os internamentos por sarampo nos 5570 municípios Brasileiros e seus fatores associados. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo transversal e analítico com dados secundários obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), E-Gestor, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Atlas do Desenvolvimento Humano. A variável dependente foi hospitalizações por sarampo e a variável independente, cobertura vacinal. Foi utilizado a técnica estatística Anova, por meio de um script no software R. E para a análise espacial foram aplicados o índice de Moran Global e Local para avaliar autocorrelação espacial. **Resultados e Discussão:** Entre 2015 e 2019, foram registradas 1870 internações por sarampo destacando-se as regiões Nordeste, Norte e Sudeste com os maiores índices. Nestas regiões observou-se presença de clusters *High-High*, sugerindo uma autocorrelação local espacial positiva (Moran 0.057, $p < 0.001$). Quanto a cobertura vacinal, esta manteve-se abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde na maior parte dos municípios ($t=4.81$; $p=0.0002$; $df=14$). Os gastos públicos com estas hospitalizações e o ônus social (perda de produtividade, sequelas e óbitos), são eventos potencialmente evitáveis pelas ações de prevenção, realizadas pela Atenção Primária à Saúde através da vacinação. Surtos recentes de sarampo como os ocorridos na Itália, Madagascar, EUA e Venezuela, são resultados das dificuldades que os governos têm de sustentar altas taxas de cobertura vacinal. **Conclusão:** a espacialidade tem forte influência sobre as ocorrências de sarampo. Porém a falha na cobertura vacinal é um fator determinante para a manutenção da circulação viral. Políticas públicas para aumento de cobertura vacinal necessitam ser reforçadas.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Hospitalização. Sarampo.

LEI DO FEMINICÍDIO: O QUE OS INDICADORES MOSTRAM?

Márcia Moroskoski¹, Rosana Rosseto de Oliveira²

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

marciamoroskoski@hotmail.com

Introdução: Durante uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) ocorrida em 2013, com o objetivo de conhecer o número de mulheres mortas de forma violenta no Brasil, foi constatado que a maior parte dos casos tratavam-se de mortes cruéis provocadas por seus próprios parceiros. Diante disso, criou-se um movimento que culminou na Lei nº 13.104/2015, a Lei do Feminicídio. Esta legislação alterou o Código Penal brasileiro para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio e incluiu o feminicídio no rol dos crimes hediondos. **Objetivo:** Comparar as taxas de homicídios femininos no Brasil, segundo regiões geográficas, antes e após a publicação da Lei do Feminicídio. **Métodos:** Estudo epidemiológico e descritivo que analisou a incidência de homicídios femininos na faixa etária dos 15 aos 59 anos, no Brasil e grandes regiões, durante o período que antecedeu a publicação da Lei do Feminicídio (2013 a 2015) e também que a sucedeu (2016 a 2018). Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram calculadas as taxas de homicídios femininos e realizado a distribuição espacial para comparação dos períodos no Software Q.GIS, versão 2.14. O estudo dispensou aprovação ética por utilizar dados de domínio público. **Resultados e Discussão:** Após a publicação da Lei do Feminicídio, houve aumento nas taxas de homicídios femininos nas regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil. Em contrapartida, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste as taxas diminuíram. Mesmo na vigência da lei, o Brasil apresentou taxas elevadas de homicídios femininos, com destaque para o Norte e Nordeste do país: 9,25 e 7,64 por 100 mil mulheres, respectivamente. Especialistas destacam a necessidade de promoção da igualdade de gênero através de políticas públicas de conscientização sobre o crime para a redução dos casos (SILVA; ALBERTON, 2019). **Conclusão:** Apesar da legislação trazer visibilidade e ampliar o debate acerca do tema, a lei representa apenas uma medida punitiva para o crime. Ações de prevenção da violência contra a mulher tornam-se urgentes para a redução dos casos no Brasil.

Palavras-chave: Homicídio. Iniquidade de gênero. Violência contra a mulher.

LESÃO AUTOPROVOCADA: UMA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PARANÁ

Tainan Chaves da Silva¹, Rosana Rosseto de Oliveira²

¹Discente de Enfermagem - UNINGÁ - Centro Universitário Ingá.

²Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - UEM/Departamento de Enfermagem - UNINGÁ - Centro Universitário Ingá.

ftainanchaves@gmail.com

Introdução: Lesão autoprovocada corresponde à violência intencional provocada pela própria vítima a si mesma, podendo estar relacionada ao comportamento suicida ou autoagressão sem intenção de morte. No Brasil, ocorrem em média 31 mortes por dia em decorrência de lesão autoprovocada. No Paraná, a média é de dois óbitos por dia, caracterizando um agravamento de grande preocupação na saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos que cometeram lesão autoprovocada intencionalmente no estado do Paraná, segundo sexo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com os registros de notificações de lesões autoprovocadas de residentes no estado do Paraná, no período de 2014 a 2018. Foram utilizados dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis online no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 28.693 notificações de lesões autoprovocadas no estado do Paraná, sendo a maioria entre as mulheres (68,41%). Em relação à faixa etária, os adultos (20-59 anos) apresentaram a maior prevalência de lesão autoprovocada (64,03%), seguidos por adolescentes (31,70%), para ambos os sexos. Também houve maior prevalência para a escolaridade maior ou igual a oito anos de estudo (39,96%) e para a raça/cor branca (74,90%). Quanto ao local de ocorrência, as autoagressões foram mais frequentes no domicílio (89,51%) e a grande maioria não apresentava informações sobre a evolução do caso (94,42%). **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade de intensificar estratégias de prevenção e enfrentamento para este agravamento, dando maior atenção principalmente para mulheres, adultos e adolescentes, com maior escolaridade e da raça/cor branca. Além disso, há necessidade de conscientizar os profissionais da saúde sobre a importância do preenchimento adequado das fichas de notificação, bem como do seguimento da investigação epidemiológica dos casos.

Palavras-chave: Autolesão. Perfil Epidemiológico. Violência.

MUDANÇA NA METODOLOGIA PERMITE A CONTINUIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Celso Ivam Conegero¹, Indra Karina Zubieta Merubia², Miyoko Massago³, Elaine Schultz Dworak⁴

¹Docente do Departamento de Ciências Morfológicas - DCM/UEM.

²Professora de Meditação Transcendental - AIM.

³Mestre em Ciências Biológicas - UEM.

⁴Mestre em Ciências da Saúde - PCS/UEM.

mi_massago@hotmail.com

Introdução: Devido aos problemas causados pelo SARS-COV-2, governantes têm adotado medidas de contenção do vírus, tais como o isolamento social, o que afeta ainda mais a saúde mental da população. A Meditação Transcendental (MT) mostra-se como ferramenta eficaz para restabelecer a saúde, pois promove o aumento da atenção, melhora a execução de tarefas e diminui a excitação do sistema nervoso. **Objetivo:** Descrever a mudança de metodologia do projeto “Terapias alternativas para o desenvolvimento do bem-estar individual e coletivo”, durante o isolamento social. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência descritivo realizado no ano de 2020. **Resultados e Discussão:** Desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o projeto promove a formação de um grupo de meditantes na UEM. Entre 2019 e 2020, foi ensinado a técnica para 507 participantes divididos em 16 grupos. Os integrantes se comprometeram a meditar por seis meses nas dependências da UEM. A maioria dos grupos concluiu o curso antes da pandemia, entretanto, os últimos três não haviam cumprido o tempo mínimo de participação, quando as atividades presenciais na UEM foram interrompidas. Assim, iniciou-se uso do aplicativo “ZOOM”, tendo uma aceitação inicial de aproximadamente 80 pessoas, mas este número foi aumentado diariamente, demonstrando boa aceitabilidade por parte dos meditantes. Na semana seguinte, esta metodologia foi adotada pela Associação Internacional de Meditação e os participantes da UEM meditaram conjuntamente com os meditantes de todo Brasil. Isso permitiu que os mesmos assistissem palestras virtuais sobre a MT e o COVID-19, ministradas por profissionais de saúde e pesquisadores com conhecimento de MT, onde 800 a 1000 meditantes participaram por horário/dia. **Conclusão:** O uso do “ZOOM” possibilitou a continuidade do projeto durante a pandemia por COVID-19 e promoveu maior integração entre os meditantes de diferentes instituições, contribuindo de forma efetiva no processo de melhoria da qualidade de vida durante o isolamento social.

Palavras-chave: Adesão. Integração. Meditação virtual.

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CARACTERIZAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS

Ana Carolina Jacinto Alarcão¹, Ellen Sara Negreiros Sales², Joana D'Arc Pereira da Silva², Waderson do Nascimento Oliveira², Sandra Marisa Peloso³, Maria Dalva de Barros Carvalho³

¹Docente da Faculdade Adventista Paranaense - FAP/IAP.

²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Adventista Paranaense - FAP/ IAP.

³Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - PCS/UEM.

anacajalarcao@gmail.com

Introdução: A violência contra as mulheres apresenta níveis alarmantes, considerado como um fenômeno complexo e multifatorial é um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** **Caracterizar e** analisar os fatores associados às violências contra a mulher a nível hospitalar no período de 2014 e 2018. **Métodos:** Estudo observacional, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, de corte transversal, realizado a partir de dados secundários provenientes de fichas de notificação individual do banco de informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A população foi composta por mulheres maiores de 12 anos atendidas em um Hospital de Ensino no estado do Paraná, referência ao atendimento de Violência contra a Mulher. **Resultados e Discussão:** Análise descritiva mostrou que houve 1.029 casos notificados, dos quais 81,24% referem-se à violência interpessoal/autoprovocada, os 18,76% são referentes à violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Em relação às características da vítima, (80,76%) são mulheres, com idade entre 18 e 59 anos, 13,02% são adolescentes e 6,22% idosas, sendo que a idade média foi de 32,89 anos, com desvio padrão de 14,96 anos. A maioria das mulheres é da raça branca (71,33%), apenas 2,53% possuem ensino superior completo, e mais da metade não chegou a cursar o ensino médio. Constatou-se que 46,26% são solteiras, 38,68% casadas ou estão em união consensual. Quase 40% dos casos ocorreram no período da noite e 60% na residência, sendo que em mais de um quarto das notificações, a violência já ocorreu outras vezes. **Conclusão:** Os fatores associados à violência contra a mulher a nível hospitalar foram caracterizados e constatou-se que mesmo diante dos avanços conquistados quanto às políticas públicas e leis de proteção, a violência é um fenômeno frequente e seu enfrentamento é um desafio. O estudo fornece elementos que possibilitam a elaboração de políticas de prevenção e enfrentamento da violência contra mulheres.

Palavras-chave: Notificação compulsória. Saúde pública. Violência contra mulher.

O EFEITO AGUDO DE UMA ÚNICA SESSÃO DE TREINO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alisson Miguel Knob¹, Mayara Teodoro Jacob Oliveira Freitag², Abel Felipe Freitag³

¹Discente de Educação Física - UNIPAR.

²Residente em Nefrologia - Hospital Santa Casa.

³Docente do Departamento de Educação Física - UNIPAR.

alisson.k@edu.unipar.br

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é conhecida atualmente devido suas proporções epidêmicas a nível mundial. Em 2017, a prevalência de DRC foi de 9,1% (aproximadamente 697,5 milhões de casos). A rotina de tratamento e seus efeitos colaterais proporcionam a baixa adesão ao exercício físico, sendo comum o sedentarismo nessa população. **Objetivo:** Analisar artigos que abordam os efeitos de uma sessão aguda de treino em diferentes estágios da DRC, descrevendo protocolos e desfechos clínicos. **Métodos:** A busca foi realizada nas bases eletrônicas LILACS, MEDLINE (acessado via PubMed), PEDro, SciELO e Science Direct. Como critérios de inclusão, foi utilizada a estratégia PICO(S) na sessão aguda de treino e apresentar medidas de variáveis que potencialmente respondem à sessão de treino em indivíduos com ≥ 18 anos. A avaliação da qualidade dos estudos foi realizada utilizando o RevMan (versão 5.3). **Resultados e Discussão:** A busca resultou em 72 artigos, e após todas as etapas de seleção, 10 atenderam aos requisitos para esta revisão, publicados entre 2008 e 2018. Em relação ao momento em que a intervenção foi realizada, cinco estudos (50%) realizaram a intervenção na Intradialise, quatro (40%) apresentaram a sessão de treino com pacientes em estágios que antecedem ao tratamento dialítico e um (10%) pré e pós-transplante. A duração da sessão de treino variou de 20 à 48 minutos e a intensidade baixa à alta. Verifica-se a falta de padronização em relação ao tipo de exercício e intensidade da sessão. **Conclusão:** É possível que uma única sessão de treino possa ter efeitos prejudiciais no curto espaço de tempo, agravando a condição clínica dos pacientes.

Palavras-chave: Educação Física. Falência renal crônica. Rins.

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO BRASIL

Mariana Leal Tobias dos Reis¹, Roberto Kenji Nakamura Cuman²

¹Mestre no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas - UEM.

rkcuman@uem.br

Introdução: As intoxicações são originadas devido à ingestão de dosagens elevadas de substâncias, podendo ser uma exposição profissional ou acidental, abuso, tentativa de suicídio ou homicídio. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), os medicamentos ocupam o segundo lugar nos registros de intoxicações e constituem a primeira causa de mortalidade relacionada às intoxicações humanas, sendo a tentativa de suicídio o principal fator motivador da intoxicação. **Objetivo:** Analisar o perfil e a prevalência de intoxicação por medicamentos em diferentes regiões do Brasil. **Métodos:** Análise dos dados referentes aos casos de eventos toxicológicos relacionados a medicamentos, utilizando-se como base de dados os registros do Sinitox sobre Intoxicação Humana, no ano de 2017. **Resultados e Discussão:** As intoxicações por medicamentos representam a principal causa de intoxicação no Brasil, no ano de 2017. A região sul corresponde a 52% dos casos de intoxicação humana no Brasil, sendo que por medicamentos corresponde a 29% deste total de intoxicações, os óbitos registrados por intoxicação de medicamentos representam 25% do total de óbitos por intoxicação geral, sendo que destes óbitos 40% ocorreram por motivação suicida (Sinitox, 2017). Diante dos dados observa-se a importância dos serviços realizados pelos Centros de Informações Toxicológicas (CITs), no contexto das intoxicações medicamentosas, para notificação e orientação sobre os casos de intoxicação, assim como para a sistematização dos casos notificados. Outro aspecto relevante, refere-se ao elevado número de casos de intoxicação por medicamentos devido motivação suicida, sendo este um fator de óbito que segundo dados da OMS representa um grande problema de saúde pública. **Conclusão:** Diante dos dados encontrados sobre intoxicação por medicamentos, nota-se que o problema é de grande relevância, o que evidencia a necessidade da existência de mais estudos que possam contribuir na criação de ações de saúde direcionadas a prevenção de intoxicação por medicamentos, assim como programas de saúde pública que contribuam na promoção e prevenção da saúde mental.

Palavras-chave: Intoxicação. Intoxicação por medicamentos. Motivação suicida.

PERSPECTIVAS E EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DURANTE A PADEMIA

Pedro Henrique Alves de Paulo¹, **Vinicius Luis da Silva**¹, **Raiane Pereira de Souza**¹, **Maria Antonia Ramos Costa**², **Celia Maria Gomes Labegalini**², **Kely Paviani Stevanato**²

¹Discente de Enfermagem - Unespar.

²Docente de Enfermagem - Unespar.

pedro_henrique180@outlook.com

Introdução: A pandemia do novo coronavírus denominado Sars-Cov-2 trouxe inúmeros desafios, principalmente para os profissionais da saúde que estão na linha de frente. **Objetivo:** Analisar quais foram as perspectivas, experiências e/ou relatos dos trabalhadores da área da saúde durante a pandemia. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado com profissionais de enfermagem de instituições públicas e privadas que atuam em um município do Noroeste do Paraná. A coleta de dados ocorreu durante os meses de maio a junho de 2020, por meio de um questionário online, composto por questões de caracterização sociodemográfica e sobre o tema. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo. O estudo possui aprovação ética sobre parecer nº 4014513/2020, e seguiu todos os preceitos éticos da resolução 466/2012. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 17 profissionais de enfermagem, sendo 12 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem. Os participantes entrevistados relataram uma mistura de sentimentos durante o enfrentamento, que provocou desgaste emocional e tomada de decisões envolvendo muitas pessoas. Apesar disso, os participantes declararam a importância de se priorizar um atendimento de maior qualidade, como estratégia transformadora para converter os problemas em soluções. Inclusive, também foi informado o receio da falta de EPI's, equipes reduzidas e falta de respiradores, que pode impactar diretamente na produção do cuidado. Destacou-se a experiência de um participante sobre o atendimento de um paciente estável que pouco tempo depois evoluiu a óbito. **Conclusão:** A pandemia abalou fortemente os profissionais da saúde, expondo-os a um alto risco de contaminação pelo vírus, trazendo medo, sobrecarregando o ambiente de trabalho, deixando lembranças ruins e a necessidade de uma melhor organização de setor de saúde.

Palavras-chave: Experiências. Pandemia. Profissionais.

POTENCIAL DE COMPOSTOS METABÓLICOS DE MICROALGAS PARA A FORMULAÇÃO DE COSMÉTICOS ANTI ENVELHECIMENTO

Maria Nicolle Pereira da Silva, Neusa Loíse Nunes Albuquerque

Discente de Ciências Biológicas - UFAL.
ncllpereira@gmail.com

Introdução: Microalgas são seres classificados como unicelulares e pertencentes ao reino protista. Eles apresentam clorofila, na qual possibilita a conversão de energia luminosa em química para realizar suas principais funções. Além disso, esses microrganismos possuem a capacidade de produzir compostos, como algumas espécies de carotenoides, que detém ação benéfica ao organismo humano e, por essa razão, apresentam grande valor comercial. **Objetivos:** Investigar o potencial de compostos bioativos de microalgas com ação anti envelhecimento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária realizada no banco de dados Science Direct, cujos descritores utilizados foram: “oxidative damage”, “UV protection”, “microalgae”, “pigments” e “anti inflammatory” associados ao operador booleano AND. Foram avaliados artigos em inglês, publicados nos últimos 05 anos e que estavam de acordo com a temática. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 65 artigos, dos quais 07 foram selecionados para fazer parte deste estudo, de acordo com os critérios de inclusão. Ao investigar os resultados foi possível observar que a espécie de microalga *Arthrospira platensis*, após testes bioquímicos, possui carotenoides, em especial o β -caroteno, no qual está associado a síntese de colágeno, age contra o endurecimento da pele, protege contra a ação da luz UV direta e, dessa forma, contribui para a diminuição da produção de radicais livres pelo organismo, o que resulta no desfavorecendo do envelhecimento precoce. Além do exposto, a espécie *Chlorella zofingiensis* que possui β -caroteno e astanxantina, também possui ação anti cancerígena e detém de propriedades fotoprotetoras ocasionando benéficos à pele. **Conclusão:** Conclui-se que algumas espécies de microalgas possuem bioativos favoráveis à saúde e conservação da pele, mesmo exposta a danos diários, o que demonstra seu potencial para a formulação de novos cosméticos antagonistas ao desgaste da epiderme.

Palavras-chave: Bioativos. Microalgas. Radicais livres.

PREVALÊNCIA E REGIME DE LEITOS ADULTOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO ESTADO DO PARANÁ

Natan David Pereira¹, Natan Nascimento de Oliveira¹, Eduardo Rocha Covre², Patricia Bossolani Charlo², Rosana Rosseto de Oliveira³, Maria Aparecida Salci³

¹Mestrando no Programa de Enfermagem - UEM.

²Doutorando no Programa de Enfermagem - UEM.

³Docente no Programa de Pós Graduação em Enfermagem - PSE/UEM.

naatan_daviid@hotmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 exigiu um processo de adaptação dos sistemas de saúde mundiais, incluindo a oferta de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Entretanto, notam-se disparidades na distribuição destes leitos nas regiões e estados brasileiros. **Objetivo:** Descrever a prevalência e regime de leitos de UTI adulto no estado do Paraná, segundo as macrorregiões de saúde. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa sobre a taxa de leitos e regime em UTI adulto no estado do Paraná, segundo as macrorregiões de saúde. Foram considerados os leitos de UTI disponíveis até o mês de setembro de 2020. Os dados sobre número de leitos foram obtidos por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e tabulados em planilhas eletrônicas. Foi calculada a prevalência de leitos (razão entre o número de leitos disponíveis e a projeção populacional, multiplicado pela constante 1.000). Os dados utilizados são de domínio público e dispensam apreciação por Comitê de Ética. **Resultados e Discussão:** No período analisado, o estado do Paraná apresentava população adulta estimada em 6.615.911 habitantes e 3.422 leitos de UTI adulto disponíveis, representando prevalência de 0,51 leitos a cada mil habitantes. Destes, 2.046 eram leitos públicos (59,7%) e 1.376 leitos privados (40,2%). Dentre as macrorregiões analisadas, a Leste apresentou a maior taxa de prevalência (0,53/1.000 habitantes), enquanto a Oeste apresentou o menor índice (0,47/1.000 habitantes). Ainda, a macrorregião Norte diversificou-se das demais, na qual os índices de leito de UTI privados são superiores aos públicos (0,27 e 0,25 para cada 1.000 habitantes, respectivamente). **Conclusão:** A taxa de prevalência de leitos de UTI adulto no Estado do Paraná é consideravelmente inferior à população estadual. Ainda denota que o sistema privado de saúde apresenta caráter dominante sobre o sistema público de saúde apenas na macrorregião Norte.

Palavras-chave: Coronavírus. Epidemiologia. Unidades de Terapia Intensiva.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO ASSOCIADO AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Luciana Bertão Liberati¹, Júlia Antunes de Souza², Júlia Bonissoni Laidés¹, Luísa T. Sanches¹, Jacqueline Godinho³

¹Discente de Medicina - UNINGÁ - Centro Universitário Ingá.

²Discente de Medicina - UniCesumar.

³Docente adjunta do Medicina - UNINGÁ - Centro Universitário Ingá.

lu_bertao@hotmail.com

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica autoimune e sistêmica, caracterizada pela produção de autoanticorpos, formação e deposição de imunocomplexos, possuindo várias manifestações clínicas. Sua etiologia não é totalmente compreendida, contudo, sabe-se que fatores genéticos e ambientais influenciam seu desenvolvimento, afetando majoritariamente mulheres durante a idade reprodutiva. Entre as patologias associadas ao LES destaca-se a Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídeo (SAF) caracterizada por trombozes recorrentes e perdas fetais repetitivas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica das principais características clínicas da SAF em pacientes com LES.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura sobre a associação da SAF em pacientes lúpicos, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, Ebsco e DynaMed. Os descritores incluíram “systemic lupus erythematosus”, “antiphospholipid syndrome” e “SAF”.

Resultados e Discussão: As principais manifestações clínicas do LES são manchas cutâneas e eritematosas, fraqueza, febre, anorexia e emagrecimento. Pode ainda resultar em artrite, cardiopatias, neuropatias, nefrite e distúrbios hematológicos. Por sua vez, a SAF é detectada pela presença de anticorpos antifosfolipídeos (aPL) por meio de marcadores laboratoriais. Os critérios clínicos para SAF são dados pela presença de trombose vascular e elevada morbidade gestacional. A SAF secundária é comumente associada ao LES com incidência de 50% em pacientes lúpicos acarretando riscos, como a doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral, aterosclerose e trombose, podendo evoluir para tromboembolismo. O prognóstico da SAF pode ser ruim, sendo o próprio LES, devido a piora clínica estar relacionada a lesões renais, neuropatias, comorbidades cardiovasculares e hematopoiéticas. A SAF, associada ao LES, pode acometer órgãos que antes estavam íntegros. Assim, reduz a qualidade de vida do paciente, pois eleva a probabilidade de trombose, morbidades na gestação e disfunções valvares. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com lúpus que desenvolvem SAF, apresentam piora em seu prognóstico, devido seu caráter trombofílico.

Palavras-chave: Doença auto-imune. Lúpus eritematoso sistêmico. Síndrome do anticorpo antifosfolipídeo.

PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM ADOLESCENTES: RELATO DE CASO

Vanessa Zoneratto e Silva¹, Ana Flávia Wendpap Chueire¹, Gabriel Calixto Krauczuk¹,
Letícia Moraes Campos¹, Sílvia Veridiana Zamparoni Victorino²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

zoneratto@gmail.com

Introdução: Os hábitos alimentares dos adolescentes refletem diretamente em seu desenvolvimento e saúde a longo prazo. Sendo relevante a intervenção que previna a saúde nesta faixa etária (Fulco, Baad, Pitangui, Mendes, Messias, 2016). **Objetivo:** Desmistificar a alimentação saudável para os adolescentes oferecendo um ebook com receitas fáceis e saborosas. **Métodos:** A disciplina de Interação Comunitária desenvolvida com o segundo ano de medicina da UniCesumar, trabalha o conteúdo de Saúde Coletiva. No conteúdo programático são realizados projetos de educação em saúde para escolares através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maringá. Nosso grupo de estágio realizou atividades vinculadas a uma escola de ensino fundamental e ensino médio. Contudo, devido à pandemia do COVID-19, este ano, trabalhamos de forma virtual, foi criado um formulário no googleforms e enviado para adolescentes de uma mesma faixa etária (de 10 a 17 anos) que estão cursando o ensino fundamental, por meio do whatsapp. Tal formulário foi respondido por 180 adolescentes e a partir dessas respostas, foi identificado o que seria trabalhado virtualmente para estimular o estilo de vida saudável. **Resultados e Discussão:** Depois de elaborado o ebook que ilustrava 15 receitas saudáveis, com o intuito de mostrar aos adolescentes como uma alimentação saudável pode ser prazerosa e descomplicada, tivemos o retorno da coordenação pedagógica da escola, nos informando que foi de extrema importância o material fornecido e que conseguiu de forma simples e direta demonstrar como preparar alimentos saudáveis. **Conclusão:** Foi possível verificar a importância de levar conhecimento para os adolescentes em relação à alimentação saudável e para os acadêmicos de medicina, é fundamental o trabalho de educação em saúde junto a adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência. Alimentação saudável. Promoção de saúde.

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovana Danquieli Andrade¹, Luiza Miotto Ferreira¹, Marcela Letícia Quinhone¹, Marcelle Lupi Gasparini¹, Angela Andreia França Gravena²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

danquieli@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 e o isolamento social mudaram o ritmo das atividades físicas e alimentação das famílias, em especial das crianças. A redução da prática de exercícios rotineiros e a mudança alimentar podem gerar graves repercussões na população afetada.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos do 2º ano de Medicina no desenvolvimento de materiais educativos voltados a promoção de saúde e qualidade de vida de forma remota.

Métodos: A construção dos materiais educativos foi proposta da disciplina de Interação Comunitária, que tem como temática a Vigilância e Promoção da Saúde com o propósito de promover nos acadêmicos habilidades de identificação, análise e priorização de problemas de saúde e planejamento de ações educativas. Através das aulas remotas, foi elaborado um ebook utilizando a plataforma Bookcreator. Posteriormente o material foi disponibilizado por meio da plataforma *Whatsapp* para os grupos familiares que apresentavam na sua composição a presença de crianças de cinco a quatorze anos.

Resultados e Discussão: O ebook intitulado “Master Chefinho” foi criado tendo o intuito de motivar crianças por meio de receitas fáceis e nutritivas a se alimentar de forma divertida e saudável, além de promover a interação entre os responsáveis e as crianças no preparo de um prato mais saudável. Além do modo de preparo, fotos e um vídeo encenado foi inserido no ebook. **Conclusão:** A vivência na elaboração de materiais educativos em período de educação remota levou a uma reflexão sobre as inúmeras tecnologias disponíveis que podem ser utilizadas para promover saúde. Apesar da facilidade de comunicação não se obteve um feedback satisfatório acerca da utilização dos materiais e atividades disponibilizadas. Acredita-se que entre os motivos para a baixa adesão esteja a carga educacional alterada com o modo remoto e o próprio desinteresse familiar em realizar as propostas enviadas.

Palavras-chave: Educação alimentar. Pandemia. Promoção de saúde.

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Ortega Fuzetti¹, Felipe Santesteban Jede¹, Pedro Nunes Vinicius Romano¹,
Angela Andreia França Gravena²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

joaopedrofuzetti@gmail.com

Introdução: A pandemia COVID-19 trouxe o isolamento social como uma das principais medidas de prevenção acarretando a redução principalmente de práticas saudáveis como a realização de atividade física. Com foco na educação e promoção em saúde, busca-se alertar sobre a necessidade de manter uma rotina saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 2º ano de Medicina no desenvolvimento de materiais educativos voltados a promoção de saúde e qualidade de vida de forma remota. **Métodos:** A construção dos materiais educativos foi proposta da disciplina de Interação Comunitária, que tem como temática a Vigilância e Promoção da Saúde com o propósito de promover nos acadêmicos habilidades de identificação, análise e priorização de problemas de saúde e planejamento de ações educativas. Através das aulas remotas, foi elaborado um ebook utilizando a plataforma Bookcreator. Posteriormente o material foi disponibilizado por meio da plataforma *whatsapp* para os grupos familiares que apresentavam na sua composição a presença de crianças de cinco a quatorze anos. **Resultados e Discussão:** O ebook intitulado “Fitness Kid” foi criado tendo o intuito de motivar crianças a praticarem exercícios físicos em casa, além de promover a interação entre os responsáveis. Os exercícios foram apresentados no formato descritivo, além da inserção de um vídeo demonstrativo no ebook demonstrando as atividades propostas. **Conclusão:** A vivência na elaboração de materiais educativos em período de educação remota levou a uma reflexão sobre as inúmeras tecnologias disponíveis que podem ser utilizadas para promover saúde. Apesar da facilidade de comunicação não se obteve um feedback satisfatório acerca da utilização dos materiais e atividades disponibilizadas. Acredita-se que entre os motivos para a baixa adesão esteja a carga educacional alterada com o modo remoto e o próprio desinteresse familiar em realizar as propostas enviadas.

Palavras-chave: Atividade física. Pandemia. Promoção de saúde.

PRÓPOLIS MARROM BRASILEIRA E ARTEPILLIN C: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS

Brenda Barroso Pelegrini¹, Alice Maria de Souza-Kaneshima², Edilson Nobuyoshi Kaneshima³, Tânia Cristina Alexandrino Becker²

¹Mestranda no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Docente Departamento de Ciências Básicas da Saúde - DBS/UEM.

³Docente Departamento de Medicina - DMD/UEM.

pg402616@uem.br

Introdução: A Própolis Marrom Brasileira (PMB) é uma mistura complexa e resinosa produzida pelas abelhas *Apis mellifera* por meio da coleta de fontes vegetais variáveis e possui um amplo espectro de propriedades biológicas e farmacológicas, sendo constituída por uma grande quantidade de derivados do ácido cinâmico, principalmente o Artepillin C. Além disso, acredita-se que o extrato da PMB e seus componentes sejam citotóxicos às células neoplásicas. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre as propriedades da PMB e da Artepillin C, correlacionando com uma possível atividade quimiopreventiva. **Métodos:** Os termos foram selecionados e divididos em três blocos e a pesquisa foi realizada através da base de dados PubMed. No primeiro bloco foi feita a busca pelo termo “Artepillin C” no título do artigo e foram encontrados 39 documentos. No bloco seguinte os termos pesquisados foram “Própolis Marrom Brasileira” e “Artepillin C”, com n = 10; por fim, no último bloco, os termos associados foram “Câncer” e “Própolis Marrom Brasileira”, com um n = 2 artigos. Em todos os blocos foram aplicados filtros para a análise de artigos publicados nos últimos dez anos. **Resultados e Discussão:** De acordo com os artigos, a Artepillin C é um composto que inibe a proliferação celular e induz a apoptose em vários tipos de células tumorais. Seu papel na prevenção do câncer foi confirmado em vários estudos laboratoriais e epidemiológicos. Além disso, este composto também apresentou propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes e é uma importante liderança na busca de novos fármacos. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, muitas pesquisas indicam o potencial citotóxico e inibitório da proliferação de células neoplásicas do PMB, tornando-o um agente promissor na quimioprevenção.

Palavras-chave: Artepillin C. Câncer. Própolis Marrom Brasileira.

RELAÇÕES DA MASSA E FORÇA MUSCULAR PARA COM VOLUME E CARGA APÓS 16 SEMANAS DE TREINAMENTO COM PESOS

Lucas Avelino Chiqueti¹, Abel Felipe Freitag², Michele Caroline de Costa Trindade³, Ademair Avelar³

¹Discente de Educação Física - UEM.

²Docente do Departamento de Educação Física - DEF/UNIPAR.

³Docente do Departamento de Educação Física - DEF/UEM.

ra78907@uem.br

Introdução: O ganho de massa e força muscular (FM) estão entre os benefícios do treinamento com pesos (TP), seja para fins estéticos, melhora da qualidade de vida e/ou saúde. **Objetivo:** Analisar se há correlação entre as alterações da massa muscular esquelética (MME) e FM com volume e carga após 16 semanas de TP. **Métodos:** Participaram 61 sujeitos não praticantes de TP. O programa de TP foi dividido em duas etapas, cada qual com duração de oito semanas e intervalo de uma semana entre elas para reestruturação do TP e avaliações antropométricas e físicas. A MME foi predita a partir da equação proposta por Lee *et al.* (2000). A FM foi determinada por meio da somatória dos valores obtidos mediante o teste de uma repetição máxima (1RM) nos exercícios supino no banco horizontal, agachamento e rosca direta de bíceps. O delta absoluto (Pós TP - Pré TP) foi calculado para ambas as variáveis (FM e MME). O volume e carga foram determinados a partir das informações da última sessão de treino de cada semana (destinado ao ajuste de carga) somando as informações de todos os exercícios que compunham a sessão. O volume foi calculado pela multiplicação da carga, número de séries e de repetições. A carga foi a somatória total de peso (kg) utilizado. Ambas as variáveis foram calculadas de forma absoluta e relativa (massa corporal). **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram correlação fraca ($p < 0,05$) da FM com volume ($r = 0,38$) e carga absoluta ($r = 0,30$) e volume relativo ($r = 0,31$). Quando separados por sexo, observamos correlação moderada ($p < 0,05$) nas mulheres, para as mesmas variáveis ($r = 0,55$; $r = 0,45$; $r = 0,47$; respectivamente). A MME não se correlacionou com as demais variáveis ($p > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que o aumento da FM tem correlação fraca com as variáveis volume e intensidade.

Palavras-chave: Contração muscular. Exercício físico. Hipertrofia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE FORMA REMOTA PARA CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Luiz Larini¹, Beatriz Lima¹, Dhara Martins¹, Felipe Ache¹, Laís Armond¹, Leonardo Menezes¹, Matheus Favaretto¹, Simone Pereira²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente de Medicina - UniCesumar.

luizlarini@protonmail.com

Introdução: A disciplina de Interação Comunitária II, apresenta conceitos sobre as doenças crônicas não transmissíveis, dando ênfase na nutrição infantil. As medidas antropométricas, assim como o índice de massa corporal (IMC), percentil e o escore Z, são importantes indicadores na avaliação das recentes mudanças de peso e alteração do estado nutricional na infância. A partir disso, é possível a proposição de ações de promoção de saúde, priorizando uma alimentação nutritiva às crianças e redução das doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 2º ano do curso de medicina, na elaboração e implementação de ações remotas sobre alimentação saudável para crianças durante a pandemia causada pelo covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que, devido a pandemia, foi adaptado para o modo remoto. Inicialmente, foram aplicados questionários através da plataforma Google Forms, respondidos pelos responsáveis juntamente com as crianças do ensino fundamental de uma escola municipal de Maringá, Paraná. Questionamos sobre medidas antropométricas e como é a alimentação no dia a dia, a partir das respostas e diagnóstico situacional, foram planejadas e executadas ações remotas para esse público. Dentre as ações, destacamos Quiz sobre hobbies e alimentação saudável, compilação de receitas em vídeo evidenciando a importância de uma alimentação nutritiva e uma cartilha com atividades lúdicas sobre a pandemia. **Resultados e Discussão:** A experiência desenvolvida a partir do diagnóstico e ações de promoção de saúde, possibilitaram uma aproximação com os alunos da escola mesmo durante o período de isolamento social, também foi possível perceber que, compreender a realidade das famílias e seus hábitos alimentares é fundamental na detecção de distúrbios nutricionais quando se planeja trabalhar com a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. **Conclusão:** Mediante as atividades realizadas e de todas as adversidades relacionadas à pandemia, o trabalho em equipe e as ferramentas online, permitiram a construção de um pensamento reflexivo sobre a importância da educação alimentar e em saúde na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Dieta saudável. Pandemia. Nutrição da criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DO INFANTIL 4 UTILIZANDO RECURSOS REMOTOS EM VIRTUDE DA PANDEMIA

Daniela Rodrigues¹, Nathalia Stuaní Carvalho¹, Rebeca Miguel Sorgi¹, Thiago da Fonseca Borghi¹, Ludmila Lopes Bolsoni²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Ciências da Saúde - UniCesumar.

ra-1878819-2@alunos.unicesumar.edu.br

Introdução: Incentivar a prática de atividade física e alimentação saudável para crianças é fundamental para que cresçam conscientes da responsabilidade da própria saúde. Realizar este objetivo em um momento de pandemia foi um desafio que só obteve êxito graças aos artifícios disponíveis pela internet. **Objetivo:** Estimular a alimentação saudável, prática de atividade física e lazer de maneira lúdica utilizando recursos remotos de interação como a internet. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com o público alvo composto por crianças de 4 a 6 anos matriculadas no ensino infantil. Para despertar o interesse das crianças em seguir práticas alimentares saudáveis utilizamos recursos tecnológicos como formulação de um quizz no Google Forms para verificar a capacidade das crianças em avaliar a própria alimentação. Para incentivar momentos de lazer e exercícios físicos, utilizamos recursos de vídeos disponíveis no canal Youtube, para que os mesmos realizassem em casa atividades de recreação, exercícios e relaxamento. As atividades foram disponibilizadas via link e o CMEI entregou as atividades impressas aos que não possuem acesso à internet. **Resultados e Discussão:** O maior desafio foi elaborar atividades que crianças pequenas pudessem exercer com o auxílio dos pais, via internet, recurso que hoje se mostrou tão indispensável para a prática da educação, trabalho e lazer. Ainda, a partir da ação, enquanto estudantes, conseguimos colocar em prática a promoção e educação em saúde. **Conclusão:** Apesar das intercorrências que o momento nos impôs, nos sentimos satisfeitos com as atividades realizadas. Acreditamos que o objetivo foi atingido, uma vez que a mudança de hábitos e de práticas mais saudáveis se dá em um processo crescente e que poderemos ter maiores resultados se realizarmos mais intervenções em crianças de diversas faixas etárias.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Atividade física. Educação em saúde.

SENTIMENTOS MATERNOS EM RELAÇÃO AO FILHO COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabelle Quinalha Pereira¹, Júlia Letícia Diogo¹, Juliana Dalcin Donini e Silva²

¹Docente de Enfermagem - UniCesumar.

²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - UniCesumar.

isabellequinalha@gmail.com

Introdução: A maternidade se torna difícil a partir do momento que a mulher descobre o diagnóstico de seu filho, Paralisia Cerebral (PC). Após o nascimento da criança, a mãe passa por diversas angústias e sofrimentos por presenciar a exclusão de seu filho pelas diferenças e limitações apresentadas por ele. **Objetivo:** Identificar os sentimentos maternos em relação ao filho com PC. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores: “Relação mãe-filho and Cuidado materno and Sentimentos maternos”, “Sentimentos maternos and Paralisia Cerebral” e “Relação mãe e filho and Paralisia Cerebral”, sendo usado o termo booleano “and” para combinações dos descritores. Empregaram-se duas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os filtros utilizados no BVS foram: texto completo, publicado nos últimos cinco anos; Google Acadêmico: texto completo, ano 2016 há 2020, em português. **Resultados e Discussão:** A partir dos estudos incluídos ficou evidente que as mães de crianças com paralisia cerebral experimentam sentimentos jamais imaginados antes. Evidenciam-se sentimentos de impotência, insegurança, angústia e medo do porvir. Esses sentimentos podem ser mais, ou menos evidentes, de acordo com a complexidade e gravidade da evolução do estado da criança. Quanto mais dependente de cuidados for a criança com PC, maior será o isolamento social da mãe, visto que gasta a maior parte do tempo realizando os cuidados com a criança. Diante deste cenário a mulher acaba se isolando, abrindo momentos de lazer e de autocuidado, refletindo nas relações familiares e conjugal. **Conclusão:** As mães de crianças com PC são impactadas com sentimentos que abalam sua qualidade de vida, pois dedicam-se, na maioria das vezes, aos cuidados com a criança. Nesse pensar, é importante que a enfermagem tenha um olhar atento e acolhedor para auxiliar essas mães em relação aos cuidados com o filho.

Palavras-chave: Cuidado materno. Paralisia cerebral. Sentimentos maternos.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA ITÁLIA NO PERÍODO DE 23/09/2020 A 31/10/2020

Ricardo Alexandre Spironello¹, Gabriel Fernando Esteves Cardia², Estela Louro², Simone Tomás Gonçalves², Tatiana Aparecida Furuzawa³, Rodrigo Aparecido da Silva⁴, Valéria do Amaral⁵, Francielli Maria Souza Silva-Comar⁶, Roberto Kenji Nakamura Cuman⁶

¹Doutor em Ciências da Saúde pelo Programa de Ciências da Saúde - UEM.

²Doutorando no Programa de Ciências da Saúde - UEM.

³Mestranda no Programa de Ciências Farmacêuticas - UEM.

⁴Departamento de Farmacologia e Terapêutica - DFT/UEM.

⁵Doutoranda no Programa de Ciências Farmacêuticas - UEM.

⁶Docente do Departamento de Farmacologia e Terapêutica - DFT/UEM.

rkcuman@uem.br

Introdução: Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China, vivenciou um surto de pneumonia de causa desconhecida, sendo posteriormente identificado o novo coronavírus (SARS-CoV-2) como agente etiológico de uma síndrome respiratória aguda grave, denominada de COVID-19 (Coronavirus Disease – 2019). **Objetivo:** analisar aspectos epidemiológicos do Covid-19 na Itália no período de 23/09/2020 a 31/10/2020, onde se evidenciou expressivo aumento nos casos da COVID-19. **Objetivo:** Analisar aspectos epidemiológicos do Covid-19 na Itália no período de 23/09/2020 a 31/10/2020, onde se evidenciou expressivo aumento nos casos da COVID-19. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo por meio da consulta à base de dados do site *Worldometer COVID-19 data* (<https://www.worldometers.info/coronavirus>) e do Ministério da Saúde da Itália (<http://www.salute.gov.it/portale/home.html>). **Resultados e Discussão:** Desde o início da pandemia, foram notificados 679.430 casos notificados, 289.423 pacientes recuperados e 38.618 óbitos. Foram notificados 351.386 casos ativos, sendo 349.543 (99%) apresentando quadro leve da doença e 1.843 (1%) em estado crítico. Em relação ao encerramento dos 328,044 casos, houve desfecho favorável em 289.426 (88%) casos e em 38.618 (12%) os pacientes foram a óbito. Na análise dos dados em 7 dias, no período de 25/10/2020 a 31/10/2020, houve um aumento significativo de mais de 150 vezes o número de casos novos diários de COVID-19 passando de 1.912 para 31.082. Estes dados indicam uma nova fase da doença com aumento significativo da transmissão do vírus. **Conclusão:** São necessários mais estudos clínicos e epidemiológicos para esclarecer as melhores formas de prevenção, controle e de intervenção às vítimas acometidas pelo SARS-CoV-2 para reduzir a ocorrência de novos casos e óbitos relacionados à COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Epidemiologia. Itália.

USO DA TECNOLOGIA PARA ESTIMULAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Victoria Miranda Muzulon dos Santos¹, **Mateus Sendeski**¹, **Samuel Kognan Hery**¹, **Laura Agostineti Azevedo**¹, **Maria Carolina Machado Melo**¹, **Nikolas Guenzo Martins Yoshikawa**¹, **Silvia Veridiana Victorino**²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

victoria.muzulon@outlook.com

Introdução: No curso de graduação de Medicina é necessário trabalhar Educação em Saúde, com a finalidade de capacitar os futuros médicos para atuação na Atenção Primária em Saúde.

Objetivo: Descrever uma experiência de atividade de Educação em Saúde, realizada por um grupo de estágio de Saúde Coletiva do curso de Medicina da UniCesumar. **Métodos:** No curso de Medicina, o conteúdo de Saúde Coletiva é trabalhado na Disciplina de Interação Comunitária do 1º ao 4º ano. No 2º ano, são desenvolvidas ações de Educação em saúde com estudantes, por meio de uma parceria firmada com escolas da rede municipal de educação de Maringá. Entretanto, exclusivamente nesse ano, devido ao cenário da pandemia da COVID 19, não foi possível realizar o estágio. Desta forma, a ação de Educação em Saúde foi realizada de forma remota. Primeiramente foi feito o contato com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, para levantar as necessidades e definir o tema a ser trabalhado. A partir disso, foram elaboradas orientações sobre exercícios físicos, por meio de um aplicativo digital gratuito, o Habitica, no qual os estudantes têm acesso a desafios competitivos e metas a serem cumpridas diariamente e semanalmente, estimulando assim as práticas de exercícios físicos. Este aplicativo, junto com as instruções de uso, foi disponibilizado aos alunos pela coordenação da escola. **Resultados e Discussão:** A coordenação agradeceu e avaliou a ação como positiva. A adesão dos adolescentes ao jogo foi alta e, devido a isso foi solicitada a realização da ação com demais alunos da escola. **Conclusão:** A prática dessa ação é fundamental para promover a saúde. Percebemos que mesmo diante do contexto de pandemia, é possível realizar Educação em saúde, o que se mostrou importante tanto para formação acadêmica quanto para a promoção de saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Atividade física. Educação em saúde. Promoção de saúde.

UTILIZAÇÃO DE GAMES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Murilo de Paula Calça¹, André Vinícius Ferla¹, Luiz Fernando Arantes Siqueira¹,
Guilherme Moraes de Luca¹, Silvia Veridiana Zamparoni Victorino²**

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

murilo.paula@hotmail.com

Introdução: A Diretriz Curricular vigente do Curso de Medicina, propõe uma formação que contemple as habilidades e competências para a atuação do Médico na Atenção Primária em Saúde. **Objetivo:** Relatar uma experiência de Educação em Saúde com adolescentes, vivenciada por um grupo de acadêmicos em Medicina. **Métodos:** Saúde Coletiva é um dos assuntos abordados no segundo ano na disciplina de Interação Comunitária, no curso de medicina da UniCesumar. Em seu conteúdo programático são realizados estágios com ações de educação em saúde para escolares, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maringá. Em virtude de empecilhos originados pela pandemia do COVID-19, este trabalho foi realizado remotamente, para os alunos do 6º ano do 4º Colégio da Polícia Militar de Maringá. Realizou-se contato virtual com a turma para identificar as necessidades e definir o tema a ser trabalhado. O tema definido foi “Alimentação saudável dos adolescentes em horários corretos”. Assim, foi desenvolvido um jogo virtual interativo voltado para o público alvo, sendo disponibilizado no site Simmer.io e o link repassado para a coordenação do colégio, para que enviassem, via WhatsApp, aos alunos. **Resultados e Discussão:** Após duas semanas de envio do jogo “A jornada de Phill”, a coordenação pedagógica do colégio avaliou a atividade como de grande proveito e importância, devido a relevância do conteúdo abordado e adesão dos alunos ao jogo. Houve, inclusive, o desejo de compartilhá-lo as demais turmas do colégio. **Conclusão:** Mesmo de forma remota, a Educação em Saúde é realizável. Para o grupo foi um desafio, porém conseguimos desenvolver e ter aprovação dos adolescentes e da coordenação do colégio. Foi possível identificar a necessidade de ter maiores cuidados alimentares com crianças em prol da qualidade de vida. Ademais, entendemos que novas tecnologias de entretenimento, como games, são excelentes ferramentas para trabalhar Educação em Saúde, pela grande aceitabilidade com o público infantojuvenil.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação alimentar. Educação em saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE É COLOCADA EM PRÁTICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA, EM UMA VISITA DOMICILIAR REALIZADA NO TERRITÓRIO DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO INTERIOR DE SP

Majory Dayane dos Prazeres de Oliveira¹, Elaine Regina de Souza¹, Alex Wander Nenartaves²

¹Discente de Medicina - FAMEPP/UNOESTE.

²Doutor em Educação - UNESP.

majory2014.md@gmail.com

Introdução: O Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista, no campus de Presidente Prudente, insere os acadêmicos, desde o primeiro termo da Graduação, em oito Estratégias Saúde da Família. Os Facilitadores utilizam Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem como a “Problematização”, para estimularem a criação de “Planos de Ação”, de acordo com as “Necessidades de Saúde” identificadas pelos estudantes, em cada território de Saúde. Um dos Planos de Ação, construídos pelos acadêmicos, esteve relacionado à Aplicação da Escala de Coelho e resultou na escolha de uma família, cadastrada no SIS HiperDia. **Objetivo:** Elaboração de um plano de ação, no qual houve a confecção de uma caixa de medicamentos com desenhos, a fim de estimular a Criação de Ambientes Saudáveis e um melhor controle das doenças, para um usuário do SUS, hipertensa e analfabeta. **Métodos:** A visita domiciliar é uma ação de Vigilância em saúde. A escolha das famílias a serem visitadas, aconteceu com ajuda da Escala de Coelho. **Resultados e Discussão:** Nesse ponto, o aspecto psicológico é essencial. A visita auxilia na criação do vínculo de forma positiva e ajuda na promoção da saúde, melhora no tratamento daqueles que possuem comorbidades. **Conclusão:** A inserção precoce do acadêmico de medicina na visita domiciliar, contribuiu positivamente como ferramenta de preparo do aluno, possibilitando melhora biopsicossocial do usuário SUS.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família. Território UBS. Vigilância em saúde. Visita domiciliar.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES

Alexandre Alder Viana Lima¹, Júlia Antunes de Souza¹, Júlia Rocco Machinski¹, Henrique Ferreira Santos¹, Ana Clara Yuri Baba¹, Emanuella Beluco Jacomini¹, Silvia Veridiana Zamparoni Victorino²

¹Discente de Medicina - UniCesumar.

²Docente do Departamento de Medicina - UniCesumar.

alexandre.adlerbr@gmail.com

Introdução: As DCNTs (doenças crônicas não transmissíveis) acometem pessoas todas as camadas socioeconômicas e geram perda de qualidade de vida, limitações e incapacidades. Nesse contexto, foi criado em 2011, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNTs o qual tem estabelecido ações e metas específicas. **Objetivo:** Fornecer receitas saudáveis para adolescentes em tempos de pandemia. **Métodos:** Na disciplina de Interação Comunitária II, do curso de medicina, são desenvolvidas ações de vigilância em saúde com adolescentes nas escolas. Devido a pandemia, essas ações foram desenvolvidas virtualmente. Foi enviado um formulário, via Google Forms, para adolescentes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Maringá. As perguntas tinham como objetivo identificar a idade; peso; altura; com qual frequência os indivíduos realizam as refeições frente ao computador, celular ou televisão; quantidade de refeições por dia, se estas contêm frutas, legumes ou verduras e se o indivíduo costuma ingerir alimentos ricos em açúcar e gordura. Diante das respostas obtidas, foram criados vídeos de receitas saudáveis, práticas e acessíveis, disponibilizadas virtualmente para a coordenação da escola, a qual enviou para os alunos. **Resultados e Discussão:** Tivemos 76 respostas, identificamos a falta da alimentação saudável no cotidiano, caracterizada por refeições pobres em nutrientes e ricas em gordura. Dessa forma, foi desenvolvido quatro vídeos de receitas saudáveis, e disponibilizado virtualmente para a coordenação da escola que enviou para o grupo de alunos. A coordenação pedagógica da escola retornou 15 dias após o envio dos materiais parabenizando pela qualidade dos materiais e solicitando permissão para utilizar o material com as demais turmas da escola. **Conclusão:** Por meio de vídeos foi possível levar informações que estimulam a alimentação saudável e desenvolver habilidades em acadêmicos de medicina de trabalhar educação e saúde com adolescentes.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Doenças crônicas não transmissíveis. Vigilância em saúde.